



esf
Escola Secundária | 3 de Paços de Ferreira

ANO LETIVO 2011-12

**RELATÓRIO
DE
AUTOAVALIAÇÃO**

A. ENQUADRAMENTO LEGAL	4
B. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	5
1. A identidade da Escola.....	5
2. Espaço Físico	5
3. Dimensão Humana	8
3.1. Caracterização do Corpo Docente	8
3.2. Caracterização do Corpo não Docente	9
3.3. Caracterização do Corpo Discente.....	9
C. METODOLOGIA	13
D. RESULTADOS ACADÉMICOS	16
4. Resultados internos.....	16
4.1. Níveis de sucesso/insucesso do Ensino Básico	16
4.2. Níveis de sucesso/insucesso no Ensino Secundário	20
4.3. Níveis de sucesso das diferentes disciplinas	26
4.4. Metas do insucesso propostas para o ano letivo 2010/2011	31
4.5. Estudo estatístico dos resultados de avaliação do final do período	31
4.6. Provas de competências de raciocínio.....	32
4.7. Provas de conhecimento	34
4.7.1. Língua Portuguesa	34
4.7.2. Português	36
4.7.3. Inglês	39
4.7.4. Matemática	41
4.7.4.1. Ensino Básico.....	41
4.7.4.2. Ensino Secundário	43
4.7.5. História	46
4.7.6. Ciências Naturais	48
5. Resultados externos	50
5.1. Resultados dos Exames Nacionais	50
5.2. Resultados do Concurso Nacional de acesso ao Ensino Superior	50
E. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E VALORES E ATITUDES DOS ALUNOS	53
6. Estratégias de aprendizagem.....	53

7. Valores e Atitudes dos alunos.....	54
F. REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS.....	56
G. OPINIÃO SOBRE A ESCOLA	59
8. Alunos	59
9. Encarregados de Educação	60
10. Assistentes Operacionais/Técnicos	61
11. Professores.....	66
H. REFLEXÕES SOBRE A OPINIÃO DA ESCOLA.....	68
I. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71
ANEXO I - Resultados de avaliação dos ensinos Básico e Secundário.....	74
Ano letivo 2009/2010	75
Ano letivo 2010/2011	84
ANEXO II - Resultados do 3º período comparativamente com os dos testes intermédios e dos exames nacionais	93
Ano letivo 2009/2010	94
Ano letivo 2010/2011	97
ANEXO III.....	100
Resultados dos exames nacionais	100
Ensino Secundário.....	101
Ensino Básico	105

A. ENQUADRAMENTO LEGAL

A avaliação do sistema educativo está reconhecida desde 1986, no número 1 do artigo 49.º da Lei de Bases do Sistema Educativo, no sentido de uma «avaliação continuada, que deve ter em conta os aspetos educativos e pedagógicos, psicológicos e sociológicos, organizacionais, económicos e financeiros e ainda os de natureza político-administrativa e cultural».

O regime de autonomia, administração e gestão das escolas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, destaca a valorização do papel da escola relativamente à comunidade educativa e institui a melhoria da qualidade do ensino ministrado, através do desenvolvimento de Projeto Educativo, da vida escolar. A uma maior autonomia tem de corresponder uma maior responsabilidade. A prestação de contas organiza-se, por um lado, de forma mais imediata, pela participação determinante dos interessados e da comunidade na escolha do Diretor e, por outro lado, pelo desenvolvimento de um sistema de autoavaliação e avaliação externa.

A aprovação da Lei 31/2002, de 24 de dezembro, assinalou o início de um novo percurso na avaliação das escolas em Portugal e aprovou o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior. O sistema de avaliação sugerido assenta na articulação entre a autoavaliação, a cargo das próprias escolas, e a avaliação externa, pressupondo a intervenção de Professores, Pais e Encarregados de Educação, Assistentes Técnicos e Operacionais e Alunos e outras entidades que, direta ou indiretamente, participam no dia-a-dia do sistema educativo e que dele beneficiam.

A avaliação interna da escola possui um carácter formativo e tem como objetivos apoiar, orientar, reforçar e corrigir, assumindo, por isso, uma função reguladora.

Tendo em atenção o artigo 6º da Lei 31/2002, de 24 de dezembro, foram elaborados estudos estatísticos sobre a avaliação dos alunos e sobre a concretização do Projeto Educativo e foram também analisados os estudos efetuados através do Programa AVES (programa de avaliação externa de escolas).

B. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1. A identidade da Escola

A Escola Secundária de Paços de Ferreira foi criada pelo Decreto – Lei n.º 260-A / 75, de 26 de Maio, em substituição da Secção Liceal de Paços de Ferreira do Liceu de Santo Tirso, que estava em funcionamento desde 1972.



Figura 1 – Localização da Escola

2. Espaço Físico

A Escola é constituída por seis blocos, (A, B, C, D, E e F) e zonas de recreio.



Figura 2 – Escola

No Bloco A, no piso 1, encontram-se o Refeitório/Cozinha e WC's. No piso 2, existe uma sala de trabalho de docentes, equipada com computadores e impressoras, dois gabinetes de trabalho destinados aos departamentos, uma sala de Assistentes Operacionais e vestiários.

No Bloco B estão localizados, no piso 0, três gabinetes (Associação de Pais, Associação de Estudantes, coordenador dos Assistentes Operacionais), arrecadação dos Assistentes Operacionais e cinco salas de aula. No piso 1, encontram-se um gabinete para o Departamento da Educação Especial, uma sala de apoio e um WC para alunos com mobilidade reduzida e sete salas de aula.

No Bloco C, no piso 0, existe a Sala de Alunos, para além das salas de aulas (oito). Têm lugar, também, outro gabinete dos Assistentes Operacionais e a sala C16 que funciona como sala de grandes grupos. No piso 1, para além das dez salas de aula, encontram-se a sala de pausa para Professores, o gabinete da Matemática, o gabinete onde funciona o GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) e o gabinete dos Assistentes Operacionais.



Figura 3 – Sala de professores

No Bloco D, está localizada a entrada principal da escola, existindo no seu exterior a receção. No piso 0, funcionam os seguintes serviços: os Serviços Administrativos, com sete gabinetes de apoio, a Loja do Aluno, os gabinetes do Projeto Educar para a Saúde e do Ensino Profissional, o PBX onde se encontra o espaço da área técnica, a sala do Conselho Geral e a sala do Conselho Pedagógico.

Neste bloco, ainda no piso 0, encontra-se a entrada para a Biblioteca que ocupa dois pisos. A Biblioteca está integrada no Programa de Bibliotecas Escolares, existindo, no rés-do-chão, um local de trabalho com computadores, e outro onde os utentes podem explorar livros

e materiais audiovisuais. No 2º piso, encontram-se uma sala equipada com computadores, que pode ser requisitada pelos professores e utilizada durante uma aula, em que é necessário o recurso aos materiais multimédia, e o gabinete da coordenadora das bibliotecas. A biblioteca escolar inclui os espaços e equipamentos onde são recolhidos, tratados e disponibilizados todos os tipos de documentos (qualquer que seja a sua natureza e suporte), que constituem recursos pedagógicos, quer para as atividades quotidianas de ensino, quer para as atividades curriculares não letivas, quer para a ocupação de tempos livres e de lazer.

Encontram-se também neste piso, os quatro Laboratórios de Física e Química com duas salas de preparação e uma arrecadação e cinco salas de Desenho, com uma arrecadação.

No piso 1, no bloco D, funcionam quatro Laboratórios de Biologia e Geologia, com duas salas de preparação e uma arrecadação de material, quatro salas de Informática e uma de Multimédia e dois gabinetes de apoio à informática.

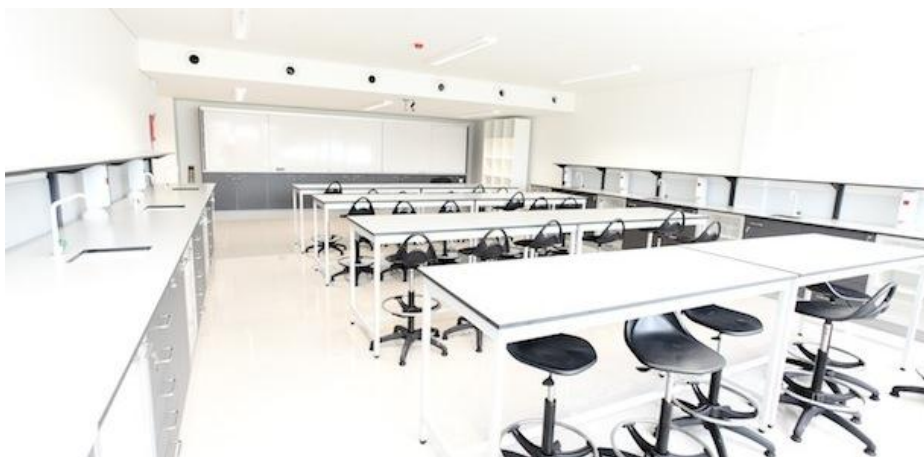


Figura 4 – Laboratório da Escola

Ainda no piso 1, do bloco D, encontram-se quatro gabinetes que são ocupados pelos Diretor, Subdiretor e dos Diretores Adjuntos, a sala de trabalho de Diretores de Turma, três gabinetes de atendimento aos Encarregados de Educação, o gabinete do Psicólogo, onde funcionam os Serviços de Psicologia e Orientação, duas salas de aula e dois gabinetes de arquivo, o espaço de exposições que faz comunicação com a segunda entrada da biblioteca, um gabinete dos Assistentes Operacionais e WC's do pessoal docente e não docente. No piso -1 funciona o bufete dos alunos e dos professores.

O Bloco E está ocupado, na quase totalidade, por vinte salas de aula, existindo, ainda, um gabinete dos Assistentes Operacionais, os WC's e um gabinete de Português.

No bloco F, existem as instalações específicas de Educação Física, constituídas por dois polivalentes (um fechado e outro coberto), os WC's, os balneários, um gabinete de apoio e uma arrecadação de material. No pavilhão fechado funcionam aulas de Educação Física, sendo também rentabilizado este espaço como Auditório para as atividades extracurriculares. Convém realçar, que a escola utiliza também o Pavilhão Municipal para as suas práticas desportivas, pois este situa-se próximo da instituição e, uma vez que, as instalações são insuficientes.

É importante salientar que a escola está associada à Escola no Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira (EPPF) e ao Estabelecimento Prisional Regional do Vale do Sousa. (EPRVS). É a mesma escola, embora funcione em dois estabelecimentos prisionais, já que o último, antes parte do EPPF, foi a partir de Agosto de 2009 convertido num estabelecimento prisional autónomo. Estes estabelecimentos também elaboraram o próprio relatório de autoavaliação.

3. Dimensão Humana

3.1. Caracterização do Corpo Docente

A população docente é constituída por 188 professores, dos quais 110 pertencem ao Quadro de Nomeação Definitiva, (informação recolhida no dia 1 de Outubro de 2011), distribuídos pelos seguintes Departamentos:

Designação	Grupo(s) Disciplinar(es)
Departamento de Línguas	300 — Português 320 — Francês 330 — Inglês 340 — Alemão 350 — Espanhol
Departamento Ciências Sociais e Humanas	290 — Educação Moral e Religiosa Católica 400 — História 410 — Filosofia 420 — Geografia 430 — Economia e Contabilidade 530 — Educação Tecnológica
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	500 — Matemática 510 — Física e Química 520 — Biologia e Geologia 530 — Educação Tecnológica 550 — Informática
Expressões	600 — Artes Visuais 620 — Educação Física

Relativamente à Educação Especial, a escola está agregada ao Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira, existindo também uma técnica do ensino especial para apoiar um aluno com dificuldades de visão. Conta ainda com um Núcleo de Apoio Educativo e uma professora bibliotecária.

3.2. Caracterização do Corpo não Docente

A Escola Secundária de Paços de Ferreira possui quarenta e um Assistentes, onze dos quais desempenham funções administrativas e os restantes estão distribuídos pelos diversos serviços necessários ao normal funcionamento da escola.

3.3. Caracterização do Corpo Discente

A Escola é frequentada por cerca de 1764 alunos, (informação recolhida a 1 de Outubro de 2011), distribuídos pelos ensinos Regular, Profissional, Cursos de Educação e Formação e cursos de Educação e Formação de Adultos.

Pela análise dos dados do gráfico 1 pode-se inferir que a população estudantil da escola diminuiu neste último ano letivo.

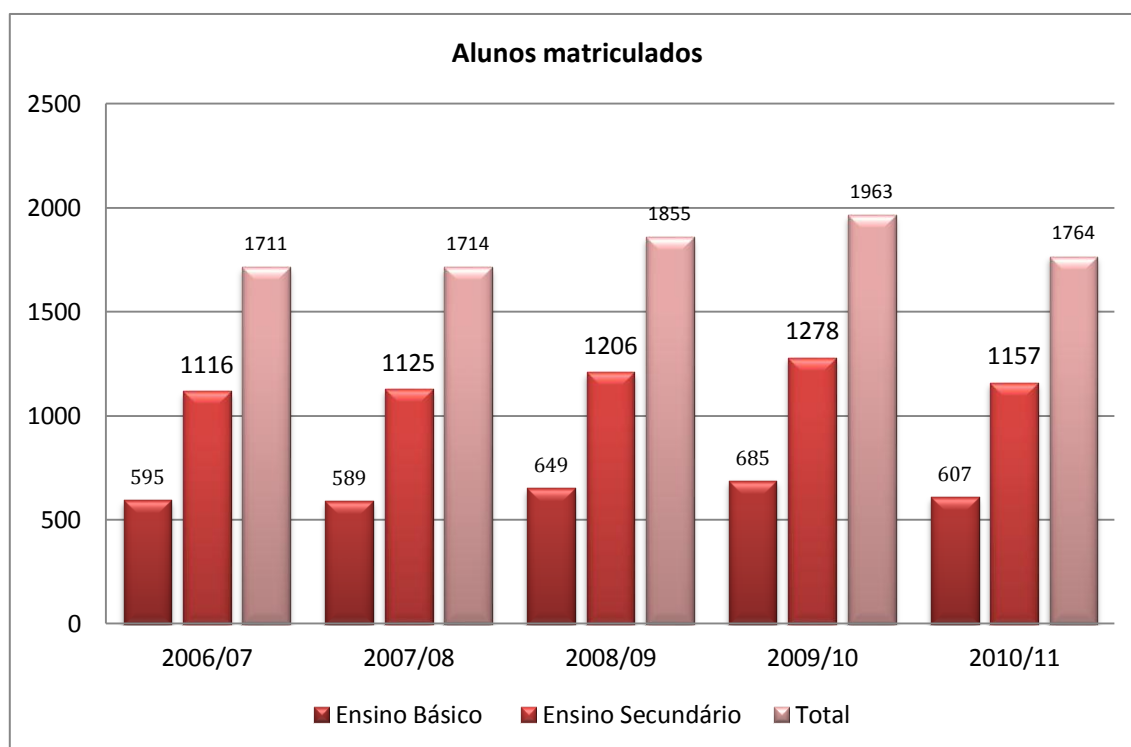


Gráfico 1 – Evolução do número de alunos matriculados nos últimos 5 anos letivos

O nível de ensino com maior número de alunos corresponde normalmente ao Ensino Secundário. Este ano letivo verificou-se uma ligeira diminuição que pode estar associada à abertura de outra escola secundária, em Freamunde. Em relação ao Ensino Básico existem, no concelho, outras escolas onde funciona também o 3º ciclo.

Tendo por base os dados da MISI (Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação - MISI@ - que tem como missão criar, manter e garantir o bom funcionamento do sistema integrado de informação do ministério), pode-se concluir que a comunidade de que são originários os alunos da escola apresenta níveis baixos de escolarização. As habilitações literárias dos pais situam-se maioritariamente ao nível do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. Estes dados refletem-se nas baixas expectativas que os pais demonstram em relação à Escola.

No gráfico 2 estão representadas estatisticamente as habilitações académicas dos pais dos alunos referente ao ano letivo 2011/2012.

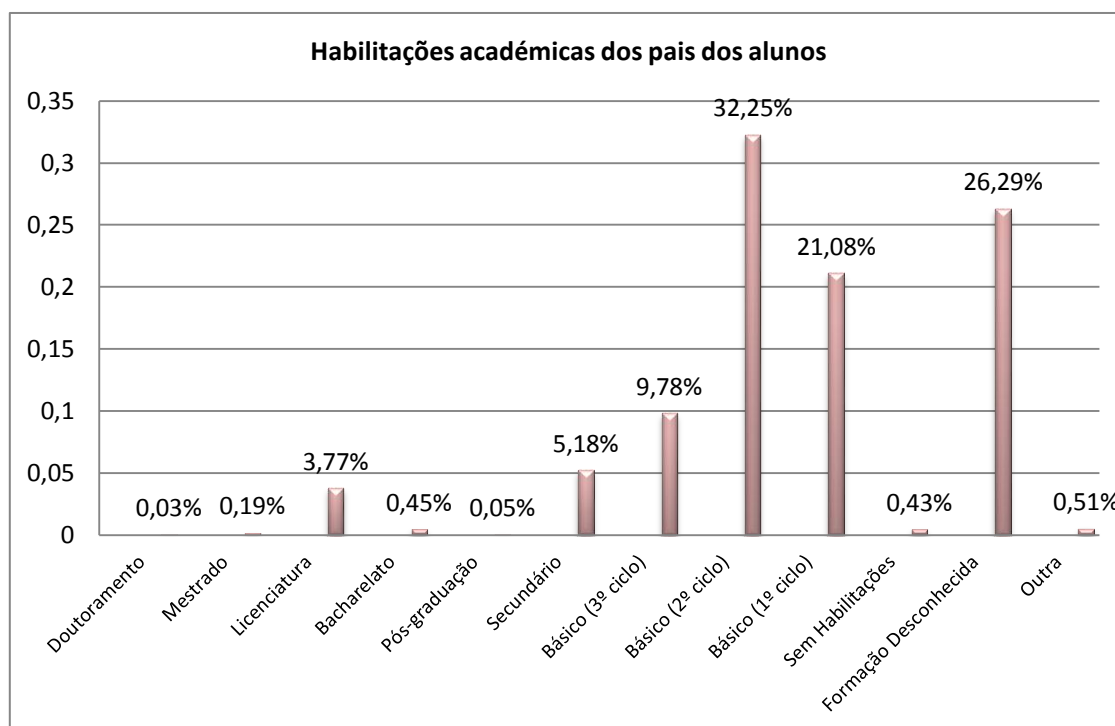


Gráfico 2 – Habilitações académicas dos pais dos alunos, no ano letivo 2011/2012

O contexto sociocultural da escola também foi objeto de estudo do Programa AVES, o que facilitou o conhecimento da sua identidade contextual. Com base neste estudo, verificou-se que a escola tem uma pontuação de **129,16** no **Ensino Regular (ER)** e **125,90** no **Ensino**

Profissional (EP), pelo que se situa no contexto sociocultural médio-baixo. Os parâmetros que se consideraram para estabelecer esta classificação foram: as habilitações literárias dos pais, a profissão dos pais, as condições habitacionais, o número de veículos, os hábitos de leitura, a frequência de leitura de imprensa e a existência, ou não, de ligação à Internet, em casa.

Nos últimos anos letivos, tem-se mantido constante, na escola, o número de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente. Excetua-se os dois últimos anos em que apresentou uma ligeira redução, decorrente da entrada em vigor do Decreto – Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, como se observa no gráfico 3.

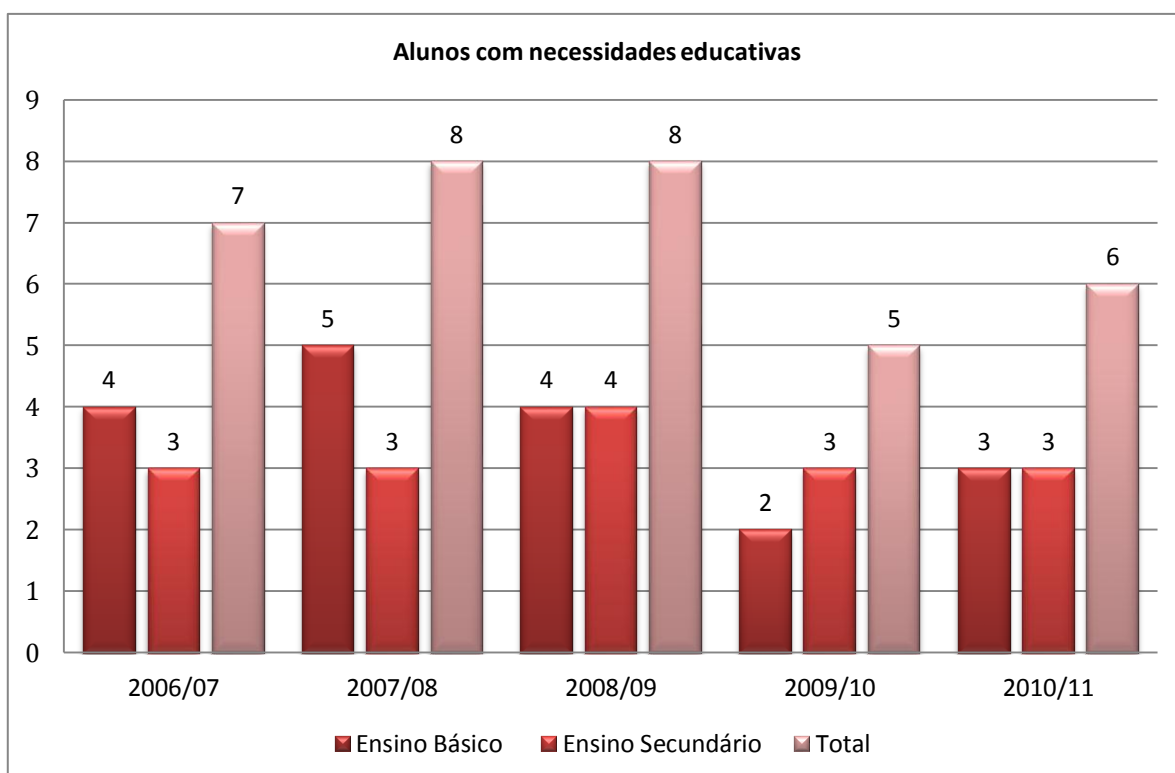


Gráfico 3 – Evolução do número de alunos com Necessidades Educativas Especiais

O índice de alunos apoiados pelos Serviços de Ação Social Escolar dá de certa forma uma indicação sobre as dificuldades e carências económicas e materiais dos nossos alunos. No gráfico 4 pode observar-se a distribuição, por ano escolar, dos alunos que usufruem de apoio escolar.

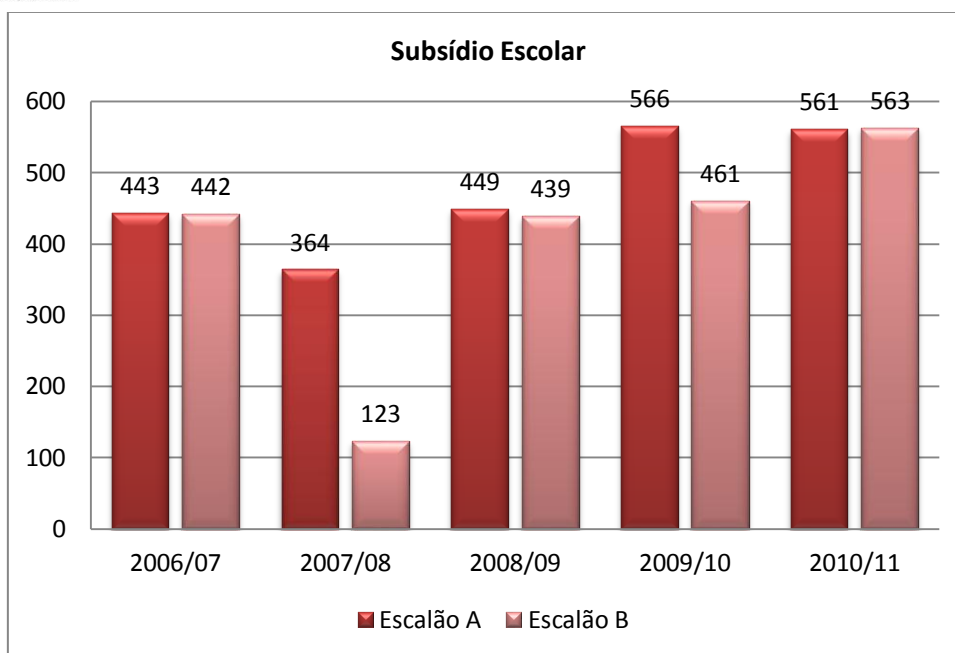


Gráfico 4 – Evolução do número de alunos abrangido pela Ação Social Escolar

Os Serviços de Ação Social Escolar podem atribuir bolsas de mérito aos alunos abrangidos pelos escalões A e B. No gráfico 5, está registado o número de alunos que beneficiou desta bolsa ao longo dos últimos anos letivos.

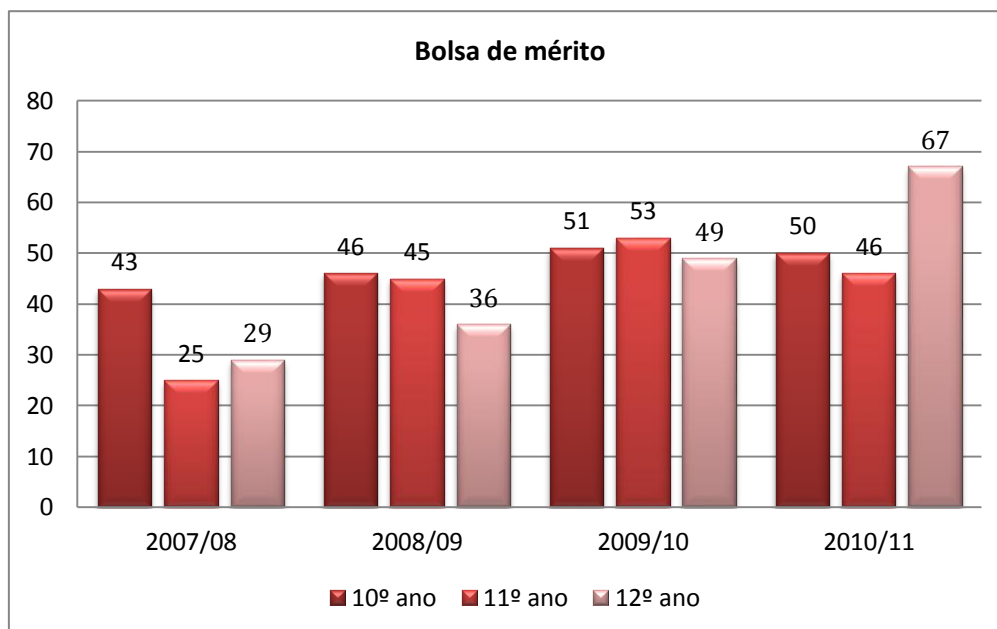


Gráfico 5 – Evolução do número de alunos que usufruem de Bolsa de Mérito

Pela análise do gráfico, verifica-se que existe um aumento do número de alunos que teve a bolsa de mérito, sendo um dado indicador da existência de alunos carenciados com bom aproveitamento.

C. METODOLOGIA

Depois de constituída a Comissão de Avaliação Interna, foi marcada uma reunião com o Diretor, no sentido de se delinearem estratégias e metodologias, assim como distribuir tarefas e calendarizar atividades.

Na falta de formação e de experiência nesta incumbência peculiar de proceder à avaliação interna da escola, o grupo munuiu-se da legislação mais pertinente, relatórios de outras escolas, não esquecendo o último relatório de autoavaliação desta escola, elaborado em 2007/2008, aquando de uma atividade inspetiva da IGE.

Tendo com base de trabalho tudo o que foi referido anteriormente, a equipa, embora minimamente informada sobre o objeto de análise do seu campo de ação, teve necessidade “para melhor compreender a sua tarefa” de se autoquestionar sobre a pertinência e validade do trabalho a empreender, isto é, saber “para que avaliamos, o que avaliamos, quem avaliamos, para quem avaliamos”. Tal autoquestionamento procurou, no fundo, ir ao encontro de algumas das funções da avaliação interna que passariam a orientar o trabalho a realizar e que são:

Responder a determinações normativo-legais;

Fundamentar juízos de valor, internos e externos;

Apurar a consciência da realidade sobre o funcionamento da escola;

Orientar a evolução da organização no sentido da qualidade.

O objetivo primordial da avaliação interna prende-se com estudo/conhecimento do funcionamento da escola, para se poder intervir onde for necessário, corrigindo e melhorando serviços, atitudes e procedimentos, uma vez que se parte do princípio que o processo de autoavaliação das escolas é o ponto de partida para a melhoria e autonomia das mesmas. Para se concretizar o objetivo, o trabalho foi realizado em várias etapas, que se passam a enumerar:

- ◆ Estudo da documentação oficial;
- ◆ Elaboração dos instrumentos de recolha de dados;
- ◆ Recolha de dados da MISI;
- ◆ Aplicação dos testes do Programa AVES;

- Tratamento informático e estatística das informações recolhidas;
- Análise dos resultados obtidos;
- Análise dos relatórios do Programa AVES;
- Elaboração de conclusões.

Para se conhecer melhor a escola e para que daí esta possa levar a cabo uma melhoria na sua oferta pública de educação, começou-se a registar/monitorizar todos os dados de avaliação dos alunos, nomeadamente nos finais de cada período, assim como os resultados dos testes intermédios e dos exames nacionais. Em cada reunião de avaliação, o Conselho de Turma registava, numa grelha, em suporte informático o número de níveis/classificações atribuídos (por disciplina), assim como o total de alunos excluídos por faltas e as anulações de matrícula.

Para além desta informação, também se recolheram dados sobre a escola na MISI, designadamente a taxa de sucesso, alunos matriculados, abandono escolar, necessidades educativas, bolsa de mérito e o contexto social do aluno. Em relação aos resultados de exames nacionais/testes intermédios, recolheu-se informação através do programa ENEB e ENES e dos grupos disciplinares. Com todos esses dados compilaram-se gráficos e tabelas que forneceram uma informação precisa acerca da evolução do sucesso dos alunos no seu processo de ensino aprendizagem.

Esse tratamento informático e estatístico das informações recolhidas permitiu também, formular os objetivos que constam no Projeto Educativo, em vigor na escola, nunca descurando o contexto da comunidade educativa em que esta se insere.

O Diretor procurou, também, ter uma perceção diferente da escola, tendo para isso decidido implementar o Programa AVES, há dois anos (2009/2010). Para a concretização deste programa, foram aplicados aos alunos testes a diferentes disciplinas (Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, Ciências Naturais e História, para o 3º ciclo e Português e Matemática para o Ensino Secundário). Para além destes testes, foram também implementados outros para recolher informações sobre: os raciocínios numérico, verbal e abstrato; as estratégias de aprendizagem; os valores e atitudes; a opinião da escola para professores, Encarregados de Educação e alunos e sobre o contexto social da comunidade educativa. Estas provas, depois de resolvidas, eram enviadas para a entidade responsável. Posteriormente, a escola recebia os

relatórios com as informações detalhadas dos pontos fortes e fracos, manifestados pelos alunos, professores e Encarregados de Educação. Essa informação era de todo crucial para uma obtenção fidedigna do resultado do trabalho desenvolvido pela escola.

Os gráficos/tabelas atrás referenciados, bem como os relatórios elaborados pela entidade externa de avaliação foram também objeto de reflexão em reuniões de departamento e conselho pedagógico, conforme se pode confirmar nas respetivas atas.

O presente relatório de autoavaliação está organizado em duas partes de estudo: a primeira refere-se à análise dos resultados e a segunda prende-se com a opinião sobre a escola, nomeadamente, a prestação do serviço educativo e a liderança e gestão. Este estudo baseou-se na recolha de informações por parte da equipa interna e pelos resultados obtidos pelo Programa AVES.

4. Resultados internos

4.1. Níveis de sucesso/insucesso do Ensino Básico

No final de cada ano letivo, são elaborados gráficos dos resultados obtidos pelos alunos baseados em dados recolhidos da MISI, o que permite uma reflexão sobre os níveis de sucesso/insucesso. Os dados relativos aos últimos cinco anos letivos, de 2006/07 a 2010/11, estão explanados nos seguintes gráficos:

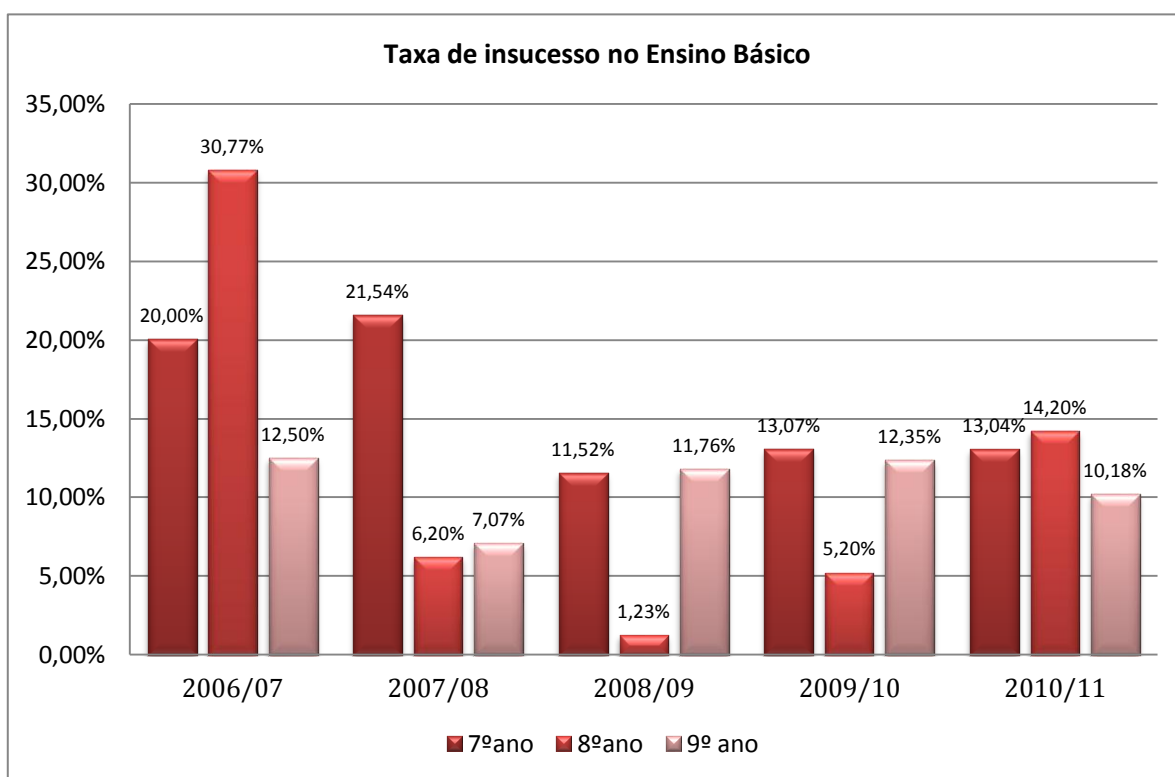


Gráfico 6 – Evolução do insucesso no Ensino Básico

Com base na análise do gráfico 6 pode inferir-se que no Ensino Básico a taxa de maior insucesso foi no ano letivo de 2006/2007, tendo o oitavo ano atingido, aproximadamente, 31% de insucesso. Nos quatro anos letivos seguintes, verifica-se uma considerável diminuição no insucesso.

No ano letivo 2007/08 existiu um aumento de 1,54% do insucesso no sétimo ano, em relação ao ano letivo anterior, enquanto no oitavo e nono anos a diminuição da taxa de insucesso foi, aproximadamente, de 25% e de 6%, respetivamente.

No que respeita ao ano 2008/2009, o oitavo ano foi o ano com menor taxa de insucesso tendo diminuído, em relação ao ano anterior, cerca de 5%. No entanto, o sétimo ano reduziu a taxa de insucesso face ao ano anterior em 10%, enquanto no nono ano existiu um aumento de 5%, aproximadamente.

No ano letivo 2009/2010, verifica-se um aumento da taxa de insucesso, no sétimo e oitavo anos em 1,55% e 4%, respetivamente, face ao ano anterior. No nono ano, o insucesso foi de 12%, valor próximo ao do ano anterior.

No ano letivo de 2010/2011, no sétimo ano a taxa de insucesso foi igual a do ano anterior; no oitavo ano aumentou 9%, enquanto no nono ano se verifica uma diminuição de 2%.

No gráfico seguinte pode-se comparar a taxa de sucesso do Ensino Básico com a percentagem nacional.

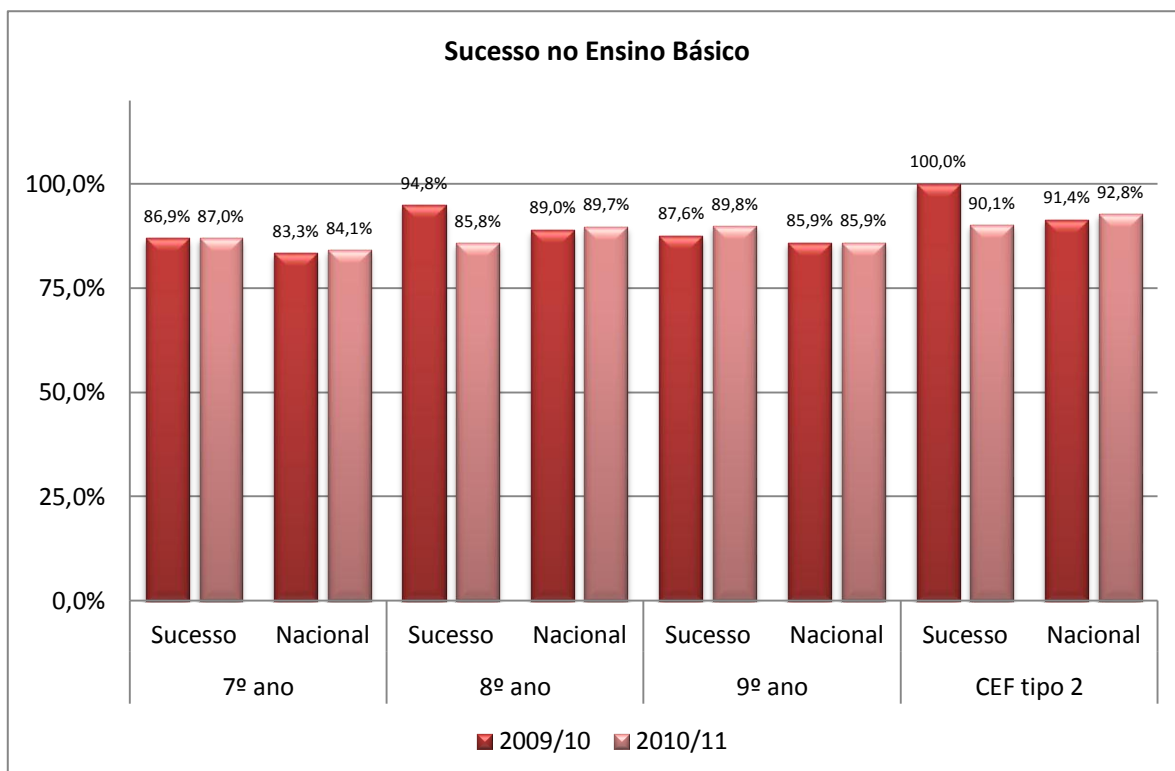


Gráfico 7 – Taxa de sucesso no 3º ciclo da escola e nacional

Pela análise do gráfico 7, pode inferir-se que a taxa de sucesso na escola é superior à nacional, exceto no ano letivo 2010/11, no 8ºano, em que se verifica uma diferença de aproximadamente 4% e no CEF de 2,7%.

Tendo em consideração a meta de 0,5%, estabelecida no Projeto Educativo, para o sucesso nos diferentes níveis de ensino, pode-se considerar atingida/mantida para os 7º e 9º anos.

Nos gráficos seguintes estão ilustrados o aproveitamento (transição/conclusão), nos diferentes anos de escolaridade do Ensino Básico, nos últimos 5 anos letivos.

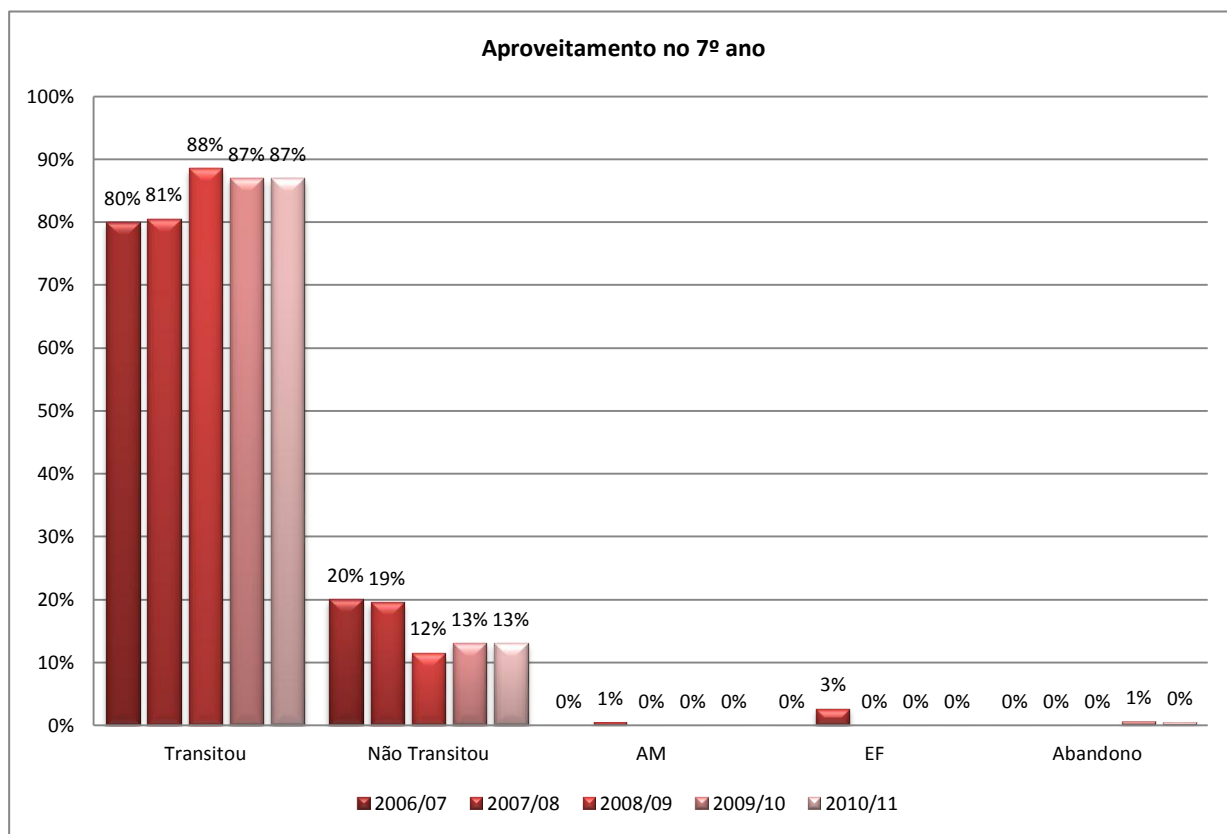


Gráfico 8 – Evolução do sucesso no 7ºano de escolaridade

Pela análise do gráfico 8 pode-se deduzir que o insucesso no 7º ano tem diminuído, de 20% para 13%. No ano letivo 2007/08, não transitaram 20% dos alunos, enquanto no ano letivo de 2010/11 foram 13% dos alunos que não transitaram. O abandono escolar neste ano letivo é nulo.

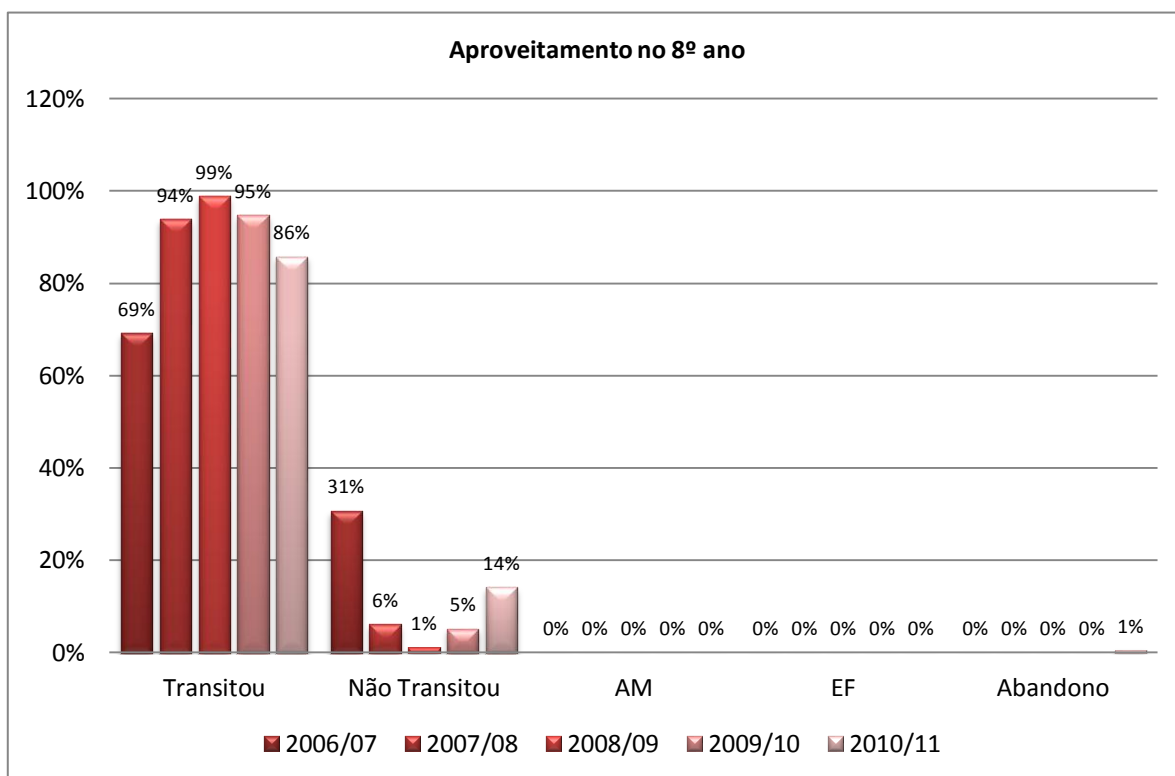


Gráfico 9 – Evolução do sucesso no 8ºano de escolaridade

No 8º ano, pela análise do gráfico 9, verificou-se um aumento de transição dos alunos, variando de 69%, em 2006/07, para 86%, em 2010/11. Nos dois últimos anos, a taxa de progressão nos 8ºanos diminuiu de 95% para 86%. As anulações de matrículas e o abandono escolar são praticamente nulos.

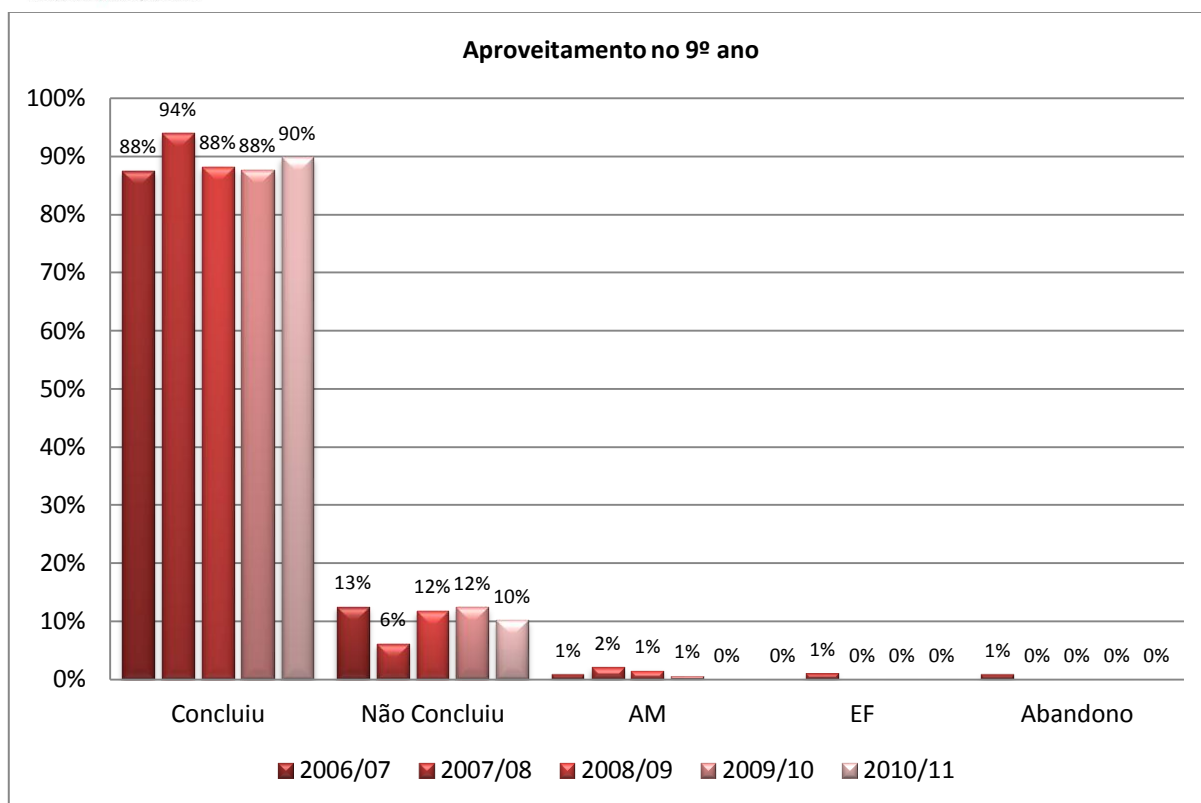


Gráfico 10 – Evolução do sucesso no 9ºano de escolaridade

Pela observação do gráfico 10 pode-se apurar que o sucesso no nono ano aumentou de 88% para 90%, desde o ano letivo 2006/07 até 2010/2011, inclusive.

4.2. Níveis de sucesso/insucesso no Ensino Secundário

No que respeita ao Ensino Secundário (gráfico 11), verificou-se, no 10º e 11º anos, um decréscimo no índice de insucesso neste último ano letivo, depois de dois anos consecutivos a aumentar. No 12º ano, pela análise do gráfico, verifica-se um aumento significativo, nestes dois últimos anos, depois de dois anos consecutivos a diminuir a taxa de insucesso.

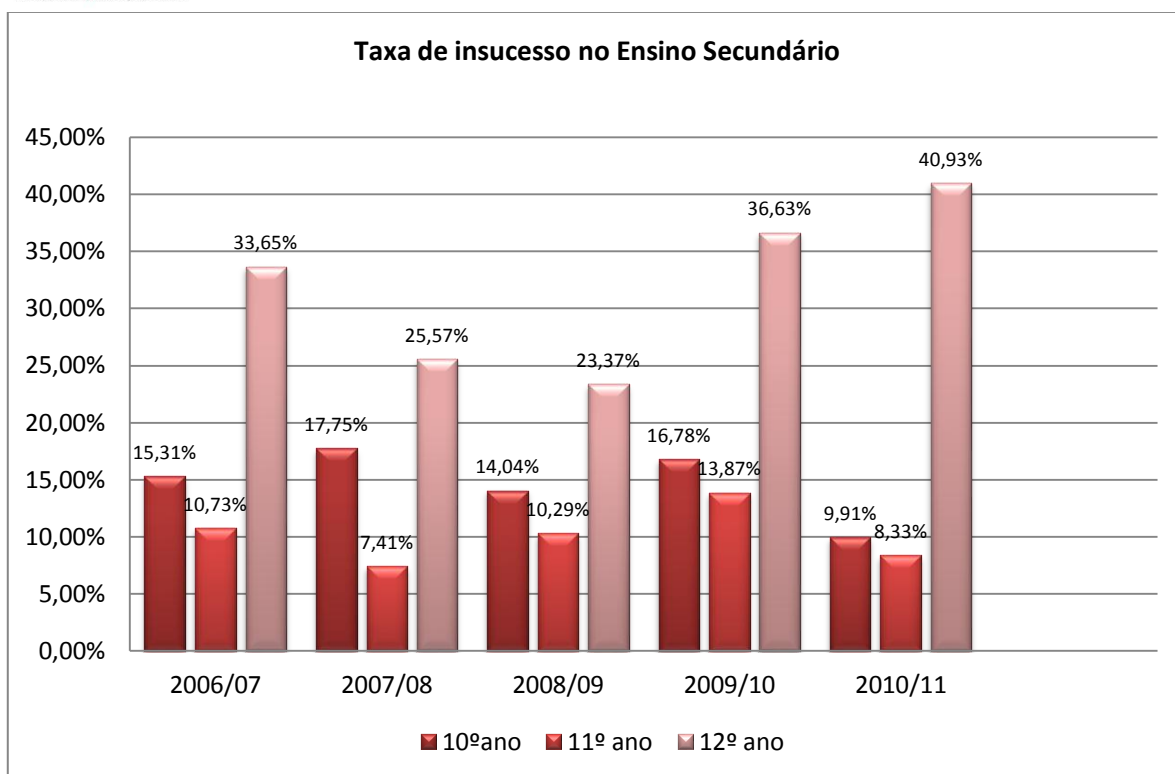


Gráfico 11 – Evolução do insucesso no Ensino Secundário

No gráfico 12 está exposto o sucesso comparativo, destes últimos dois anos letivos, com a média nacional.

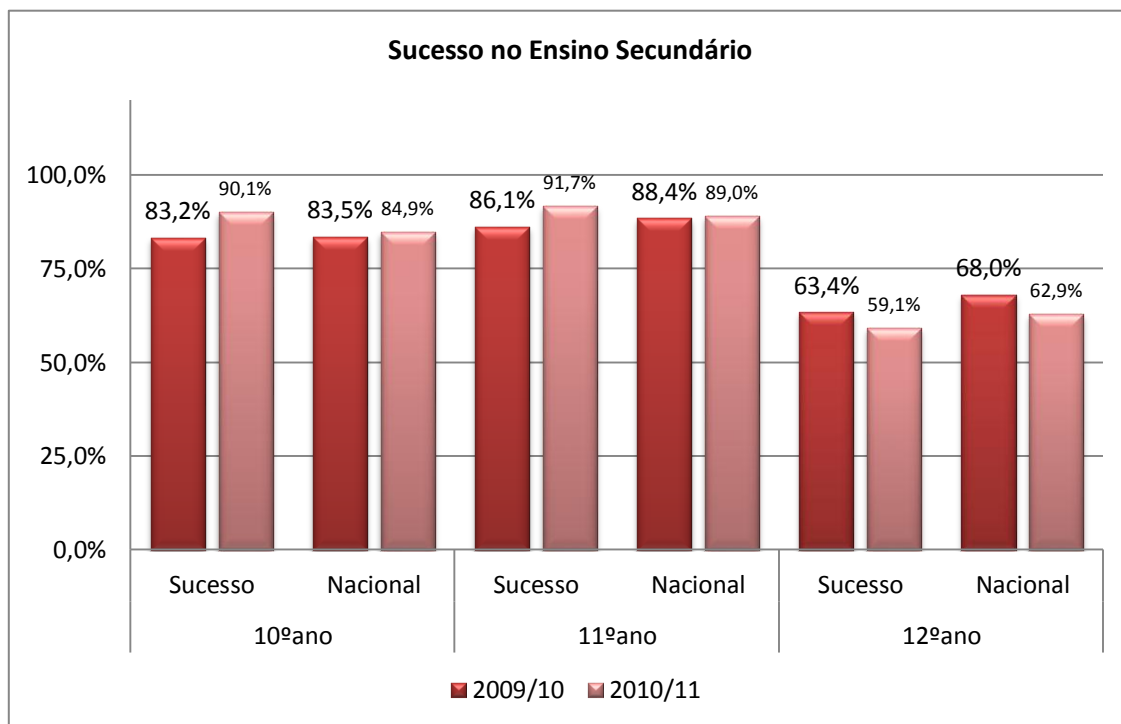


Gráfico 12 – Taxa de sucesso no Ensino Secundário da escola e nacional

No ano letivo de 2009/2010, a percentagem de sucesso a nível nacional e o da escola encontra-se próxima: no 10º ano é inferior em 0,3% à da nacional; no 11º ano, a percentagem de sucesso é inferior à nacional em 2,3% e no 12º ano é inferior à nacional em 4,6%.

No ano letivo de 2010/2011, a percentagem de sucesso da escola, no 10º ano, é superior à nacional em 5,2%; o mesmo se verifica no 11º ano com o valor de 2,7% e no 12º ano, o valor é inferior à nacional em 3,8%.

No 12º ano, verifica-se que a percentagem de sucesso reduziu nos dois anos letivos anteriores, variando entre 63,4%, em 2009/10, e 59,1% no último ano. Este decréscimo é preocupante, verificando-se o mesmo a nível nacional.

Tendo em consideração a meta estabelecida no Projeto Educativo, constata-se que no 10º ano esta foi ultrapassada (6,9% de aumento de sucesso), bem como no 11º ano (5,6%). Contrariamente, no 12º ano, a taxa de sucesso diminuiu 4,3%.

Os gráficos seguintes apresentam o número de alunos que transitaram, ou não, assim como os que concluíram, ou não, o Ensino Secundário.

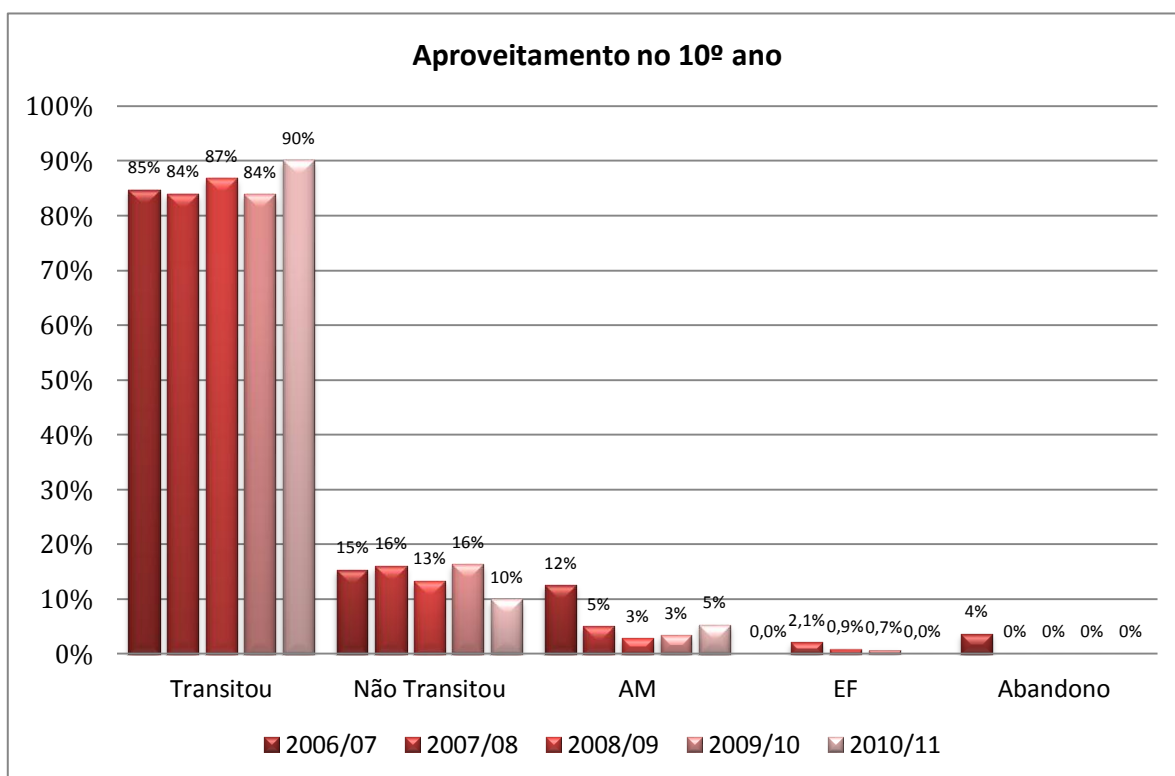


Gráfico 13 – Evolução do sucesso no 10ºano de escolaridade

No 10.º ano (gráfico 13), ocorreu um aumento na transição de alunos, de 85% para 90%, desde o ano letivo 2006/2007 até 2010/2011. Neste nível de ensino verifica-se, ainda, uma diminuição na percentagem de anulações de matrículas. Se se considerar as anulações de matrícula associadas à percentagem de alunos que não transitaram, pode afirmar-se que a situação é preocupante. Verifica-se ainda que o número de alunos excluído por faltas tem diminuído nos últimos anos.

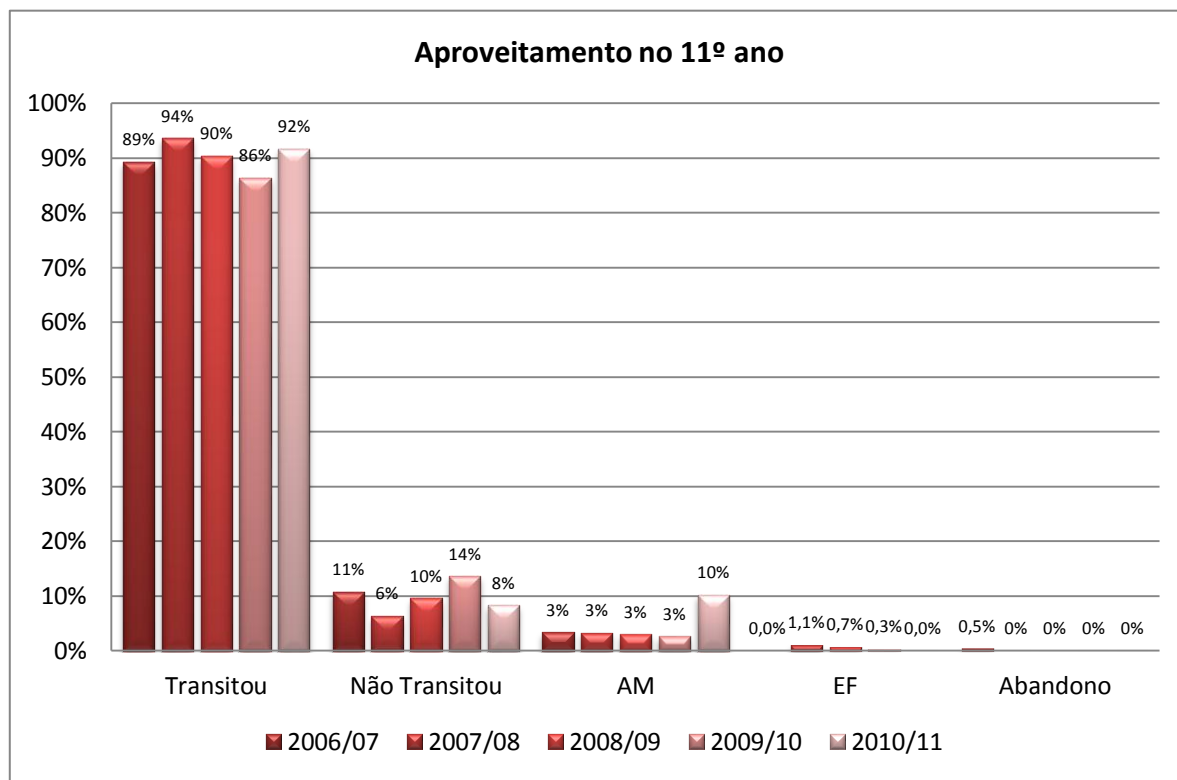


Gráfico 14 – Evolução do sucesso no 11.ºano de escolaridade

No 11.ºano (gráfico 14), ocorreu um aumento na percentagem de alunos que transitou no último ano letivo. Neste ano de escolaridade verificou-se também um aumento na percentagem de anulações de matrículas, o que, mais uma vez, mostra que a situação é preocupante se se associar este à percentagem dos alunos que não transitaram.

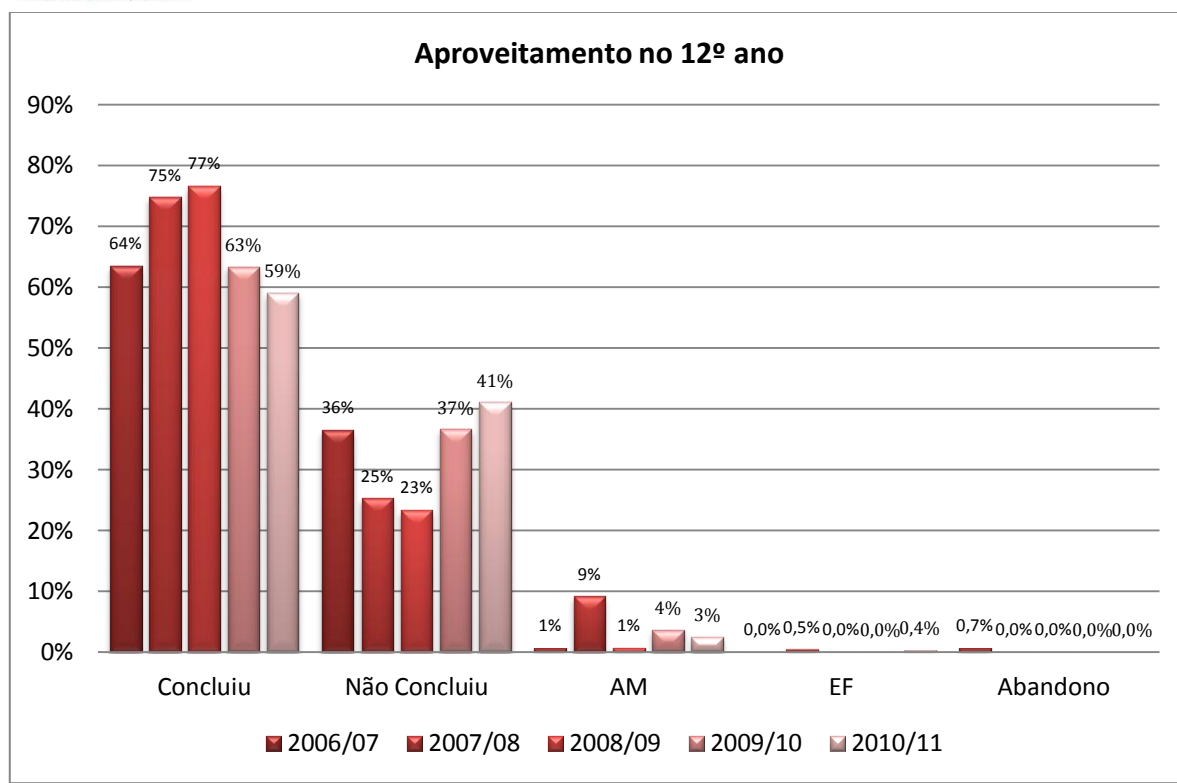


Gráfico 15 – Evolução do sucesso no 12ºano de escolaridade

No 12º ano (gráfico 15), constata-se que a percentagem de alunos que não concluiu é preocupante. Acrescente-se ainda que, após um decréscimo, em 2008/09, na percentagem de anulações de matrícula, nos dois últimos anos se verificou o contrário.

Pela análise dos gráficos 16 e 17, pode-se concluir que o sucesso é evidente no ensino profissional.



Gráfico 16 – Taxa de sucesso no ensino profissional da escola e nacional

Na análise do gráfico 17, verifica-se que a taxa de sucesso no ensino profissional é próxima da nacional, verificando-se sucesso nesta modalidade de ensino, que cada vez mais se começa a constituir uma alternativa para a obtenção de um curso de nível secundário.

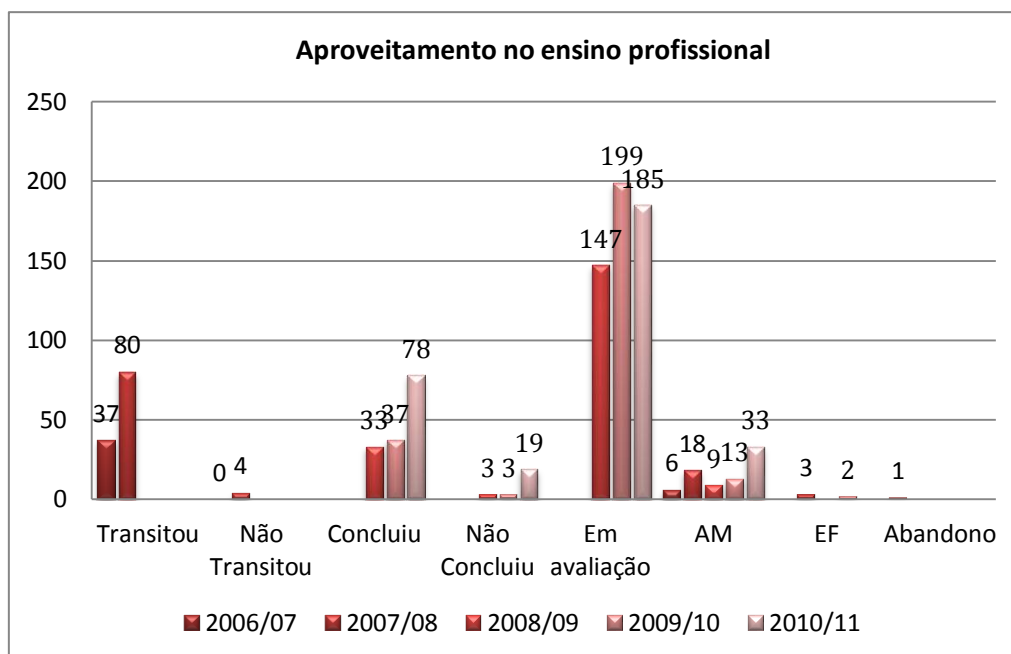


Gráfico 17 – Evolução do sucesso no ensino profissional

Pelo gráfico 17, nos anos letivos 2007/08, 2009/2010 e 2010/2011, nota-se um número significativo de anulações de matrícula.

4.3. Níveis de sucesso das diferentes disciplinas

Para além da taxa de aproveitamento dos diferentes níveis de ensino, é importante verificar os níveis de sucesso obtidos nas diferentes disciplinas, que se encontram registados nas tabelas seguintes, onde se pode analisar estatisticamente o sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, no último ano letivo e comparar com a média estabelecida no Projeto Educativo. Estes dados foram obtidos a partir da classificação interna final de cada disciplina.

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Níveis Superiores e Iguais 3		Média do Projeto Educativo	Resultados no 2010/11 3ºP	Diferença de aproveitamento em relação à média do PE
Língua Portuguesa	7ºano	81,80%	82,80%	1,00%
	8ºano	93,30%	72,40%	-20,90%
	9ºano	86,50%	86,70%	0,20%
Francês	7ºano	86,30%	89,66%	3,36%
	8ºano	89,70%	86,50%	-3,20%
	9ºano	81,70%	98,20%	16,50%
Inglês	7ºano	79,30%	82,40%	3,10%
	8ºano	89,90%	78,20%	-11,70%
	9ºano	91,80%	91,50%	-0,30%
Espanhol	7ºano	98,50%		
	8ºano	99,60%		
	9ºano	100,00%	98,20%	-1,80%
História	7ºano	90,90%	91,20%	0,30%
	8ºano	92,60%	89,70%	-2,90%
	9ºano	98,40%	92,70%	-5,70%
Geografia	7ºano	90,50%	92,60%	2,10%
	8ºano	96,20%	97,40%	1,20%

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO (continuação)

Níveis Superiores e Iguais 3		Média do Projeto Educativo	Resultados no 2010/11 3ºP	Diferença de aproveitamento em relação à média do PE
Geografia	9ºano	98,40%	97,60%	-0,80%
	7ºano	66,30%	59,30%	-7,00%
Matemática	8ºano	60,10%	68,60%	8,50%
	9ºano	69,10%	66,70%	-2,40%
	7ºano	80,10%	82,40%	2,30%
Física e Química	8ºano	91,00%	90,40%	-0,60%
	9ºano	90,90%	89,70%	-1,20%
	7ºano	86,40%	90,20%	3,80%
Ciências Naturais	8ºano	90,70%	98,10%	7,40%
	9ºano	87,00%	94,50%	7,50%
TIC	9ºano	97,90%	99,40%	1,50%
Educação Visual	7ºano	92,80%	99,00%	6,20%
	8ºano	99,50%	99,40%	-0,10%
	9ºano	99,60%	96,40%	-3,20%
Educação Física	7ºano	99,10%	100,00%	0,90%
	8ºano	99,20%	96,80%	-2,40%
	9ºano	98,90%	100,00%	1,10%
EMRC	7ºano	99,70%	100,00%	0,30%
	8ºano	100,00%	100,00%	0,00%
	9ºano	100,00%	100,00%	0,00%
Educação Tecnológica	7ºano	96,50%	94,10%	-2,40%
	8ºano	98,00%	94,20%	-3,80%
	9ºano	99,40%	100,00%	0,60%

Tendo em consideração as metas estabelecidas no Projeto Educativo, pode referir-se que a maioria das disciplinas ultrapassou o valor estabelecido de 0,5%, salientando-se, no entanto, as que obtiveram uma elevada regressão, nomeadamente Língua Portuguesa (8º ano), Inglês (8º ano), Espanhol (9ºano), História (9º ano), Geografia (9ºano), Matemática (7º ano) e Educação Tecnológica (8º ano).

ENSINO SECUNDÁRIO

Classificações Superiores ou Iguais 10 valores		Média do Projeto Educativo	2010/11 3ºP	Diferença de aproveitamento em relação à média do PE
Português	10ºano	84,80%	91,72%	6,92%
	11ºano	88,00%	94,05%	6,05%
	12ºano	97,00%	86,81%	-10,19%
Francês	10ºano	75,00%		
	11ºano	51,90%	85,71%	33,81%
Espanhol	10ºano	99,40%	100,00%	0,60%
	11ºano	100,00%	100,00%	
	12ºano	100,00%	100,00%	
Inglês	10ºano	84,00%	93,37%	9,37%
	11ºano	91,80%	96,26%	4,46%
Filosofia	10ºano	79,50%	88,39%	8,89%
	11ºano	93,00%	93,75%	0,75%
Psicologia B	12ºano	99,20%	99,22%	0,02%
Educação Física	10ºano	99,30%	100,00%	0,70%
	11ºano	99,70%	100,00%	0,30%
	12ºano	99,80%	100,00%	0,20%

ENSINO SECUNDÁRIO (continuação)

Classificações Superiores ou Iguais 10 valores		Média do Projeto Educativo	2010/11 3ºP	Diferença de aproveitamento em relação à média do PE
EMRC	10ºano	100,00%	100,00%	
	11ºano	100,00%	100,00%	
	12ºano	100,00%	100,00%	
Matemática A	10ºano	64,90%	58,58%	-6,32%
	11ºano	77,00%	73,55%	-3,45%
	12ºano	80,50%	90,37%	9,87%
História A	10ºano	69,50%	86,59%	17,09%
	11ºano	88,80%	85,29%	-3,51%
	12ºano	92,00%	92,86%	0,86%
História C. Arte	10ºano	71,10%	80,00%	8,90%
	11ºano	98,40%	60,00%	-38,40%
Geografia A	10ºano	81,20%	89,58%	8,38%
	11ºano	94,20%	100,00%	5,80%
Geografia C	12º ano	92,90%	84,78%	-8,12%
Física e Química A	10ºano	82,80%	84,93%	2,13%
	11ºano	82,10%	84,73%	2,63%
Física	12ºano	93,30%	95,24%	1,94%
Química	12º ano	100,00%	100,00%	0,00%
Biologia e Geologia	10ºano	92,00%	95,17%	3,17%
	11ºano	94,40%	96,06%	1,66%
Biologia	12ºano	100,00%	100,00%	
Economia A	10ºano	90,20%	92,31%	2,11%
	11ºano	92,50%	100,00%	7,50%

ENSINO SECUNDÁRIO (continuação)

Classificações Superiores ou Iguais 10 valores		Média do Projeto Educativo	2010/11 3ºP	Diferença de aproveitamento em relação à média do PE
Economia C	12ºano	100,00%	100,00%	0,00%
Literatura Portuguesa	10ºano	53,80%	68,75%	14,95%
	11ºano	83,40%	41,18%	-42,22%
Matemática Apl.C.Sociais	10ºano	78,50%	75,56%	-2,94%
	11ºano	75,10%	76,19%	1,09%
Matemática B	10ºano	43,20%	66,67%	23,47%
	11ºano	75,00%	100,00%	25,00%
Geometria Descritiva A	10ºano	62,30%	89,47%	27,17%
	11ºano	93,70%	97,44%	3,74%
Sociologia	12ºano	100,00%	100,00%	
Oficina Artes	12ºano	95,80%	100,00%	4,20%
Desenho A	10ºano	70,50%	90,48%	19,98%
	11ºano	100,00%	94,74%	-5,26%
	12ºano	100,00%	100,00%	
Of. Multi. B	12ºano	100,00%	100,00%	
Latim	10º ano		78,57%	78,57%

No Ensino Secundário, a maioria das disciplinas ultrapassa a meta proposta no Projeto Educativo, excetuando-se Português (12º ano), Matemática A (10º e 11º anos), História e Cultura das Artes (11º ano), História (11º ano), Geografia C (12º ano), Literatura Portuguesa (11º ano) e Desenho A (11º ano).

4.4. Metas do insucesso propostas para o ano letivo 2010/2011

Na tabela seguinte, estão registados os valores das metas propostas a atingir, para a percentagem de alunos retidos por ano de escolaridade, de acordo com o Projeto Educativo, e os valores realmente atingidos neste ano letivo.

Ano de escolaridade	2009/2010			Meta proposta Projeto Educativo	Resultado obtido	Meta Nacional 2015
	Nacional	Concelhio	UO (ESPF)	2010/2011	2010/2011	
7º ano	16,7%	20,6%	13,1	13,1%	13,04%	
8º ano	11,0%	10,1%	5,2%	5,2%	14,2%	
9º ano	12,7%	12,3%	10,5%	10,5%	10,18%	
3º ciclo	13,6%	14,8%	9,6%	9,6%	12,47%	10,0%
10º ano	13,4%	12,8%	13,0%	12,5%	9,91%	
11º ano	9,1%	10,5%	10,5%	10%	8,33%	
12º ano	32,9%	32,5%	32,5%	32%	40,93%	
Secundário	17,9%	16,8%	17,1%	16,03%	17,91%	12%

Pela análise dos resultados da tabela, verifica-se que não foram atingidas as metas no 8º ano e no 12º ano de escolaridade, ocorrendo melhoria nos restantes anos de escolaridade.

4.5. Estudo estatístico dos resultados de avaliação do final do período

É preocupação da escola, no final de cada período, analisar os resultados de avaliação de cada turma. No anexo I, estão os dados referentes aos resultados de avaliação do final do 3º período, nos últimos dois anos letivos, que correspondem ao período de trabalho da equipa de avaliação interna. Neste sentido, a equipa recolheu as propostas de avaliação dos professores e procedeu à elaboração de tabelas de registo para as diferentes turmas e anos de escolaridade.

Para além do estudo estatístico da avaliação de cada período, a equipa também fez o estudo dos resultados dos exames nacionais das diferentes disciplinas, comparando com as classificações do 3º período e com os resultados dos testes intermédios, nas disciplinas onde se realizaram. O referido estudo encontra-se no anexo II.

Os documentos que se encontram nos referidos anexos foram alvo de análise no Conselho Pedagógico, nos Departamentos Curriculares e nos grupos de recrutamento, onde os

seus elementos concertaram estratégias/metodologias para melhorarem o sucesso. Estas reflexões estão registadas nas atas das respetivas reuniões.

Como já foi referido, a escola também recorreu a uma entidade externa (Programa AVES), para recolha de informações sobre as competências dos alunos da escola. Nos dois itens seguintes estão espelhados, muito sinteticamente, os resultados obtidos pelos discentes, nas provas de competências e de conhecimentos.

4.6. Provas de competências de raciocínio

A prova de Competências de Raciocínio consiste num conjunto de três provas de raciocínio diferencial, originalmente incluídas na Bateria de Provas de Raciocínio Diferencial (BPRD), instrumento de avaliação das capacidades intelectuais aferido para a população estudantil. No Programa AVES, foram selecionados o Raciocínio Numérico, o Raciocínio Abstrato e o Raciocínio Verbal.

O resultado de cada prova equivale ao número total de respostas corretas que o aluno obteve dentro do tempo atribuído para cada uma. A apreciação desse resultado deve fazer-se comparando o valor obtido por um aluno numa determinada prova com o valor médio alcançado por um grupo representativo de alunos do mesmo sexo e do mesmo ano de escolaridade nessa mesma prova, realizada em condições semelhantes. Esses valores médios foram calculados para a população estudantil portuguesa do 7º ao 12º ano de escolaridade, pelos autores da BPRD,

No respeitante ao 7º/9º ano de escolaridade, os índices da correlação obtidos permitem afigurar um maior relacionamento entre a prova de raciocínio verbal e as disciplinas de Português e História, enquanto os resultados escolares na disciplina de Matemática aparecem relacionados com os resultados obtidos em qualquer uma das provas de raciocínio aplicadas.

Nos 10º/11º ano de escolaridade, as provas de raciocínio abstrato e de raciocínio verbal parecem estar relacionadas com o aproveitamento na disciplina de História; os resultados nas disciplinas de Português e de Filosofia parecem mais correlacionados com as classificações na prova de raciocínio verbal, enquanto as disciplinas de Matemática e de Físico-Química parecem mais relacionadas com os resultados na prova de raciocínio numérico.

Na tabela subsequente apresentam-se os valores da média nacional obtidos nas provas de aferição da BPRD para a população portuguesa.

Ano	Sexo	Raciocínio Numérico	Raciocínio Verbal	Raciocínio Abstrato
7º ano	Feminino	10,9	19,5	17,4
	Masculino	12,2	20,1	18,5
9º ano	Feminino	13,4	23,2	20,8
	Masculino	15,7	23,9	22,7
12º ano	Feminino	15,2	25,1	21,8
	Masculino	18,4	25,9	24,3

Na tabela seguinte apresentam-se os valores da média obtida nas provas realizadas pelos alunos da escola.

Ano	Sexo	Raciocínio Numérico	Raciocínio Verbal	Raciocínio Abstrato
7º ano	Feminino	10	19	16
	Masculino	10	20	16
9º ano	Feminino	12	23	19
	Masculino	14	24	20
12º ano	Feminino	16	28	22
	Masculino	18	29	24

No 7º ano, na população masculina, o raciocínio verbal apresenta um valor próximo da média nacional, enquanto a população feminina apresenta valores mais próximos nos raciocínios numérico e verbal. Acrescenta-se, ainda, que as médias são próximas às das outras escolas que estão inseridas no Programa AVES.

No 9º ano, na população feminina, o raciocínio verbal continua a apresentar um valor próximo da média nacional enquanto a população masculina obteve uma média superior. A média obtida pelos alunos da escola, neste nível de ensino, é ligeiramente inferior às restantes escolas estudadas pelo Programa AVES.

No 12º ano, na população feminina, os valores médios dos diferentes parâmetros são superiores à média nacional, no entanto são ligeiramente inferiores em relação às restantes escolas estudadas pela entidade externa. Na população masculina, o raciocínio verbal obteve média superior à nacional, verificando-se que todos os valores médios obtidos foram superiores às restantes escolas.

No ensino profissional, verificou-se que o raciocínio verbal obteve melhores resultados e que no raciocínio numérico e abstrato, os valores foram superiores às restantes escolas.

4.7. Provas de conhecimento

4.7.1. Língua Portuguesa

No ano letivo 2009/2010, no 7º ano, após a análise comparativa do gráfico 18, verifica-se que os resultados foram insatisfatórios, não atingindo o nível positivo (47,3%). Tendo em conta os resultados da escola, o item que obteve pior resultado diz respeito ao texto informativo “39,2%”. Comparando os resultados das outras escolas objeto de estudo desta entidade, a escola obteve um nível mais elevado nas questões relacionadas com o texto informativo, texto lírico e interpretação. A sua média final é inferior à média das outras escolas (48,3%).

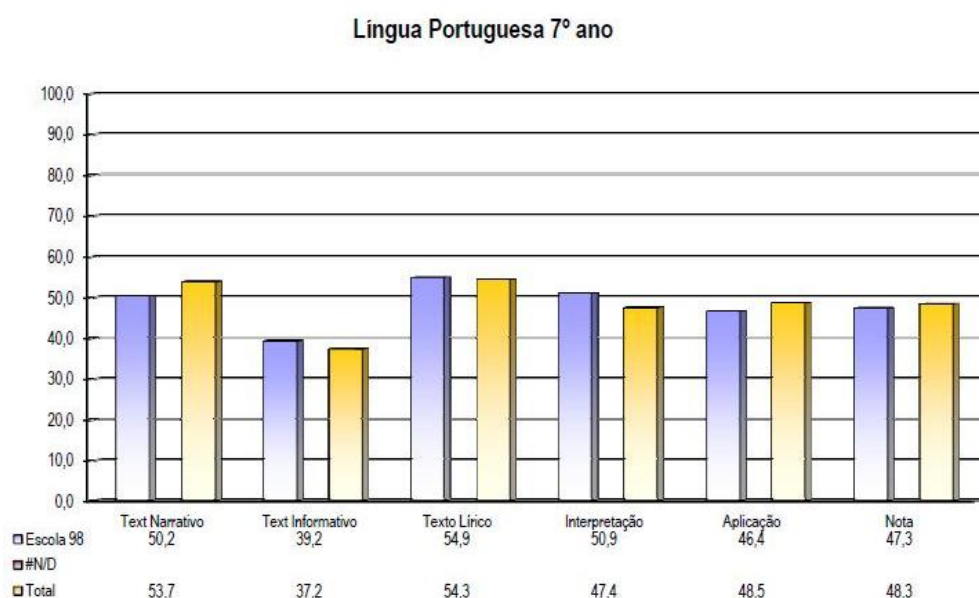


Gráfico 18 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No mesmo ano letivo, no 9º ano (gráfico 19), em todos os itens do teste, os alunos desta escola obtiveram nível mais elevado do que o das outras escolas com o mesmo contexto sociocultural, exceto naqueles que se referem à estrutura da frase, as diferentes tipologias textuais e à dimensão estética, respetivamente 14,8% para 16,1%; 73,5% para 75,7% e 47,4% para 48,4%. Em relação ao total dos resultados das outras escolas, também analisadas por esta

entidade, passa-se a mesma variação, com exceção do item compreensão do texto, em que o resultado total obtido pelas outras escolas é superior ao desta (61,4% para 61,3%).

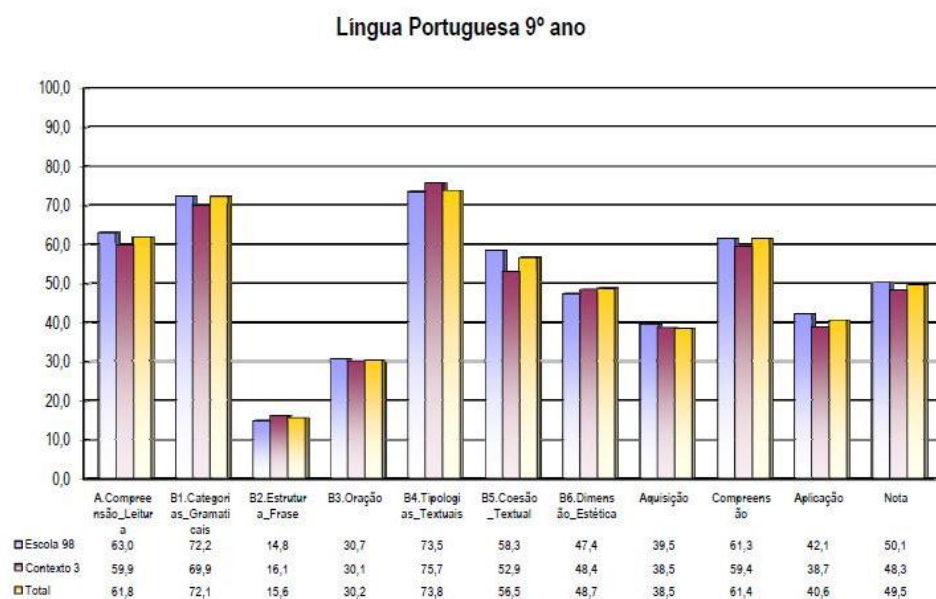


Gráfico 19 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No ano letivo 2010/2011, no 9º ano, após a análise do gráfico 20, inferiu-se que a escola, em todos os itens que faziam parte dos testes, só apresenta nota mais baixa do que a obtida pela totalidade das escolas analisadas, no item “categorias gramaticais”, com a percentagem de 44, 3% para 56,3%. A nota final geral obtida pela escola também é positiva (55,2%), em comparação com o resultado total obtido pela totalidade das escolas estudadas, que é de 49,0%.

Língua Portuguesa 9º ano

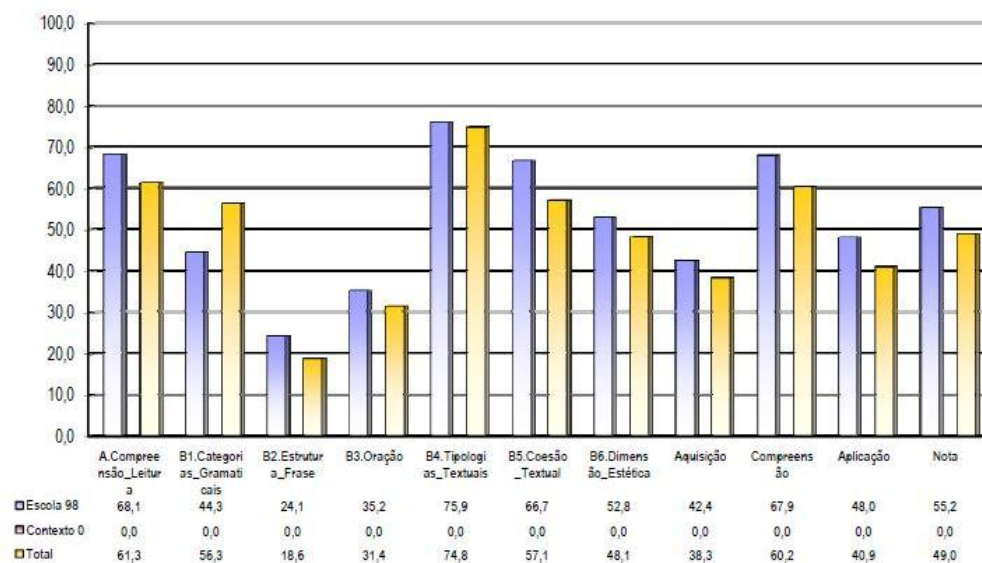


Gráfico 20 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

4.7.2. Português

No ano letivo 2009/2010, no 10º ano, após a análise do gráfico 21, verifica-se que os resultados foram insatisfatórios visto não chegarem a um nível positivo (47,1%). O item com pior classificação foi o relacionado com o texto dramático (40,7%). Em relação aos resultados obtidos pelas outras escolas, também estudadas por esta entidade, a escola só se encontra com um nível mais elevado nas questões relacionadas com o texto não literário. Em todos os outros itens, os resultados obtidos foram sempre inferiores aos resultados das outras escolas. No domínio dos conhecimentos obteve a percentagem mais alta (53,9%). Quanto aos outros fatores – texto dramático, lírico e aplicação de conhecimentos – obteve níveis mais baixos, com um grande diferencial em relação aos resultados das outras escolas.

Lingua Portuguesa 10º ano

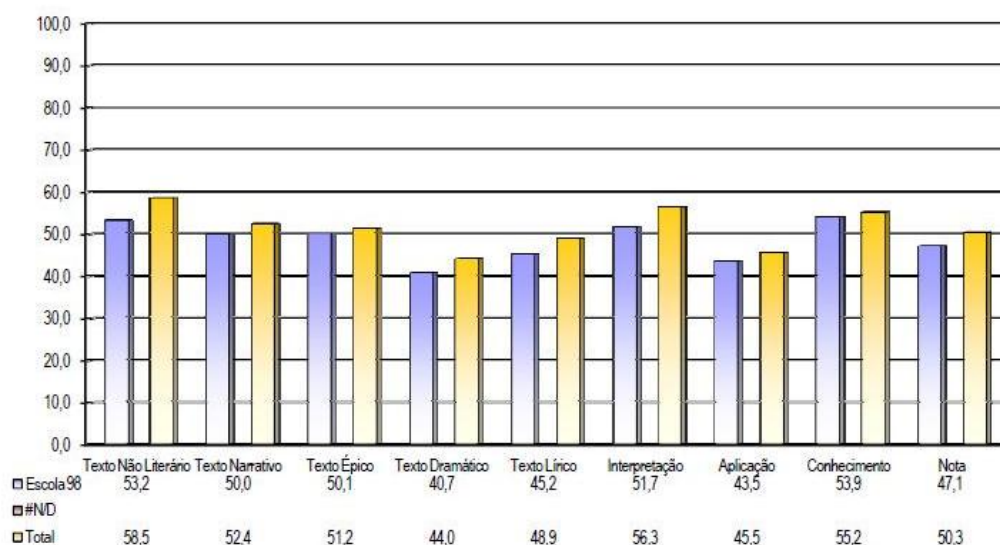


Gráfico 21 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No mesmo ano letivo, no 12º ano (gráfico 22), após a comparação da escola com os outros estabelecimentos de ensino pertencentes ao mesmo contexto sociocultural, a escola obteve nível mais baixo do que as citadas, nos itens compreensão da leitura/funcionamento da classe de palavras, funções sintáticas, dimensão estética, aquisição de conhecimentos e compreensão da leitura. A mesma variação se nota em relação aos mesmos itens no que concerne ao nível total do resultado obtido pelas outras escolas analisadas por esta entidade. Todos os outros são superiores, quer se trate das escolas do mesmo contexto sociocultural, quer à totalidade das escolas analisadas pelo Programa AVES.

Língua Portuguesa 12º ano

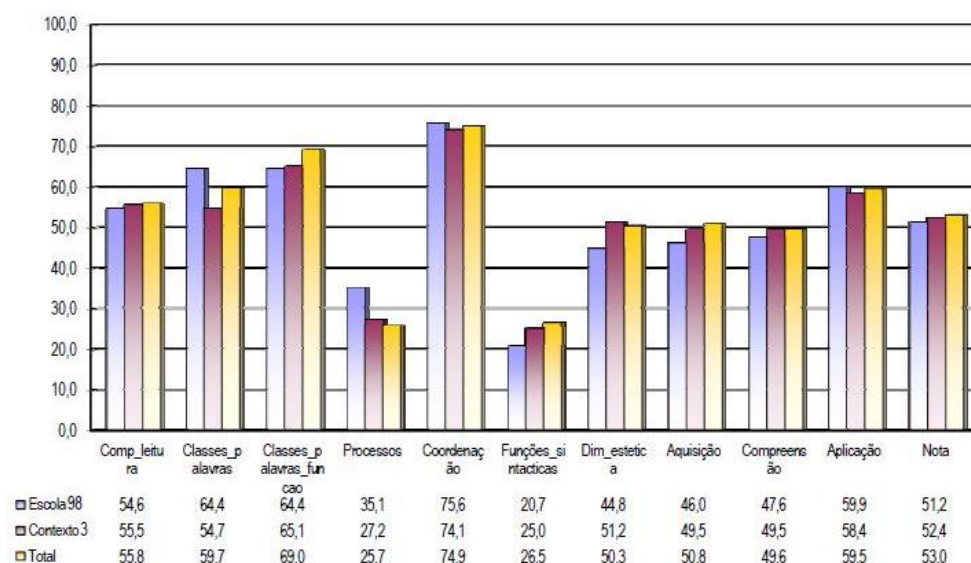


Gráfico 22 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No ano letivo 2010/2011, no 12º ano, após estudo do gráfico 23, a informação obtida é a seguinte: a) em todos os itens observados/constantos dos testes, a escola obteve sempre uma classificação superior, quando comparados com a totalidade do resultado obtidos pelas restantes escolas analisadas por este programa. A única exceção é a que se relaciona com item funções sintáticas, em que se nota o reverso do atrás dito, com uma percentagem de 27,9 para 28,0.

Língua Portuguesa 12º ano

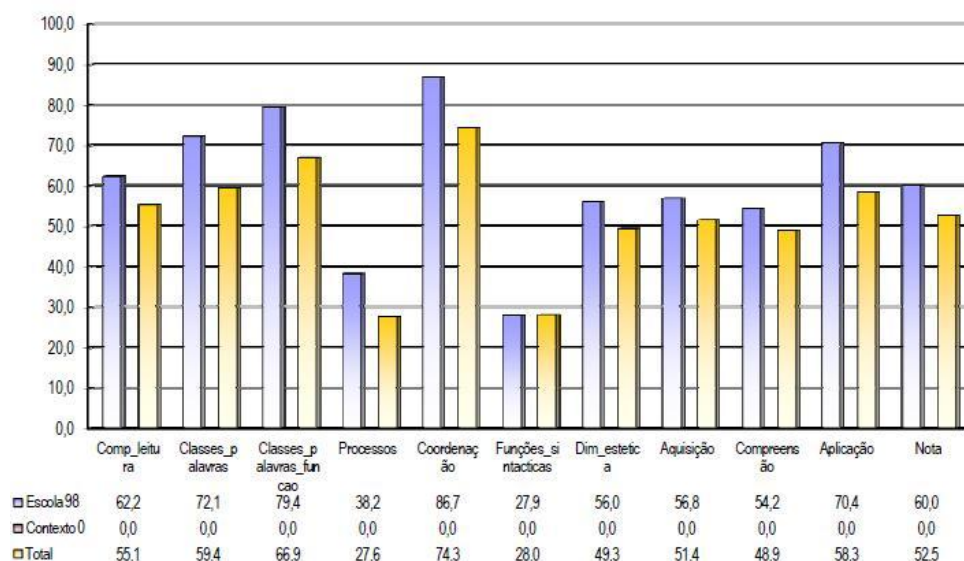


Gráfico 23 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

No ano letivo 2009/2010, no 3º ano, do curso profissional, da análise efetuada ao gráfico 24, ressalta o facto de em todos os itens, com exceção da dimensão estética (13,9% em relação a 33,1% e 34,1%), a escola ter obtido nível positivo e superior, tanto em comparação com as outras escolas do mesmo contexto, como com o total dos resultados das restantes escolas.

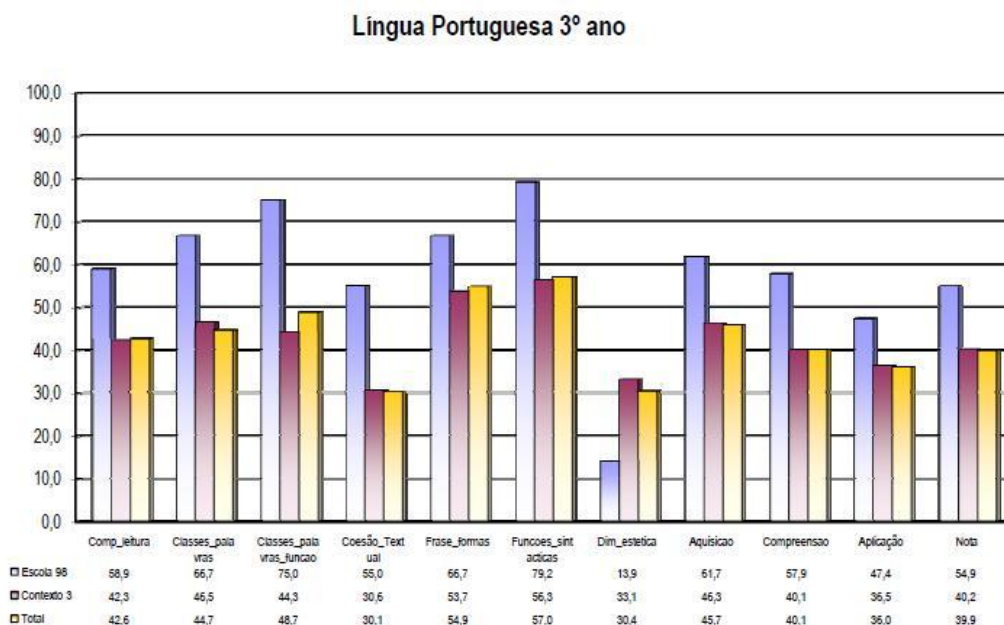


Gráfico 24 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

4.7.3. Inglês

No ano letivo 2009/2010, no 7º ano, após a análise do gráfico 25, verificou-se que os alunos obtiveram nível positivo em todos os itens, embora inferior à média dos resultados das outras escolas (64,0% para 64,9%). Da análise sectorial dos outros itens, ressalta-se a avaliação positiva obtida no item de avaliação de competência de leitura/compreensão de vocabulário em contexto (69,9%) que foi superior à média do resultado das outras escolas (68,5%). O item referente ao conhecimento da língua foi o que obteve média mais baixa, mesmo em relação ao total do resultado das outras escolas (52,2% para 53, 7%). Só em 0,9% é que a média nesta escola é inferior à média dos resultados das outras escolas.

Inglês 7º ano

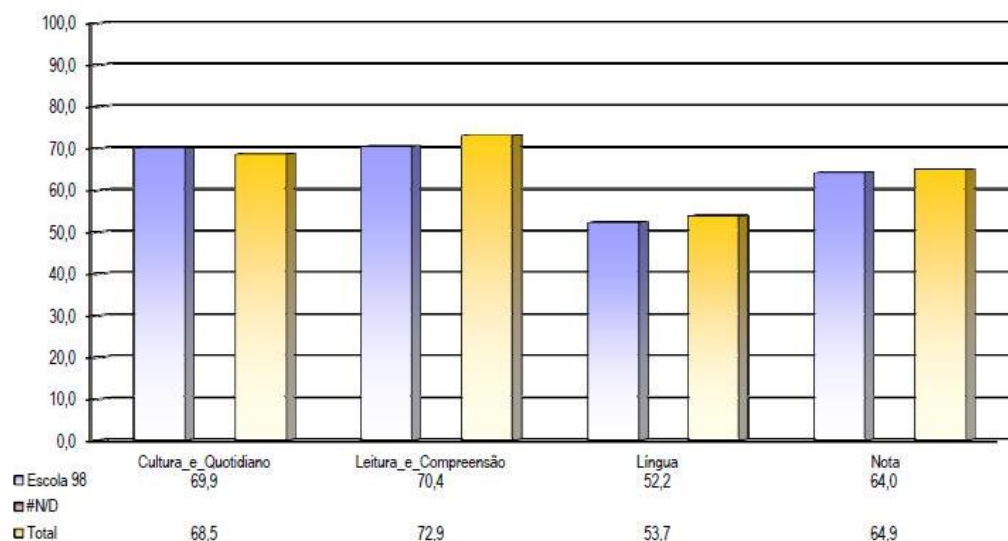


Gráfico 25 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No mesmo ano letivo, no 9º ano, após análise do gráfico 26, conclui-se que a escola, nos 3 itens estudados suplantou, com média positiva, tanto as outras escolas do mesmo contexto, como a totalidade do resultado obtido pelas restantes. A exceção verifica-se apenas no que se refere ao item sobre funcionamento da língua, em que escola obteve um resultado mais baixo que o resultado total das outras escolas, mas, mesmo assim, mais alto do que o obtido pelas outras escolas do mesmo contexto (46,2% versus 45,5% versus 50,1%).

Inglês 9º ano

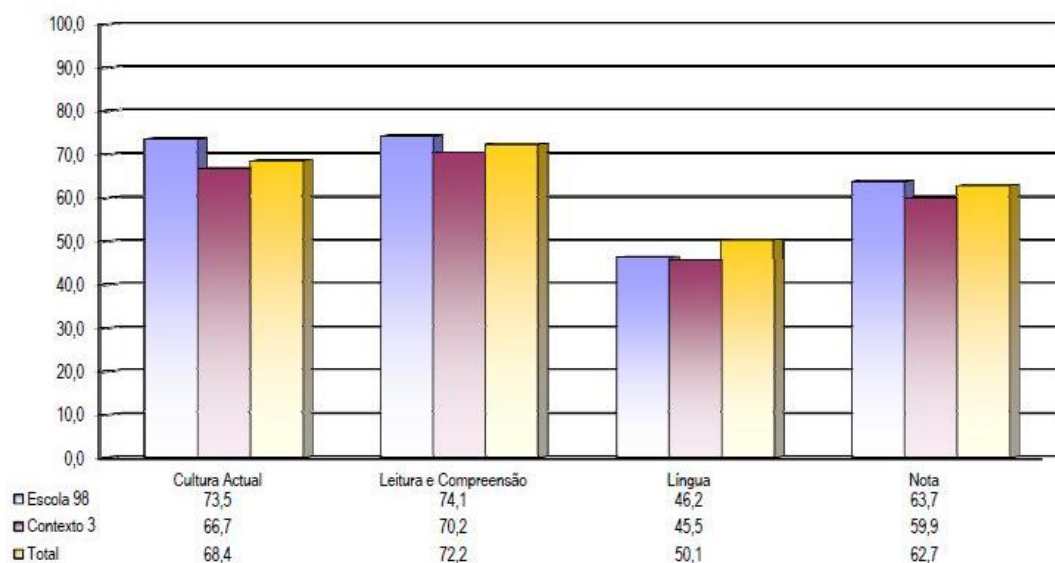


Gráfico 26 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No ano letivo 2010/2011, no 9ºano (gráfico 27), concluiu-se que a escola obteve, em todos os itens dos testes, uma avaliação positiva superior à obtida pelo resultado total verificado nas outras escolas. No final, a média atingida nesta escola é de 71,9%, enquanto o resultado total das outras se fica por meros 63,3%.

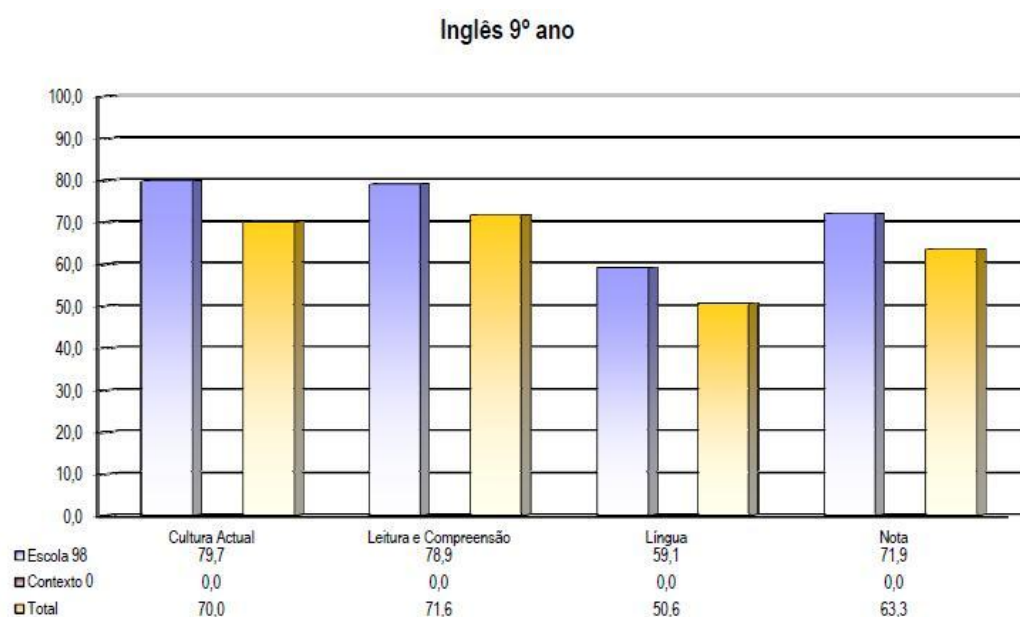


Gráfico 27 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

4.7.4. Matemática

4.7.4.1. Ensino Básico

A prova aplicada aos alunos do 7º ano pretende analisar os conhecimentos de Matemática ao longo do 2º ciclo, assim como as ideias e conceitos adquiridos e a capacidade de utilização dos saberes para a resolução de problemas do dia-dia. Não foi observado (gráfico 28), nos resultados, qualquer fator com média igual ou superior a 50%. Os fatores Estatística (43,0%), Geometria (41,5%) e Aquisição de Conhecimentos (45,6%) registaram médias próximas dos 50%. As médias obtidas nos fatores foram, com a exceção de Geometria, inferiores às médias totais nas outras escolas. Foi observada uma média superior a 50% no subtema: Sólidos Geométricos: 62,2%. Houve 34 notas positivas (20,7%) e 130 notas negativas (79,3%).

Matemática 7º ano

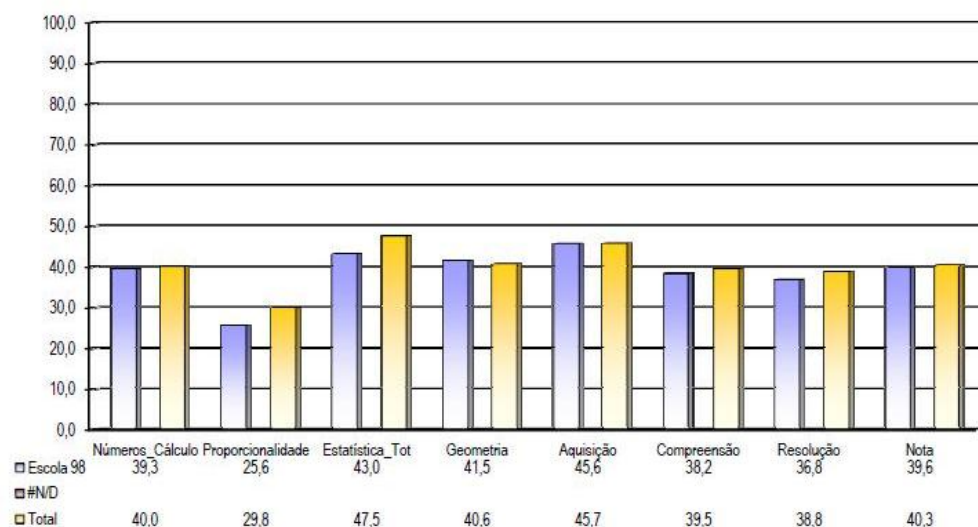


Gráfico 28 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

Após análise dos resultados obtidos na prova correspondente aos alunos do 9º ano (gráfico 29), onde se pretendia analisar os conhecimentos de Matemática ao longo do 3º ciclo, no ano letivo 2009/2010, relativamente aos Números e Cálculo, Álgebra, Estatística, Geometria, Aquisição, Compreensão e Resolução de problemas, constatou-se que a escola, em todos estes parâmetros, tem resultados superiores em relação às escolas do mesmo contexto, quer ao total de escolas, à exceção dos parâmetros da Geometria e Estatística que se encontram com resultados inferiores ao total de escolas.

Matemática 9º ano

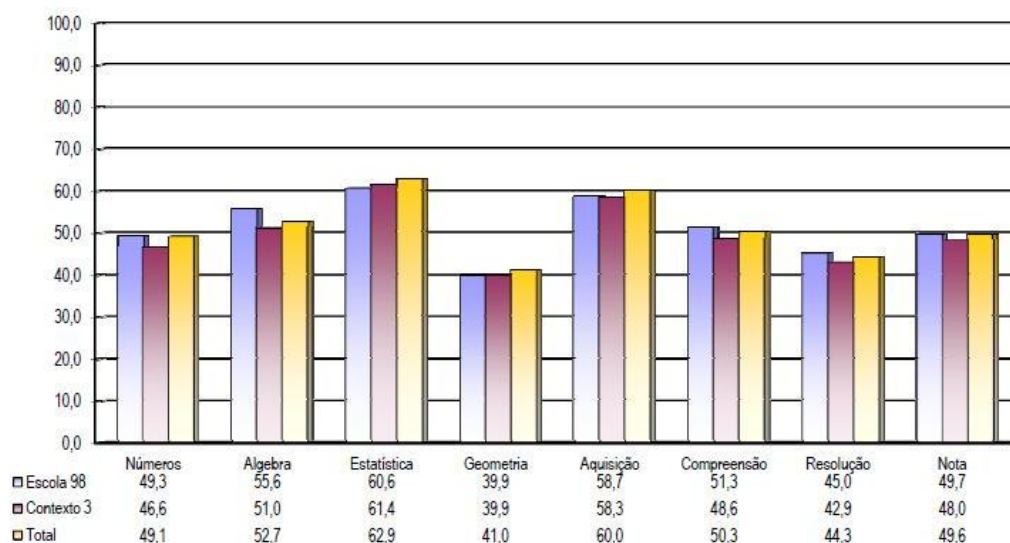


Gráfico 29 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No ano letivo 2010/2011, analisando os resultados obtidos na prova correspondente aos alunos do nono ano (gráfico 30), onde se pretendia analisar os conhecimentos de Matemática ao longo do 3º ciclo, relativamente aos Números e Cálculo, Álgebra, Estatística, Geometria, Aquisição e compreensão e resolução de problemas, constatou-se que a escola em todos estes parâmetros tem resultados superiores em relação às escolas do mesmo contexto, assim como ao total de escolas.

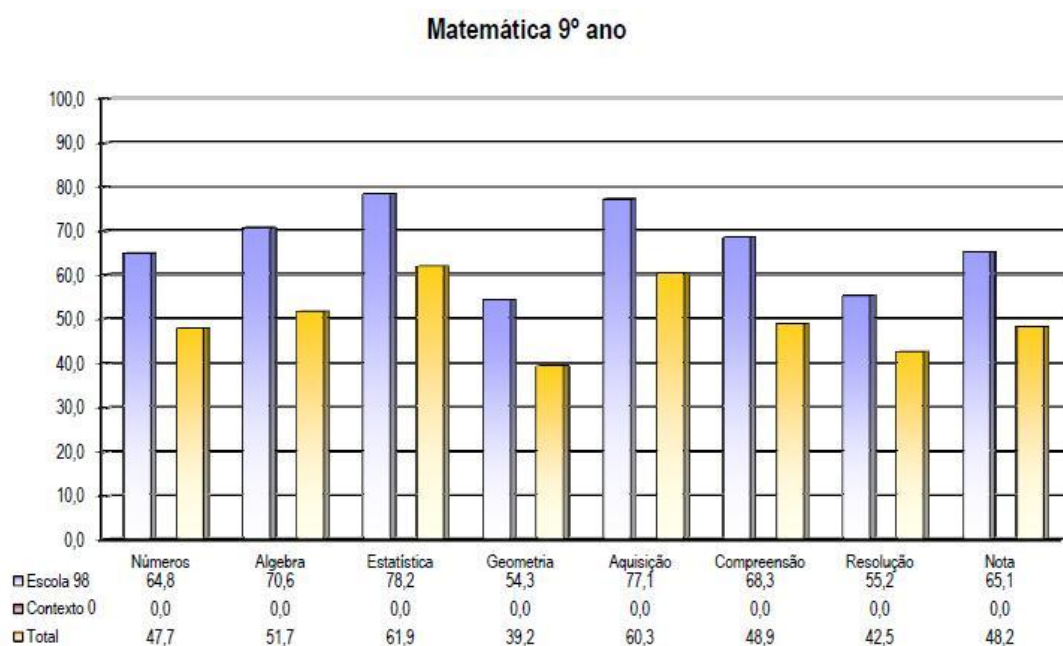


Gráfico 30 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

4.7.4.2. Ensino Secundário

Pela análise do gráfico 31, verifica-se que, no 10º ano, no ano letivo 2009/2010, a média dos fatores dos saberes matemáticos é superior à média total das outras escolas que foram objeto de estudo. A nota final dos testes da escola também foi superior à da total em 4,5%.

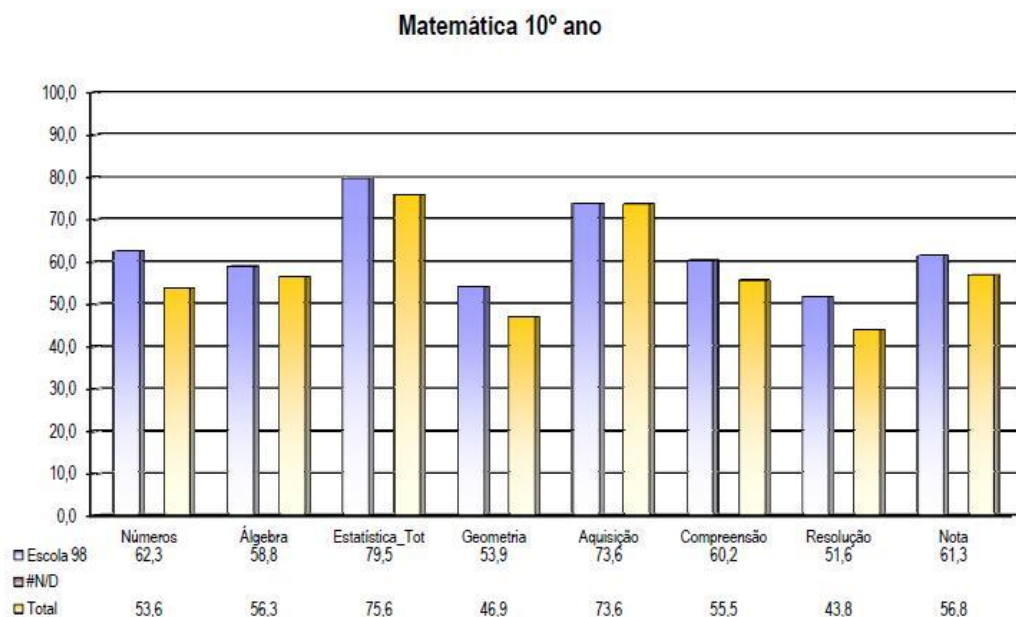


Gráfico 31 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

Em relação aos resultados do 12º ano, no ano letivo 2009/2010, no gráfico 32 constatou-se que a média dos fatores dos saberes matemáticos é inferior à média total das outras escolas, bem como a média da nota final. No entanto, salienta-se que a diferença nas médias é inferior em relação às escolas inseridas no mesmo contexto.

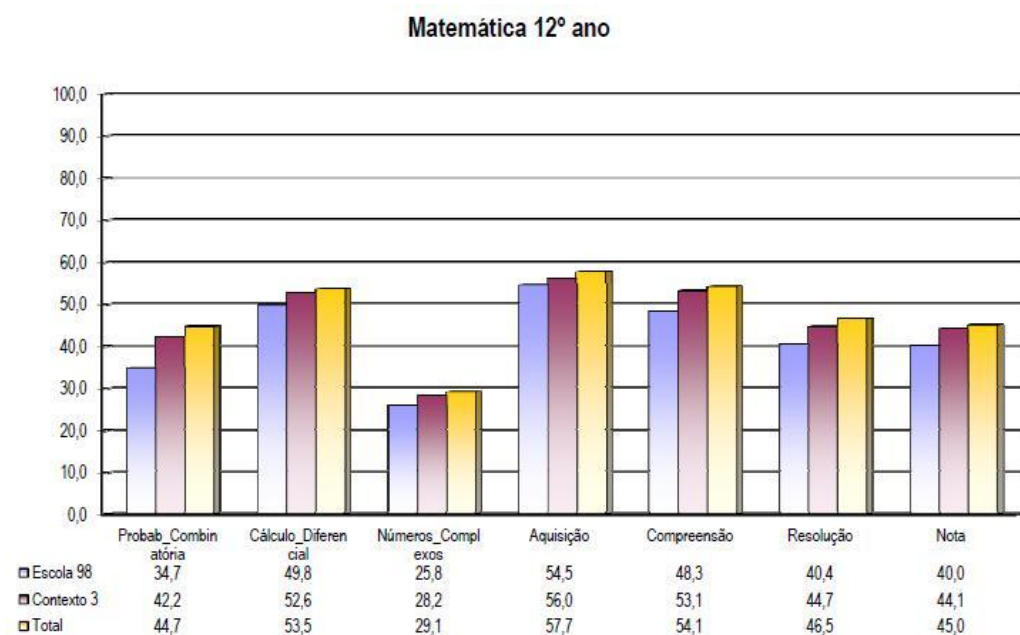


Gráfico 32 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No ano letivo 2010/2011, no gráfico 33 verificou-se, no 12ºano, que no tema “cálculo diferencial” a média foi superior à da média total das outras escolas, não se verificando tal nos outros dois temas. A nota final das provas é superior à nota total em 1,8%, apesar de ser inferior a 50%.

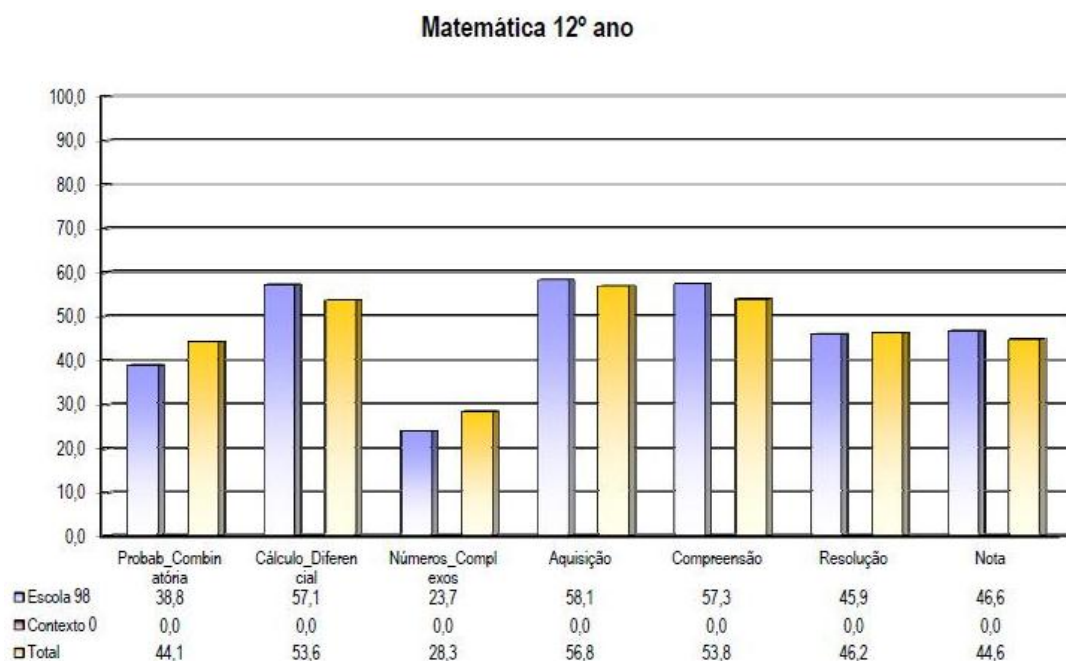


Gráfico 33 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

No ensino profissional do 3º ano, no ano letivo 2009/2010, (gráfico 34) a média dos fatores dos saberes matemáticos foi superior à média total das outras escolas, assim como no grupo de escolas inseridas no mesmo contexto. A nota final das provas da escola foi superior em 7,3% em relação às escolas do mesmo contexto.

Matemática(100 horas) 3º ano

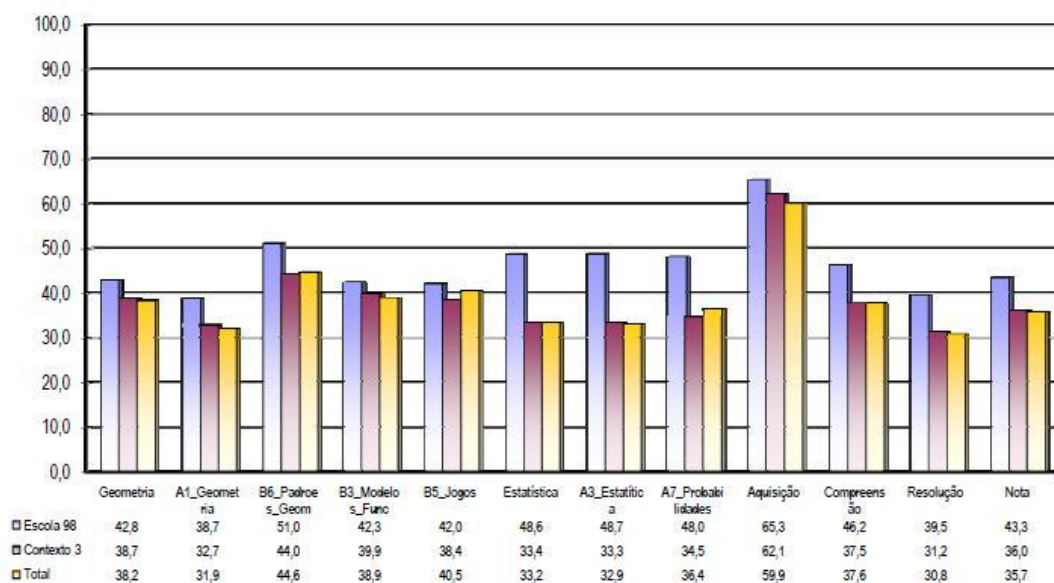


Gráfico 34 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

De um modo geral em todos anos de escolaridade, do Ensino Secundário, em que se realizaram provas de Matemática, verificou-se que a média da nota a nível da compreensão e resolução de problemas é inferior à da aquisição de conhecimentos.

4.7.5. História

Nas provas do 7º ano, no ano letivo 2009/2010 (gráfico 35), a média obtida foi inferior em todos os fatores à da média total das outras escolas, o mesmo acontecendo na nota final cujo valor foi de 50%.

História 7º ano

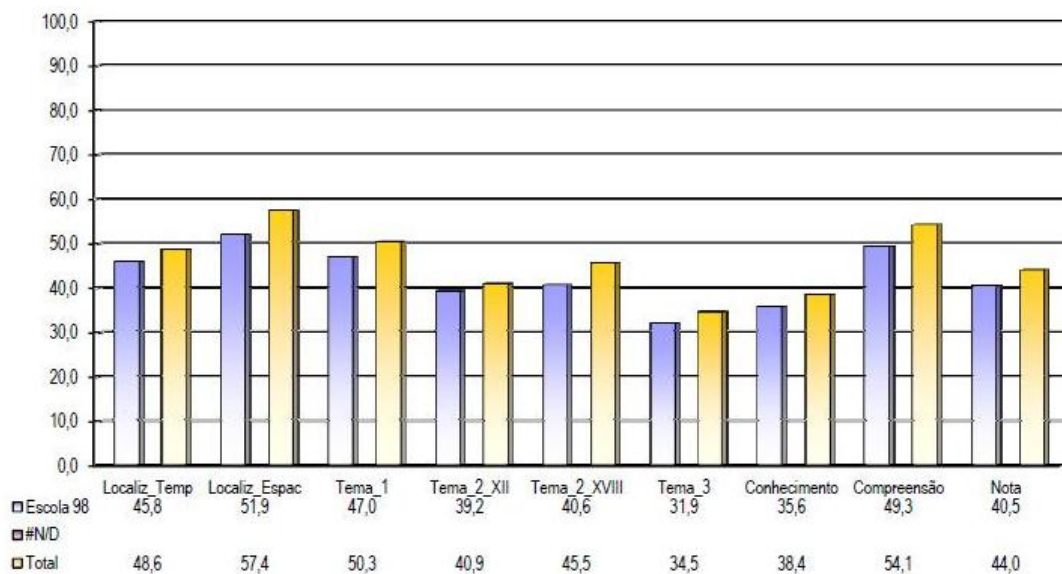


Gráfico 35 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No mesmo ano letivo, no 9ºano (gráfico 36), a média da nota, no geral, foi superior à das outras escolas nos diferentes fatores estudados. Salienta-se ainda que a nota final foi de 50%, sendo superior à das outras escolas.

História 9º ano

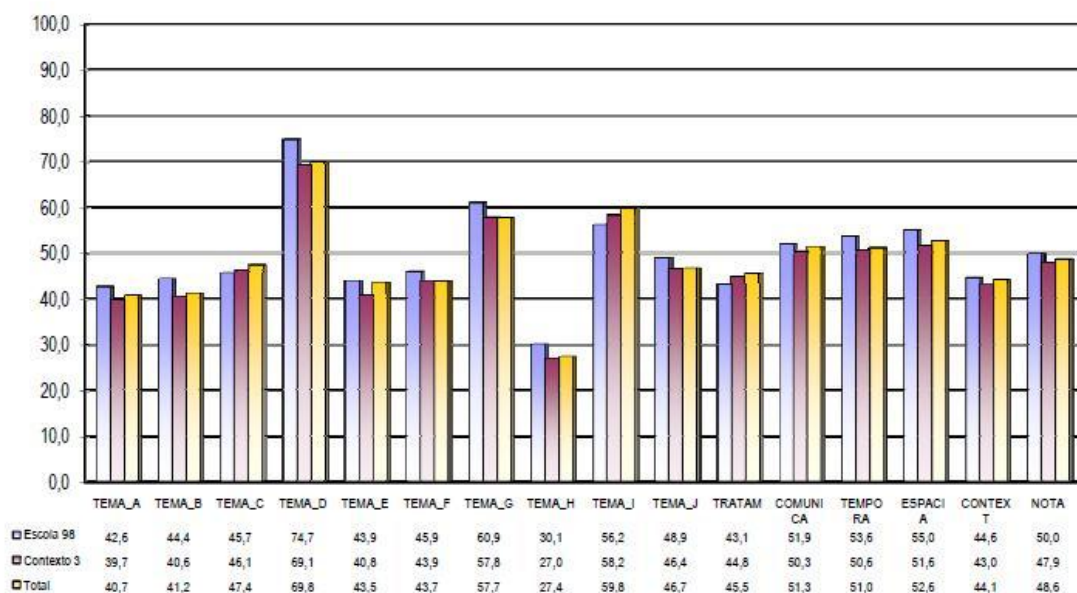


Gráfico 36 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No ano letivo 2010/2011 (gráfico 37), os resultados, neste ano, escolaridade foram superiores aos obtidos no ano letivo anterior, sendo a média da nota final no valor de 52,8%.

História 9º ano

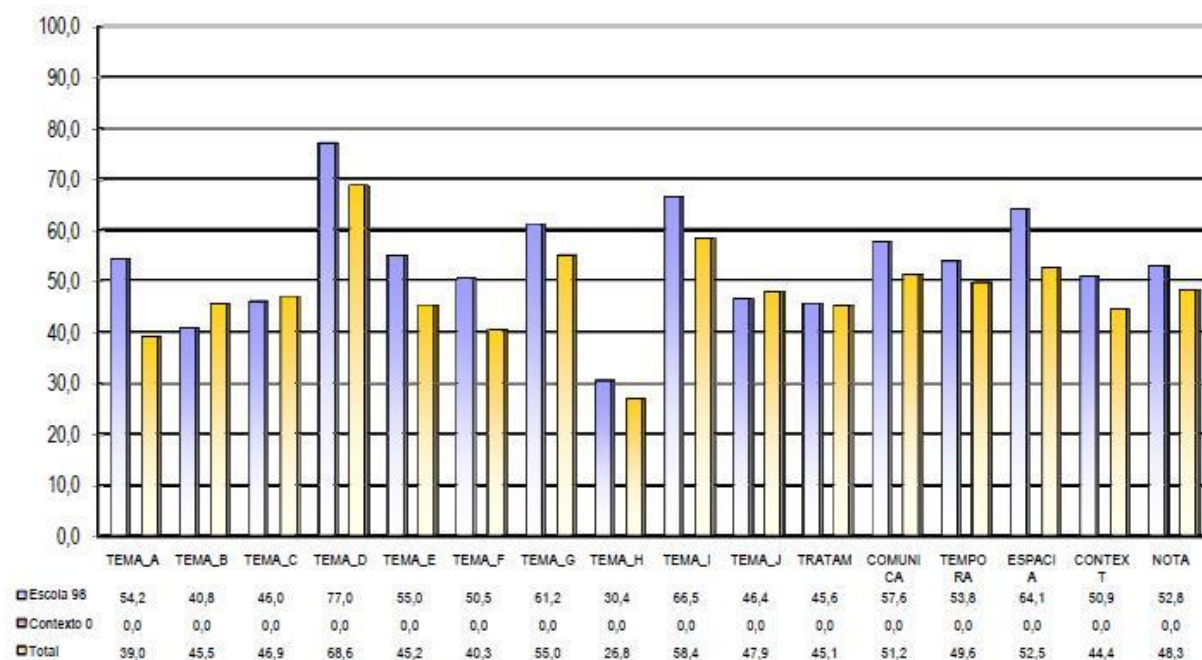


Gráfico 37 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

4.7.6. Ciências Naturais

No ano letivo 2009/2010 (gráfico 38), os alunos do 7º ano de escolaridade obtiveram resultados satisfatórios no domínio da avaliação das competências do conhecimento (60%), semelhantes ao resultado do total de escolas (60%). No que respeita à avaliação das competências de raciocínio, a média dos resultados foi de 42%, ligeiramente inferior aos resultados obtidos pela totalidade dos alunos (45%). Pode-se referir que os alunos revelaram alguma facilidade na realização da prova, uma vez que dos 167 alunos que a realizaram 110 obtiveram resultados positivos e 57 resultados negativos.

Ciências Naturais 7º ano

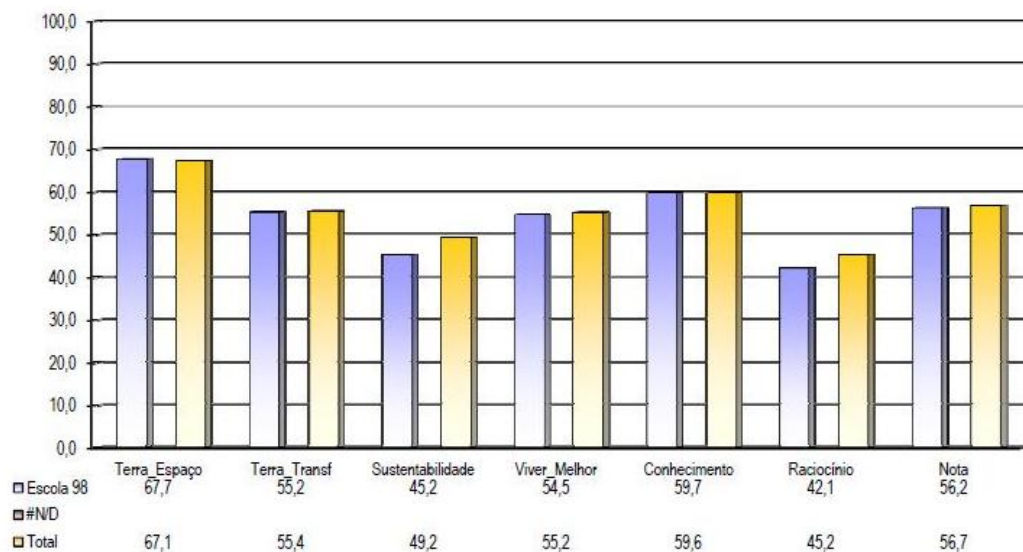


Gráfico 38 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No mesmo ano letivo, no 9ºano (gráfico 39), a média da nota nos diferentes fatores estudados, no geral, foi inferior à das outras escolas, excetuando-se a interpretação e aplicação. Salienta-se ainda que a nota final foi de 34,4%, sendo inferior à das outras escolas.

Ciências Naturais 9º ano

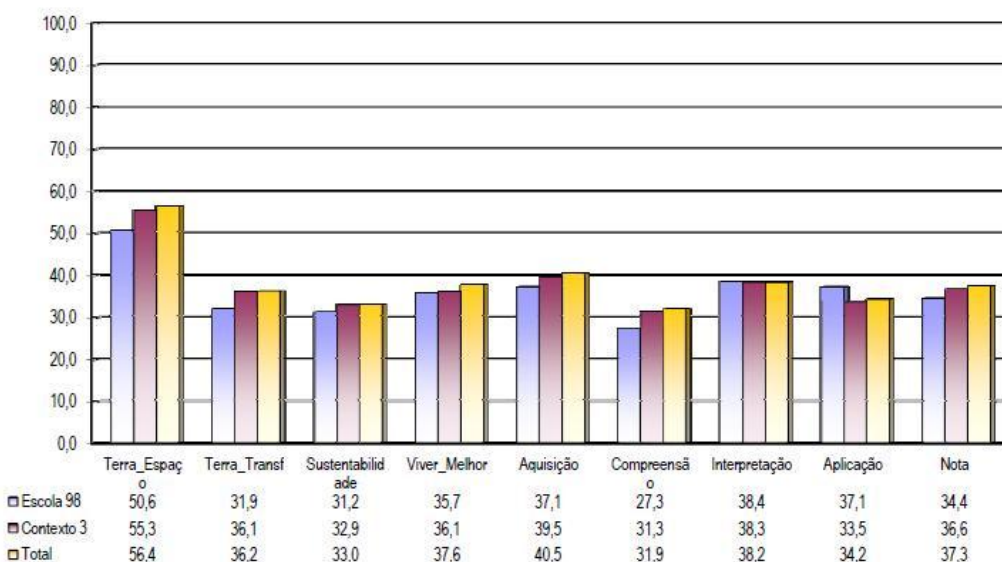


Gráfico 39 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2009/2010, do Programa AVES

No estudo efetuado no ano letivo 2010/2011 (gráfico 40) verificou-se que os resultados, duma maneira geral foram superiores. No entanto a média da nota final é inferior a 50%.

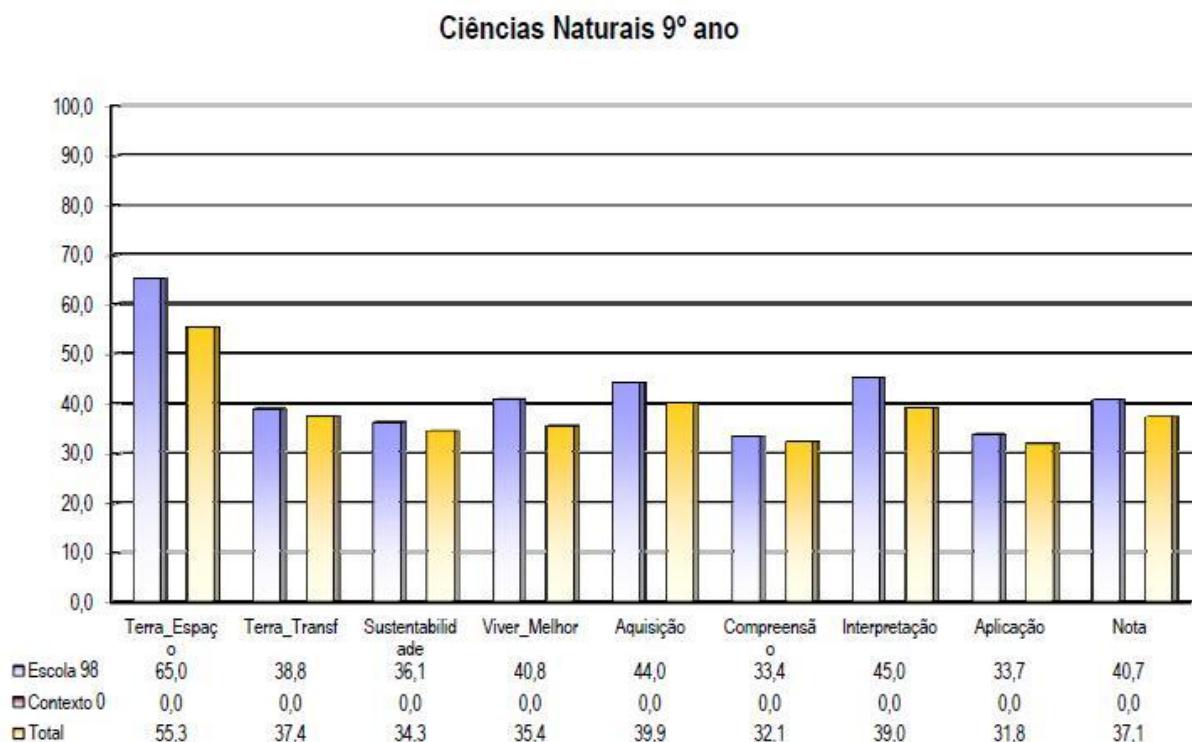


Gráfico 40 – Resultados das provas de conhecimento, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

5. Resultados externos

5.1. Resultados dos Exames Nacionais

No anexo III, encontra-se o estudo dos resultados dos exames nacionais dos ensinos básico e secundário, que foi, também, alvo de análise pelas estruturas intermédias.

5.2. Resultados do Concurso Nacional de acesso ao Ensino Superior

A Escola sempre se preocupou em acompanhar os alunos que concluíram o Ensino Secundário, quer ao nível de ingresso profissional, quer ao nível de acesso do Ensino Superior.

Pela análise dos gráficos 41 e 42 constata-se que o número de alunos com intenção de se candidatar ao Ensino Superior é mais elevado do que o total de candidaturas realmente efetuadas.

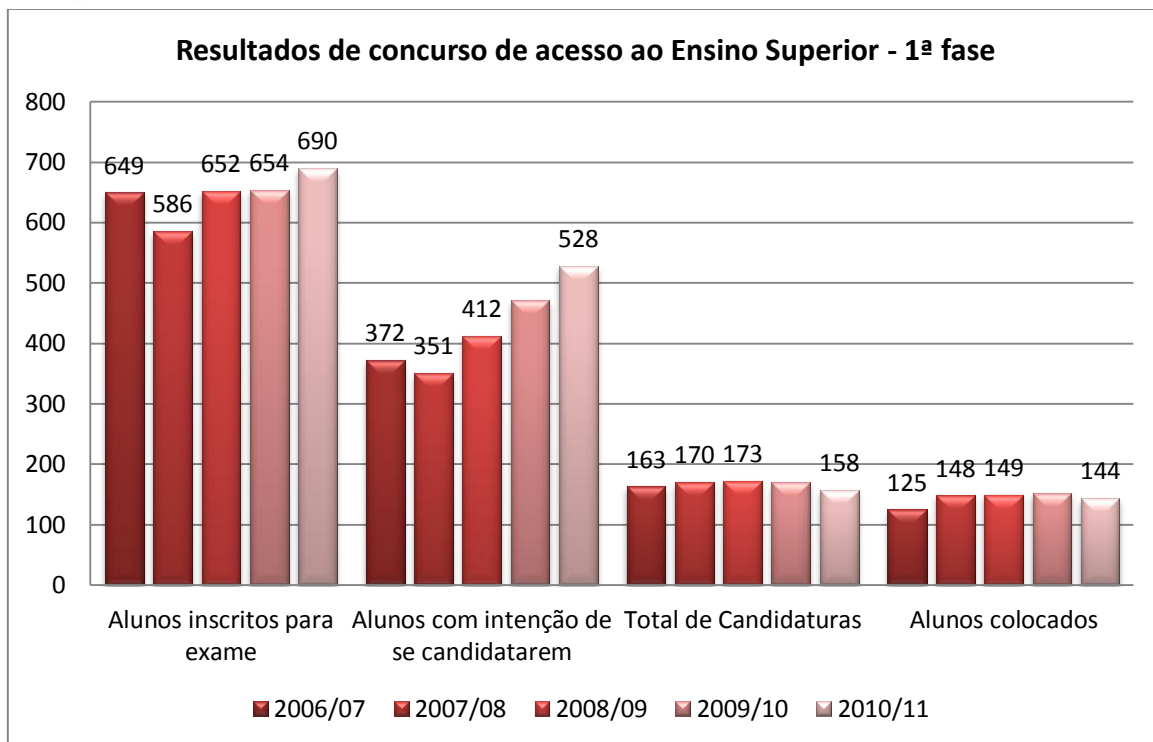


Gráfico 41 – Candidaturas ao Ensino Superior na 1ª fase

Verifica-se ainda que, na 2ª fase, o número de candidaturas é muito inferior ao da 1ª fase. O mesmo se confirma em relação ao número de alunos efetivamente colocados.

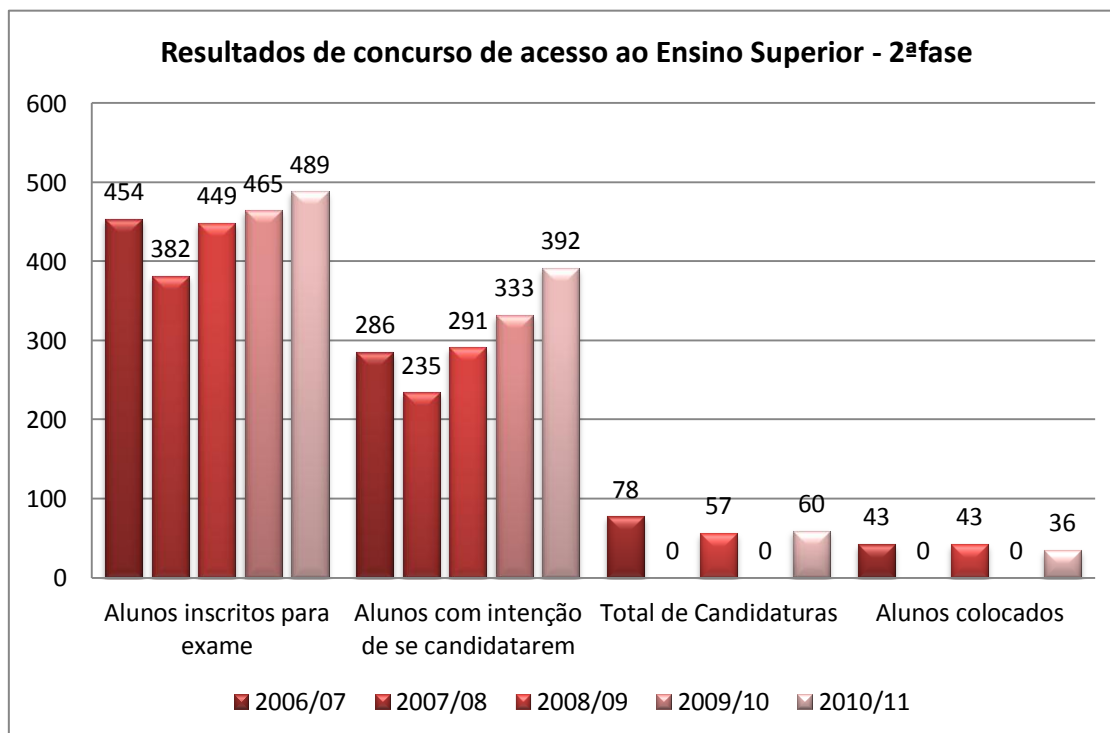


Gráfico 42 – Candidaturas ao Ensino Superior na 2ª fase

No gráfico 43 pode-se depreender que aproximadamente metade dos alunos, que se candidatou, foi colocada no curso que escolheram na 1ª opção.

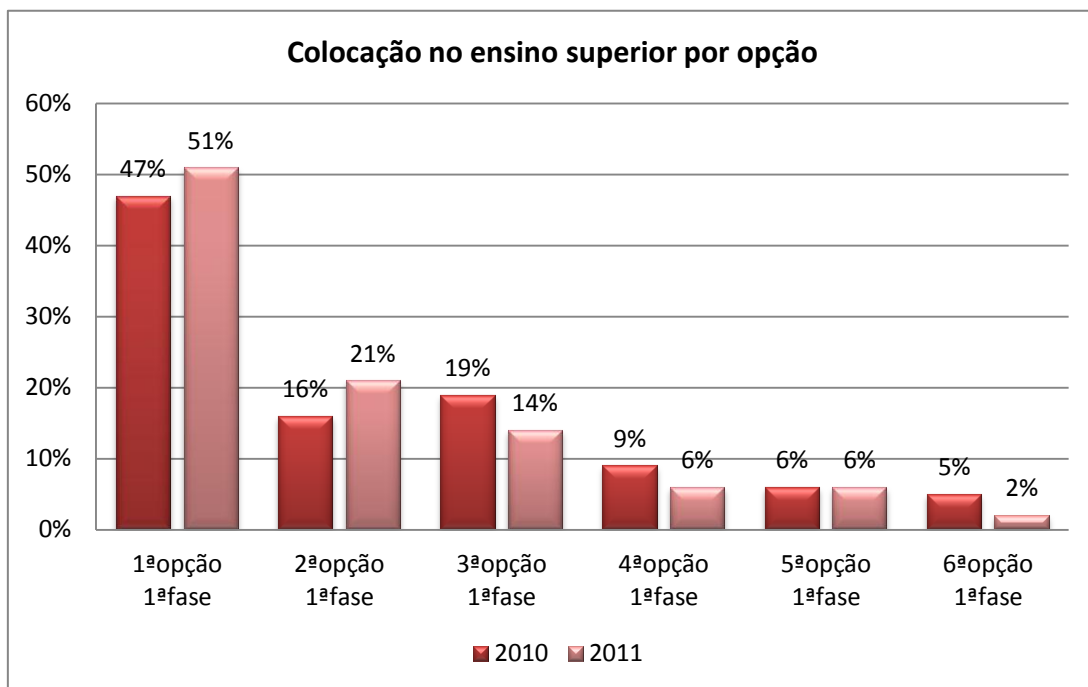


Gráfico 43 – Candidaturas ao Ensino Superior por prioridade de opção

E. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E VALORES E ATITUDES DOS ALUNOS

6. Estratégias de aprendizagem

As estratégias de aprendizagem são técnicas ou métodos que os alunos usam para adquirir a informação. As estratégias de aprendizagem são definidas como sequências de procedimentos ou atividades que se escolhem, com o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e/ ou a utilização da informação.

Para promover o sucesso dos alunos, é importante conhecer as técnicas que estes utilizam no seu estudo, para que o professor possa orientar, em função do perfil de cada discente, a estratégia de estudo que melhor se adequa aos conteúdos específicos de cada disciplina. Para a concretização deste objetivo, os alunos preencheram um inquérito elaborado pelo Programa AVES organizado com os seguintes parâmetros: Tratamento da Informação (avalia a capacidade dos alunos para tratar a informação), Técnicas de Estudo (avalia o uso de técnicas próprias de elaboração e organização da informação, tais como resumos, esquemas ou guiões), Articulação de Saberes (avalia a capacidade do aluno para refletir sobre as aprendizagens que realiza) e Aprendizagem pela Memória (avalia uma forma do aluno abordar o estudo e a aprendizagem).

A pontuação de cada fator oscila dentro de uma escala de 0 (zero) a 100 (cem), em que os extremos representam, respetivamente a menor e a maior capacidade, para cada parâmetro de estudo.

Na tabela seguinte estão discriminados os valores obtidos nos diferentes níveis de ensino da escola que foram objeto de estudo.

Estratégias de aprendizagem/ ano de escolaridade	Tratamento da informação	Técnica de estudo	Articulação de saberes	Aprendizagem pela memória
7º ano	70	68	70	64
9º ano	65	62	63	60
12ºano	63	60	60	63
1º ano EP	55	58	54	59
3º ano EP	52	50	48	54

No 7º ano, verifica-se que os parâmetros avaliados obtiveram percentagens superiores às médias das outras escolas que foram objeto de estudo, constatando-se que o tratamento da

informação e a articulação de saberes foram os mais assinalados pelos alunos. No 9º ano, as percentagens também foram superiores em relação às das outras escolas. No 12º ano, os alunos assinalaram como estratégias de aprendizagem, o tratamento da informação e a aprendizagem pela memória. Os alunos, no 1º ano do ensino profissional, apontam como estratégias de estudo, a aprendizagem pela memória e técnicas de estudo. No 3º ano do ensino profissional, os alunos continuam a apontar a aprendizagem pela memória e o tratamento de informação.

7. Valores e Atitudes dos alunos

Para conhecer melhor o perfil dos alunos em relação às atitudes e valores, estes foram submetidos a uma prova, em se consideraram os seguintes parâmetros: tolerância e igualdade de oportunidade entre os sexos (avalia a média face a temas como o racismo, a xenofobia, a discriminação e a igualdade de oportunidades entre ambos os sexos); ecologia e respeito pelo meio ambiente (avalia a posição média relativa a conhecimentos e comportamentos dos alunos em matérias relacionadas com a ecologia e com o respeito pelo meio ambiente); saúde e bem-estar (avalia a média relativa a conhecimentos e comportamentos dos alunos no âmbito da educação para a saúde) e a transversalidade (avalia a perceção dos alunos sobre a forma como temas transversais do currículo, nomeadamente, educação ambiental, educação para a paz, educação para a saúde e educação para a igualdade de oportunidades entre os sexos, são abordados no estabelecimento de ensino).

Na tabela seguinte, estão referenciados os valores obtidos nos diferentes níveis de ensino da escola que foram objeto de estudo.

Valores e atitudes/ ano de escolaridade	Tolerância	Ecologia	Saúde	Transversalidade
7º ano	50	62	86	59
9º ano	52	57	82	67
12ºano	62	56	77	50
1º ano EP	53	54	79	50
3º ano EP	59	48	75	45

O parâmetro com melhor média foi o da saúde, tendo o fator tolerância menor percentagem. Acrescenta-se ainda que a média no fator saúde foi superior para os 7º e 9º anos, comparativamente com as restantes escolas, o mesmo se verificando para as que pertencem ao contexto sociocultural 3 (médio-baixo).

No Ensino Secundário regular, no 12º e nos 1º e 3º anos do ensino profissional verifica-se que a saúde obteve também maior percentagem; no entanto, o fator tolerância obteve uma melhor média neste nível de ensino.

A nível do fator tolerância, pode-se inferir que os alunos do 12º ano são mais tolerantes comparativamente com os restantes níveis.

F. REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS

Após este aturado estudo, que enforma a autoavaliação da escola, será crucial refletir sobre os aspetos mais relevantes, com vista a uma melhoria da qualidade da oferta educativa da escola e do processo de ensino aprendizagem.

No final do estudo estatístico efetuado com base nos dados da MISI, dos resultados de avaliação, dos exames nacionais e dos testes intermédios, convém destacar os seguintes pontos:

- a) Desde o começo da monitorização dos dados (ano letivo 2006/2007), a taxa maior de insucesso do 3º ciclo do Ensino Básico, registou-se no primeiro ano letivo estudado 2006/2007. A partir deste ano letivo houve uma evolução positiva, na generalidade, do insucesso neste nível de ensino;
- b) Comparando com a percentagem a nível nacional, o grau de diferenciação não é muito elevado;
- c) Salientando apenas o 7º ano, o sucesso tem sido sempre em crescendo, desde o ano 2006/2007 até 2010/2011;
- d) No que se refere ao 8ºano, no ano letivo 2010/2011 houve um ligeiro retrocesso no sucesso, em relação aos outros anos, (94,8%, em 2009/2010 para 85,8%, em 2010/2011);
- e) No 9º ano, o sucesso também tem vindo a aumentar, com o ponto mais alto no ano letivo 2010/2011;
- f) No referente ao Ensino Secundário, a situação é mais preocupante no 12º ano: nos anos letivos 2009/2010 e 2010/2011, o insucesso deste nível de ensino tem aumentado, quando comparado com outros anos letivos estudados;
- g) No 10º e 11º anos, a situação é inversa. Nestes dois últimos anos letivos, têm-se verificado uma melhoria;

- h)** Quando comparado com a média nacional, as variações no 10º e 11º anos não são preocupantes. O mesmo já não acontece no 12º ano, em que a percentagem de sucesso na escola é baixa, verificando-se também a nível nacional, mas sendo esta superior.

Face à conjuntura do 12º ano, a Escola tem de refletir e tentar, entre outras coisas, apostar em medidas alternativas que possibilitem aos alunos deste ano, concluírem o Ensino Secundário com sucesso. Uma das apostas pode ser a implementação de Cursos de Educação e Formação de tipo 6, à semelhança do que já acontece noutras escolas;

- i)** No que se refere aos Cursos Profissionais, a taxa do sucesso é próxima da nacional, verificando-se uma elevada taxa de sucesso nesta modalidade de ensino;
- j)** O diferencial entre a média dos resultados de avaliação de cada disciplina/ano de escolaridade e a meta prevista no Projeto Educativo está, na generalidade, próximo.
- k)** O número de alunos que anulam a matrícula tem vindo a aumentar ligeiramente no Ensino Secundário;
- l)** No Ensino Básico, a média dos testes intermédios da escola é próxima da média dos exames nacionais;
- m)** Na disciplina de Física e Química A, verificou-se, que no ano letivo 2010/2011, ocorreu uma melhoria na média final do exame nacional dos alunos da escola comparativamente à média nacional. Em relação aos testes intermédios, a média, no geral, foi inferior à média do exame nacional dos alunos da escola;
- n)** Na disciplina de Biologia e Geologia, constatou-se que a média do exame nacional dos alunos é próxima da média nacional. A média obtida nos testes intermédios é coerente com a média nacional dos alunos internos;
- o)** Na disciplina de Matemática A, no ano letivo 2009/2010, verificou-se que a média obtida pelos alunos no exame nacional foi superior à média nacional, enquanto no ano letivo seguinte é inferior em cinco décimas, mas com valor superior a dez;

- p) No ano letivo 2010/2011, as disciplinas Desenho A, Economia A, Física e Química A, Geografia A, História e Cultura das Artes, MACS, Português, Francês e Espanhol têm uma média superior à nacional no exame nacional;
- q) Na análise do estudo dos resultados de avaliação, verifica-se em algumas disciplinas (Matemática A, Física e Química A, Inglês...), um número significativo de anulações de matrícula, o que condiciona, aparentemente, a melhoria dos resultados. No caso da disciplina de Inglês, os alunos optam só por frequentar uma única língua estrangeira;
- r) O abandono escolar é residual;
- s) As metas propostas para o insucesso, em função do consignado no Projeto Educativo, não foram atingidas para o 8º e 12º anos.

No âmbito das provas de raciocínio/conhecimento, realizadas pelo Programa AVES, pode-se inferir o seguinte:

- I. Nas provas de conhecimento de Língua Portuguesa/Português, os resultados são insatisfatórios no 7º e 10º anos;
- II. Na disciplina de Matemática, os resultados são insatisfatórios no 7º e no 12º anos.
- III. Na disciplina de História, os resultados são também insatisfatórios no 7º e 9º anos.
- IV. Com base nos resultados das provas de raciocínio, pode-se inferir que os alunos da escola manifestam maior aptidão pelas disciplinas de Língua Portuguesa/Português, História e a Filosofia no Ensino Secundário, uma vez que apresentam melhor prestação nas provas de raciocínio verbal.

Considerando o resultado das técnicas de estudo, utilizadas pelos alunos, pode-se inferir que estes recorrem preferencialmente ao estudo pela memória, fazem resumos e esquemas, em detrimento da articulação dos conhecimentos.

Relativamente aos valores e atitudes, pode-se deduzir que, no geral, os alunos têm melhor perceção de saúde e bem-estar, em detrimento da tolerância e igualdade de oportunidade entre os sexos.

G. OPINIÃO SOBRE A ESCOLA

Tendo sempre como princípio – nortear o sucesso dos alunos que frequentam a escola – não se pode, no entanto, olvidar a necessidade de se saber o que pensam sobre a escola, os intervenientes da comunidade educativa, isto é, os alunos, os Encarregados de Educação, os assistentes operacionais/técnicos e os professores.

Para dar cumprimento a este princípio, foi utilizada uma bateria de inquéritos elaborada pelo Programa AVES e pela equipa interna, para recolher informações relacionadas com esta temática. Um dos objetivos do Programa AVES consiste em colaborar na melhoria de cada escola, mediante a realização de uma avaliação externa sobre um conjunto de fatores diretamente relacionados com a eficácia do ambiente escolar.

A pontuação de cada fator oscila dentro de uma escala de 0 (zero) a 100 (cem): quanto maior for a pontuação, mais positiva é a opinião/satisfação que os Encarregados de Educação têm sobre os fatores em análise; inversamente, quanto menor for a pontuação, menos positiva é a sua opinião/satisfação.

Para melhor se conhecerem os resultados deste estudo, apresenta-se um resumo dos estudos efetuados pelo Programa AVES, dos diferentes intervenientes no processo ensino aprendizagem, e pela equipa interna.

8. Alunos

Os fatores avaliados na prova aplicada aos alunos são os seguintes: ordem, disciplina e ambiente de trabalho; professores (relação estabelecida com os alunos e competência percebida), atividades (escolares e extraescolares, propostas didáticas interdisciplinares e participação dos alunos nas mesmas); Diretores de Turma (relação estabelecida com os alunos e competência percebida), classificações (satisfação pessoal com as classificações e percepção de justiça na avaliação), relação com os colegas e satisfação com a escola em geral.

Na tabela estão representados os valores médios obtidos pelos alunos da escola.

Opinião da escola/ ano de escolaridade	Ordem	Professores	Atividades	Diretor de turma	Classificações	Colegas	Satisfação
7º ano	64	64	64	65	64	72	66
9º ano	63	66	61	70	66	81	66
12ºano	51	54	48	69	52	70	58
1º ano EP	56	60	53	67	57	73	58
3º ano EP	51	56	49	61	55	67	59

No 7º ano, os fatores avaliados obtiveram uma média superior a 60%, no entanto inferior às médias das restantes escolas estudadas pelo Programa AVES.

No 9º ano, os fatores avaliados obtiveram uma média superior a 60%, mas também foram superiores às médias das restantes escolas.

No 12º ano, os fatores sobre a ordem, os professores, as atividades, as classificações e a satisfação da escola obtiveram médias inferiores a 60%. O Diretor de turma e a relação com os colegas tiveram média superior a 69%. No geral, estas médias foram ligeiramente inferiores em relação às restantes escolas.

Quanto ao ensino profissional, no 1º ano, os parâmetros relacionados com a ordem, atividades e satisfação, obtiveram médias pertencentes ao intervalo 53% e 58%. A relação com os colegas e Diretores de Turma obtiveram médias de 73% e de 67%, respetivamente. Estes dois últimos parâmetros obtiveram média superior às restantes escolas estudadas, verificando-se o inverso nos restantes fatores. No 3º ano, a maioria dos parâmetros estudados obteve médias inferiores a 60%, verificando-se que a relação com os colegas e Diretores de Turma auferiram médias de 67% e de 61%, respetivamente. Neste nível, também todos os parâmetros obtiveram médias inferiores às restantes escolas.

9. Encarregados de Educação

O questionário da Opinião dos Encarregados de Educação avalia o grau de satisfação relativamente a cinco fatores: funcionamento da escola e preparação dos alunos; comunicação com professores/Diretores de Turma; informação e participação dos Pais/Encarregados de Educação na vida escolar; ordem e disciplina e atividades extracurriculares.

Ano	Funcionamento	Comunicação	Participação	Disciplina	Atividades
7º ano	61,8	73,5	64,4	65,3	63,2
9º ano	64	79,3	68,2	68,8	61,3
12º ano	65,1	78,8	69,7	69,3	57,9

No 7º ano, a média de todos os parâmetros estudados foi superior a 61, mas é inferior comparativamente às outras escolas estudadas pela entidade AVES. No 9º ano a média foi superior à do 7º ano em todos os parâmetros, mas inferior em relação às outras escolas. No 10º ano, também, se verifica que a média é superior à do 7º ano, exceto ao nível das atividades, verificando-se que a “Comunicação” obteve melhor prestação, comparativamente com as outras escolas.

10. Assistentes Operacionais/Técnicos

Para aferir a opinião dos Assistentes em relação à escola, a equipa interna elaborou um inquérito, que posteriormente foi objeto de um estudo estatístico. Este inquérito estava organizado com um conjunto de questões relacionadas com as seguintes temáticas: exercício da liderança pela direção, ambiente/relações entre os Assistentes Técnicos/Assistentes Operacionais, cultura de escola e problemas e aspetos positivos da escola. Seguidamente apresenta-se o resultado do estudo.

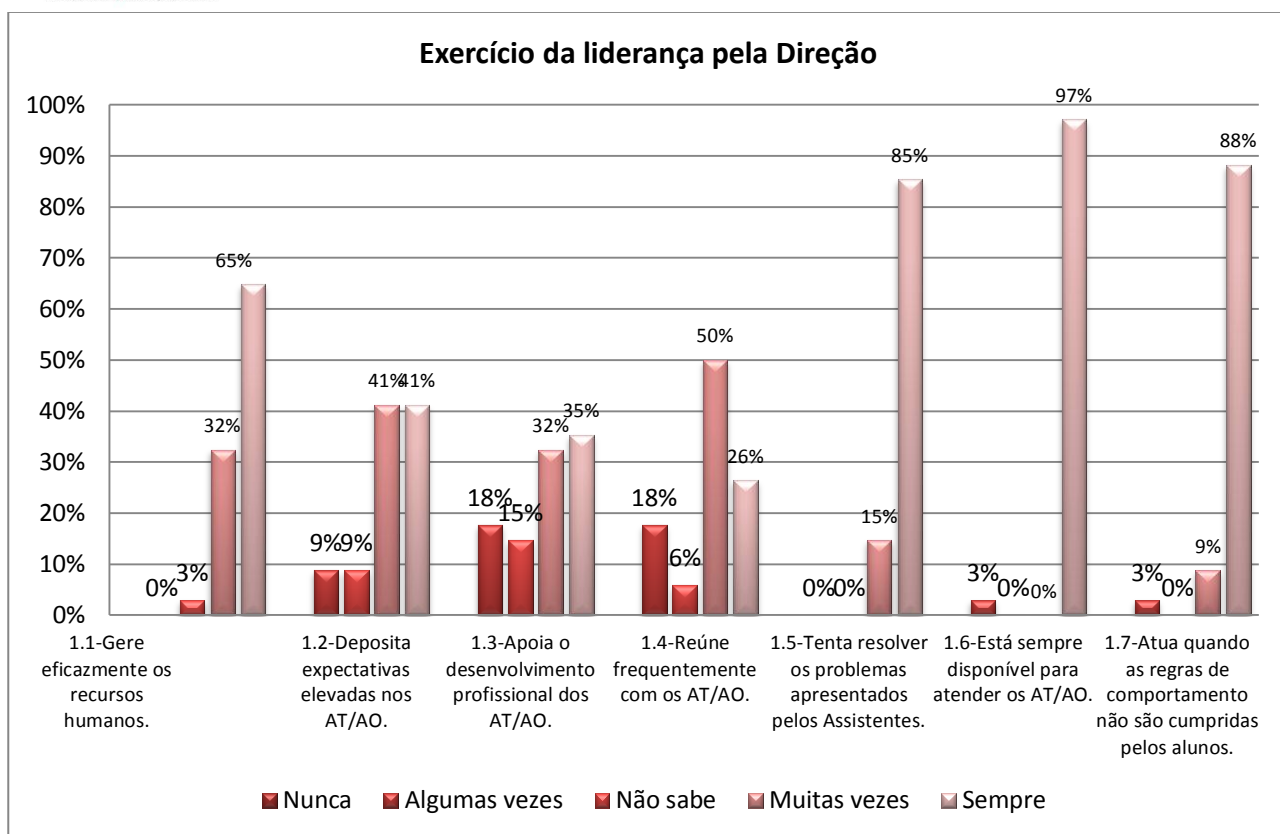


Gráfico 44 – Resultados dos inquéritos dos Assistentes Técnicos/Operacionais

Pela análise do gráfico 44, constata-se que os inquiridos consideram positiva a liderança do Diretor, subdiretor e Diretores adjuntos, relativamente à disponibilidade e à resolução de problemas. No item 1.3 verifica-se que a opinião é mais dispersa.

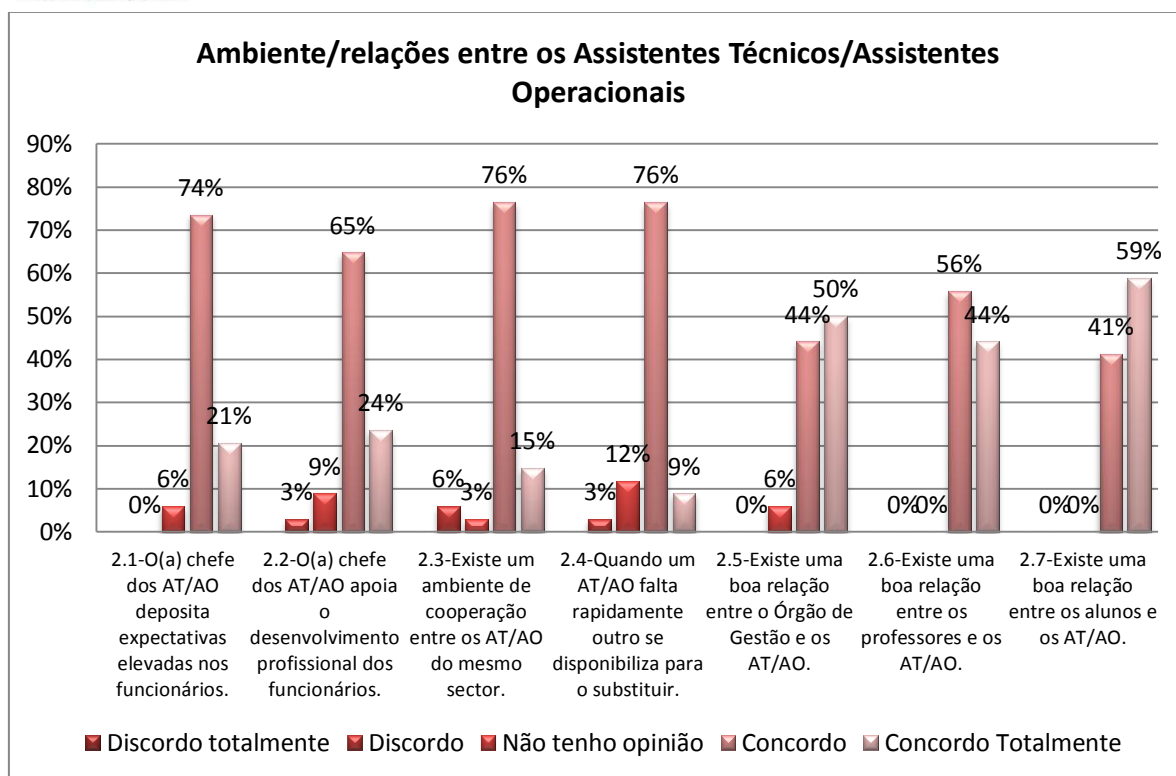


Gráfico 45 – Resultados dos inquéritos dos Assistentes Técnicos/Operacionais

A leitura do gráfico 45 destaca, por um lado, a boa relação entre os Professores e os assistentes técnicos/operacionais (AT/AO), assim como entre os alunos e os AT/A, pois as respostas distribuíram-se pelo “concordo” ou “concordo totalmente”. No que diz respeito aos restantes itens, a maioria dos AT/AO responderam que concordam (de 65% a 76% dos AT/AO). Acrescente-se que, se se incluir os que responderam “concordo totalmente”, obtém-se uma percentagem superior a 84%.

Ao nível da cultura da escola, verifica-se um elevado índice de concordância nos diferentes itens, salientando-se, pela sua percentagem elevada, a aplicação das normas (100%) e a relação de respeito com Alunos (100%). Em relação à estimulação da participação dos Encarregados de Educação na escola, os assistentes referem não ter opinião (44%).

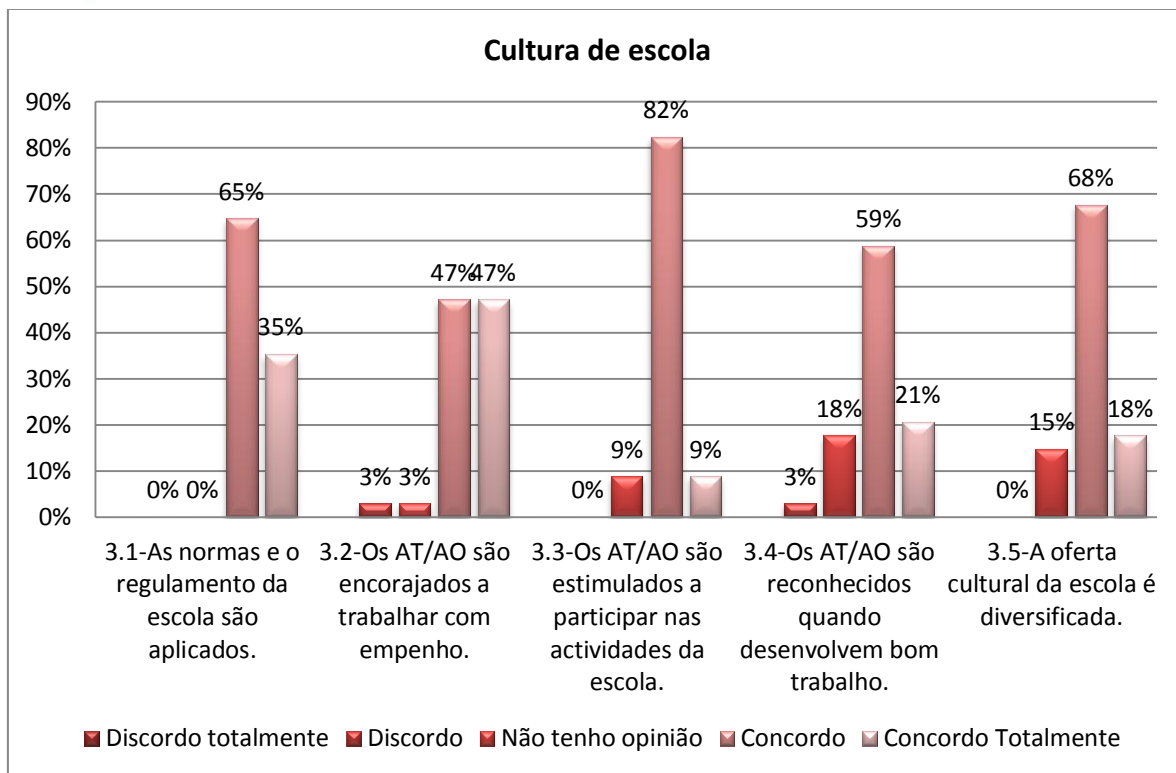


Gráfico 46 – Resultados dos inquéritos dos Assistentes Técnicos/Operacionais

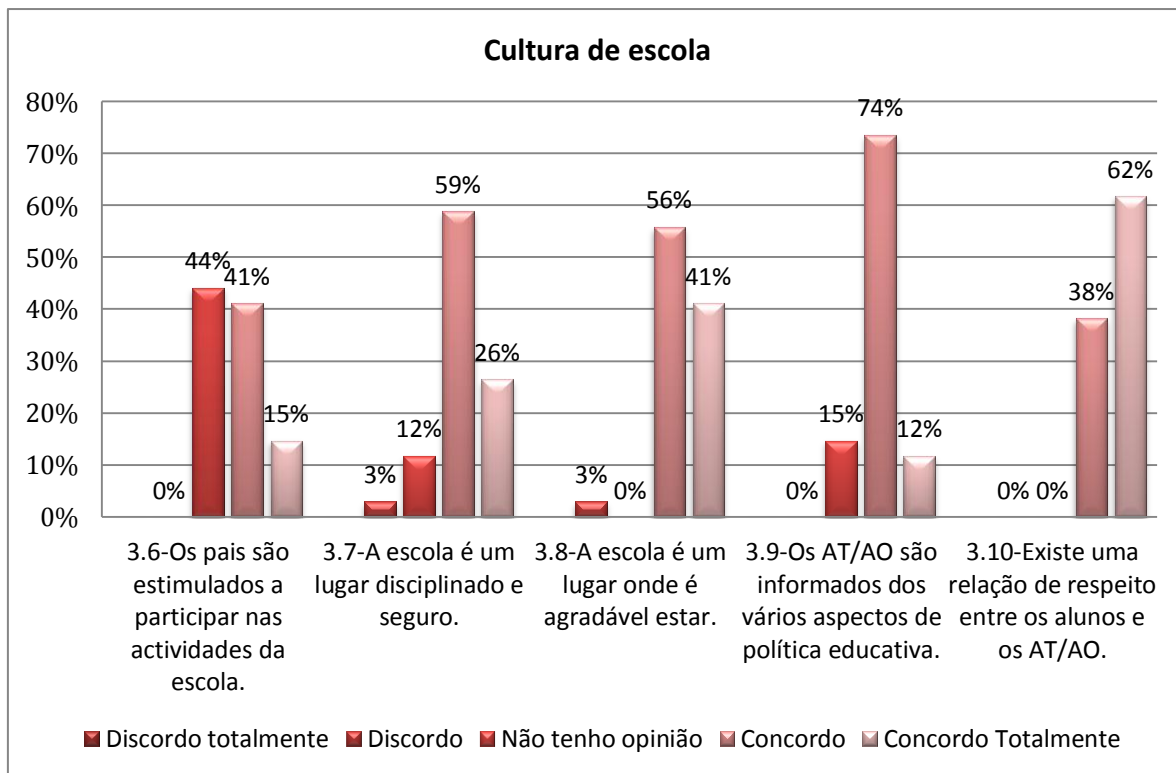


Gráfico 47 – Resultados dos inquéritos dos Assistentes Técnicos/Operacionais

Pela análise dos gráficos 48 e 49, “problemas e aspetos positivos da escola”, constituído por 13 itens, destaca-se a (quase) dicotomia entre as vertentes “não é problema”/ “problema mínimo”. No item relacionado com a falta de preparação dos AT/AO para as funções que desempenham, 59% dos inquiridos consideram que “não é problema”, sendo as restantes opiniões dispersas. É de referir que 50% dos inquiridos não têm opinião acerca da “falta da interação da escola com a comunidade”.

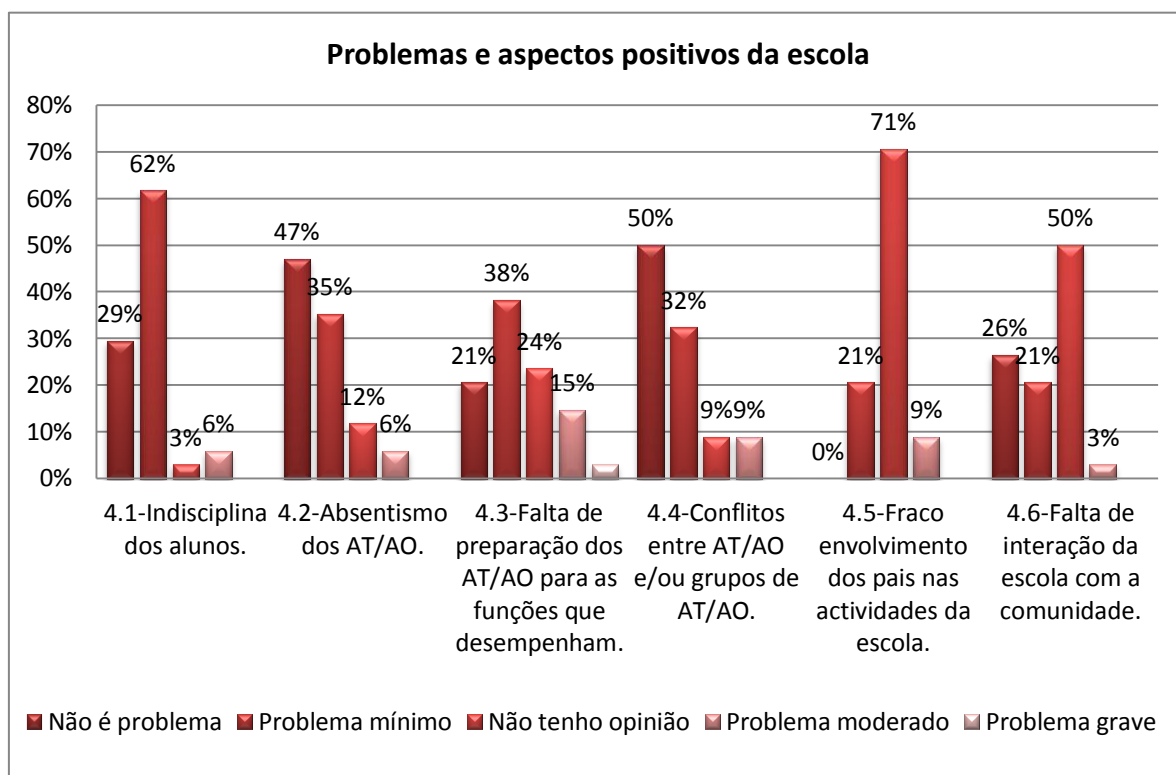


Gráfico 48 – Resultados dos inquéritos dos Assistentes Técnicos/Operacionais

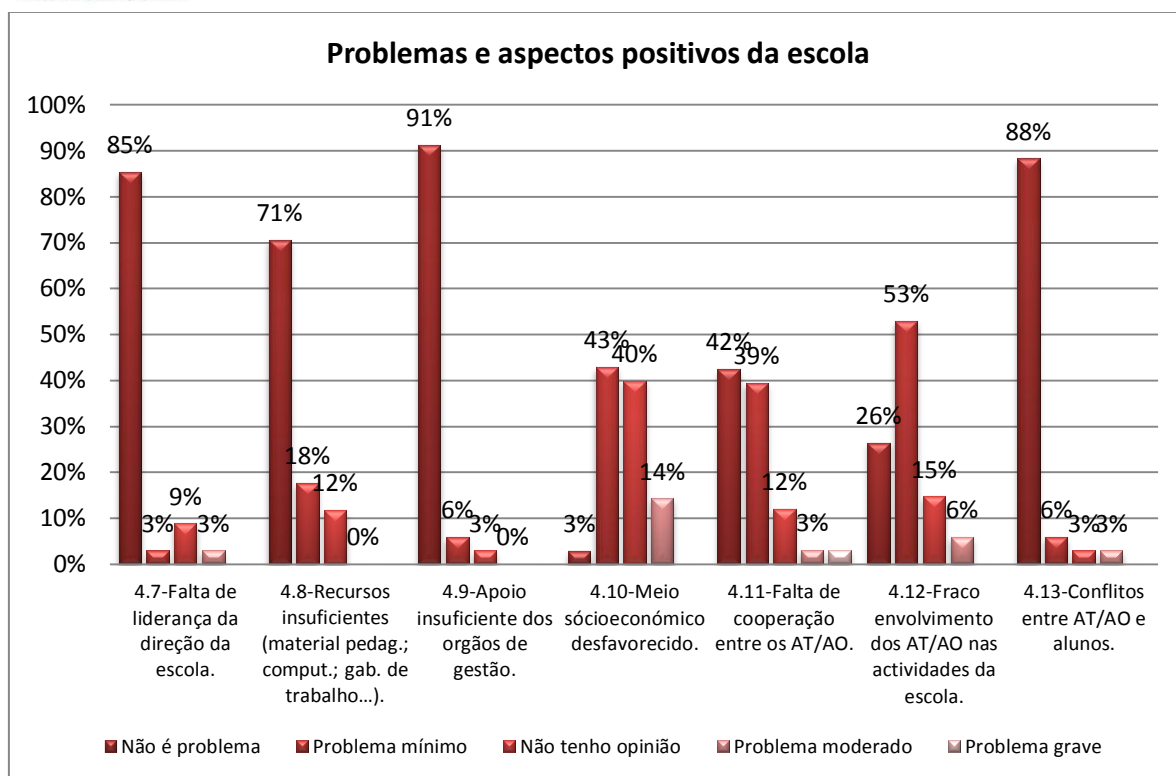


Gráfico 49 – Resultados dos inquéritos dos Assistentes Técnicos/Operacionais

11. Professores

Na procura da qualidade educativa, as investigações sobre a eficácia e melhoria da escola atribuem uma grande importância ao clima organizacional. Na prova foram abordados os seguintes fatores: recursos, direção, disciplina interna, relacionamento pessoal, sistema social, nível de satisfação, clima de trabalho e eficácia.

Na análise de resultados utilizou-se a média como medida adequada para caracterizar a perspectiva dos professores quanto ao clima organizacional da escola em que trabalham. A média das respostas dos professores de cada escola em cada item foi comparada com a média no mesmo item obtida pelo conjunto de cerca de 2500 professores das escolas da amostra global considerada na presente aplicação.

Pela análise do gráfico 50, pode-se inferir que todos os parâmetros avaliados obtiveram uma média superior a 2,9, numa escala de 0 a 5, no entanto são inferiores às outras escolas avaliadas, exceto o nível de satisfação. O parâmetro que obteve menor média diz respeito aos recursos da escola.

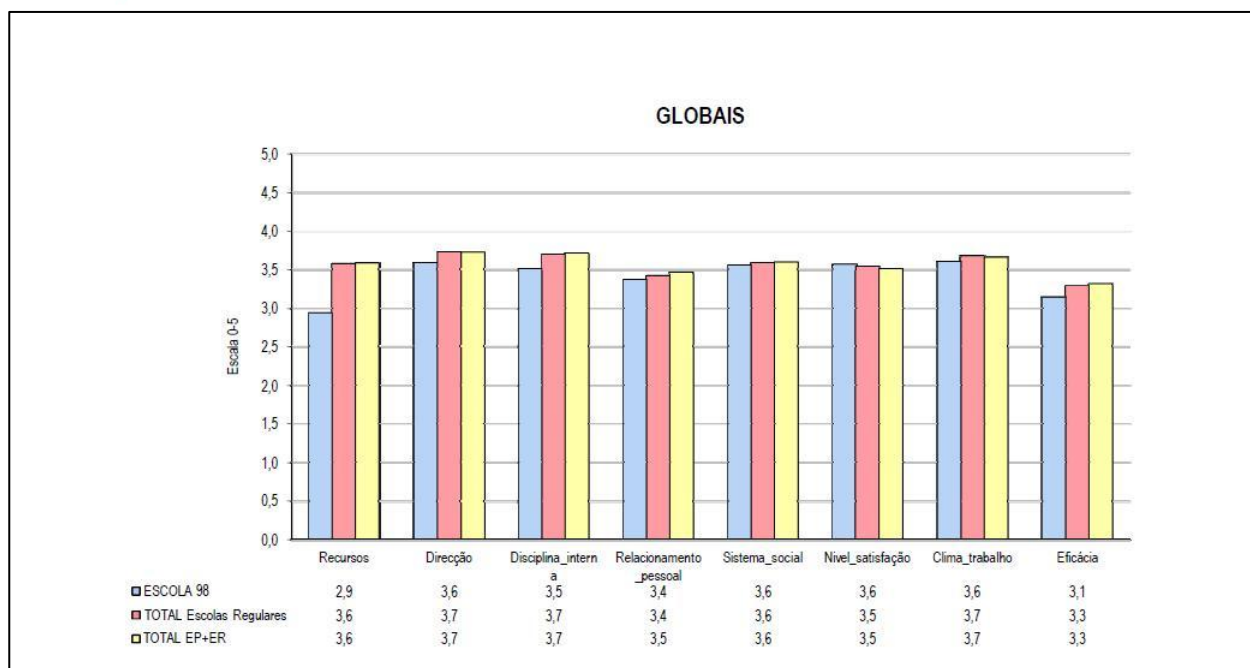


Gráfico 50 – Apreciação global sobre o clima organizacional, no ano letivo 2009/2010

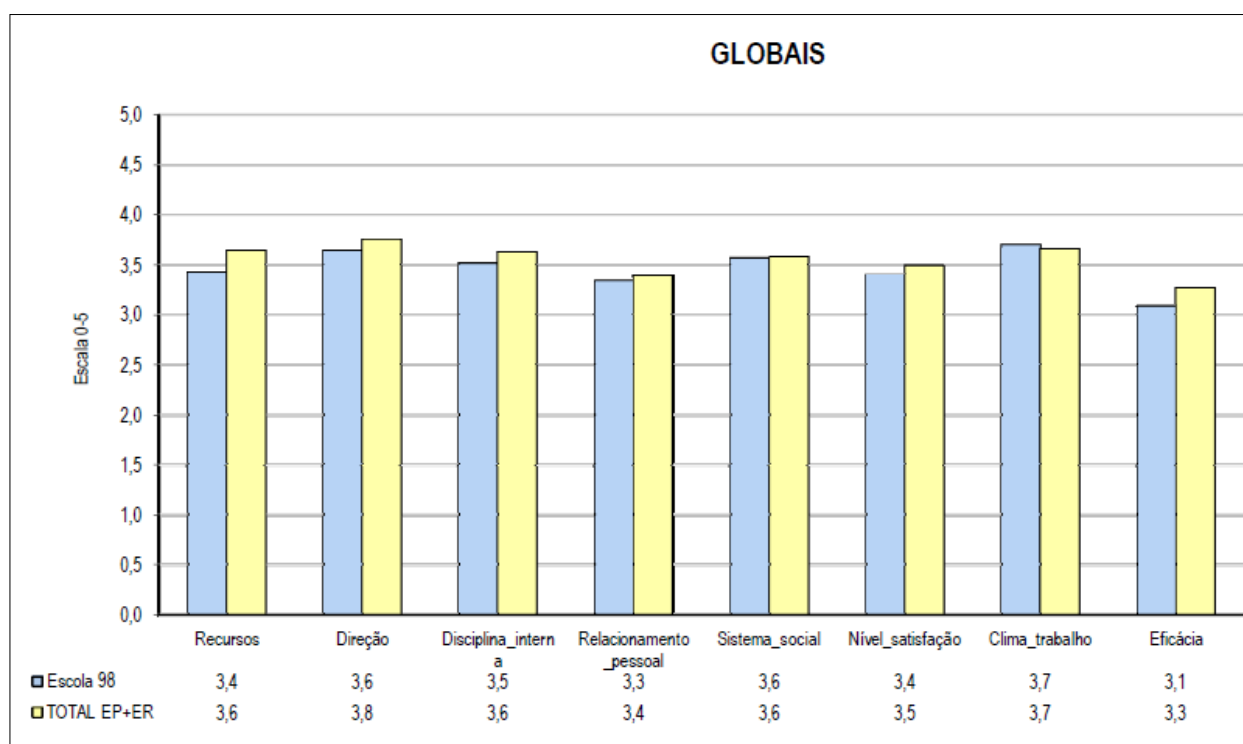


Gráfico 51 – Apreciação global sobre o clima organizacional, no ano letivo 2010/2011, do Programa AVES

No ano letivo 2010/11, a média é superior a 3,1, no entanto, a maioria dos parâmetros são inferiores ao total das outras escolas, excetuando-se o clima no trabalho e o sistema social.

H. REFLEXÕES SOBRE A OPINIÃO DA ESCOLA

Após a apresentação dos resultados do estudo dos inquéritos sobre a opinião da escola elaborados pelos Programa AVES e pela equipa interna de avaliação, que depois de devidamente tratados se pode tirar as seguintes ilações, por intervenientes:

1. ALUNOS:

- Da análise do relatório ficou demonstrado que o grau de satisfação é bom para com os colegas, com os quais mais de perto se relacionam e com os Diretores de Turma, que são os professores com quem têm frequentemente uma relação de mais proximidade;
- No Ensino Secundário, verifica-se maior insatisfação em relação às atividades desenvolvidas, à justiça das classificações e ao grau de satisfação no geral;
- No Ensino Básico, os alunos têm um grau de satisfação superior sobre a relação que estabelecem com os professores, comparativamente ao Ensino Secundário;
- Em relação à ordem e disciplina, os alunos do Ensino Básico continuam a ter um grau de satisfação superior aos do Ensino Secundário.

2. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:

- Quanto aos pais e Encarregados de Educação, pela análise do relatório, pode verificar-se que manifestaram um grau de satisfação bom, excetuando-se o que se refere à implementação de atividades extracurriculares, no 12º ano, que apresenta um grau de satisfação com um patamar inferior (57,9). O que se pode entender, pois a escola encontra-se maioritariamente vocacionada, neste ano de escolaridade, para o prosseguimento de estudos, resultando daí um menor investimento nas atividades extracurriculares;
- Ainda referente a opiniões expressas pelos pais e Encarregados de Educação, não se pode deixar de frisar o facto de estes manifestarem uma opinião muito positiva no que respeita à sua relação/comunicação com os Diretores de Turma (entre 73,5 e 78,8);

- Os resultados mostram, em termos gerais, que os Pais e Encarregados de Educação dos alunos desta escola têm uma boa imagem da mesma, o que demonstra algo muito importante relativamente ao trabalho realizado pelos professores e outros profissionais, que aqui trabalham, bem como da direção.

3. ASSISTENTES OPERACIONAIS/TECNICOS:

- Os Assistentes da escola revelaram um grau de satisfação elevado em relação à liderança da direção, no que respeita à resolução de problemas, na disponibilidade do Diretor e na resolução de problemas de comportamento dos alunos;
- O ambiente de cooperação entre os Assistentes foi considerado bom, bem como a relação que existe entre estes, os alunos e os professores;
- Não são problemas, a indisciplina dos alunos e os conflitos entre os alunos, professores e os Assistentes;
- Uma elevada percentagem dos Assistentes inquiridos manifesta uma opinião positiva acerca do funcionamento geral da escola.

4. PROFESSORES

- Comparando os gráficos, nos anos letivos 2009/2010 e 2010/2011, verifica-se uma evolução positiva em relação à opinião dos professores sobre o funcionamento da escola;
- No que se refere aos professores, no ano letivo 2009/2010, registou-se menor satisfação dos mesmos em relação aos recursos da escola, o que se pode compreender pelo facto de a escola ter sido intervencionada, pela Parque Escolar, durante os dois últimos anos letivos. Verificou-se, no entanto, neste último ano letivo, uma melhoria no grau de satisfação em relação a este parâmetro;

- Em relação à organização dos horários dos alunos e professores, o grau de concordância é representativo;
- Ao nível da liderança do Diretor, os professores concordaram em que a gestão dos assuntos correntes é eficaz e que existe clareza nas orientações;
- O nível de disciplina dos alunos permite um bom funcionamento das aulas. Os professores também consideraram que as normas do Regulamento Interno, no geral, são cumpridas pela maioria dos intervenientes;
- Os professores apreciam positivamente o trabalho da direção da escola e vêm o seu trabalho reconhecido pela direção da escola;
- Em relação ao sistema social, onde são contemplados a comunicação, a relação profissional e o trabalho de equipa, os professores manifestaram o seu grau de concordância com as relações/comunicação/confiança entre a direção da escola e o corpo docente, e o seu grau de profissionalismo;
- A escola apresenta em todas as variáveis utilizadas para caracterizar o “Clima de Escola” uma média superior, ou igual, ao conjunto das escolas da amostra global.

I. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É política da escola, para melhorar o processo de ensino aprendizagem, apostar na oferta formativa, verificando-se que sofreu um grande incremento desde o 1º ciclo de avaliação da IGE, através da implementação de diversos cursos profissionais, cursos CEFs e cursos EFAs, sempre com a preocupação de oferecer uma oferta formativa / curricular variada, que tem ajudado a prevenir o abandono escolar dos alunos, visto que lhes são proporcionados percursos alternativos para concluírem com sucesso os seus processos educativos. A seleção dos cursos é tomada a nível concelhio, em que todas as escolas participam, atendendo, também, ao diagnóstico das necessidades, bem como ao perfil dos alunos e ao resultado da orientação vocacional, levada a cabo pelo psicólogo. No final do ano letivo, uma equipa de professores desloca-se às outras escolas para divulgar a oferta educativa, bem como o perfil de cada curso.

Ainda, para prevenir o insucesso, nestes últimos anos letivos, tem-se apostado na continuidade pedagógica e na distribuição das horas de apoio. Esta é preferencialmente atribuída ao professor que leciona a disciplina, para ajudar os alunos a colmatar as suas dificuldades na aquisição das aprendizagens e competências consagradas nos currículos. Ainda em relação ao apoio, os alunos são acompanhados pelo professor tutor, para apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento. O mesmo acontece com os alunos que apresentam necessidades educativas especiais, aos quais lhes são lecionadas aulas de apoio individual, apoio por técnicos do ensino especial e condições especiais na realização dos exames nacionais, conforme a lei em vigor.

Tudo isto, tem sempre como objetivo, uma melhoria do desempenho escolar dos alunos. Para tal, convém não esquecer o contributo dos diferentes projetos que estão identificados no Projeto Educativo, nomeadamente os que estão relacionados com as artes teatrais, que se realizam tanto na escola, como nos dois estabelecimentos prisionais, que se encontram agrupados a esta escola. O mesmo acontece com o projeto “O nosso livro”, em que

os alunos fazem jus às suas competências mais artísticas e que contribuem, seguramente, para o seu sucesso escolar e também como seres humanos.

Para colmatar as dificuldades manifestadas pelos alunos, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Português e Matemática, a escola tem implementado a dinamização do Plano da Leitura e do Plano da Matemática.

No que diz respeito às práticas de ensino, tem-se consciência que na escola ainda há muito para fazer. A atividade de ensino-aprendizagem é levada bastante a sério, pelo que os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos tem sido tidos em conta, uma vez que todos os professores se pautam por utilizar estratégias e metodologias diversificadas, procurando sempre fornecer um apoio individualizado aos seus alunos. A aplicação dos testes intermédios é outra metodologia utilizada pela escola, permitindo aos alunos a realização de testes com a estrutura do exame, o que permite ser uma simulação do exame nacional. Outro cuidado dos professores, relativamente às disciplinas que são objeto de exames nacionais, prende-se com a elaboração de materiais e de instrumentos de avaliação com a estrutura dos exames nacionais.

Outra preocupação da escola prende-se, também, com a organização dos horários dos alunos. A mancha horária, dos anos de escolaridade com exames nacionais, predomina no período da manhã, de forma a que os discentes rentabilizem o horário de estudo.

De forma a estimular a comunicação entre os professores e os Encarregados de Educação, os Diretores de Turma realizam reuniões, em horário pós-laboral, de modo a facilitar a participação de todos os intervenientes.

Como já foi referido, os documentos que registam o estudo estatístico dos resultados de avaliação interna e externa foram analisados pelos grupos de recrutamento, para permitir a diversificação de estratégias/metodologias, bem como a produção/partilha de materiais e de diferentes instrumentos de avaliação.

Em guisa de conclusão, salienta-se que a equipa procurou, desde o início, fazer o melhor que podia e sabia, tentando levar a cabo um trabalho sério e rigoroso, baseado num plano alicerçado em métodos conhecidos de investigação. Tem consciência, contudo, que se verificam lacunas e imperfeições. Constatou-se, que os inquéritos implementados pela Programa AVES, relativamente à opinião sobre a escola, não foram muito esclarecedores, pelo

que a equipa se propõe organizar alguns instrumentos, para recolha de informação sobre o processo educativo, nomeadamente no que se refere às estratégias/metodologias utilizadas na aula e instrumentos de avaliação, bem como à liderança e gestão da escola.

Nesta fase do trabalho, propõe-se, no próximo ano letivo, implementar também um conjunto de inquéritos, para estudar o grau de satisfação do funcionamento dos espaços, nomeadamente, a biblioteca, cantina, secretaria, loja do aluno, bufete, SASE.

A Escola tem de ponderar em novas metodologias de autoavaliação para enriquecer este estudo, e assim permitir a melhoria do processo educativo.

ANEXO I - Resultados de avaliação dos ensinos Básico e Secundário

Ano letivo 2009/2010

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO POR DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

7ºANO

Discipli.	Total	L.Portug.		Francês(L1)		Inglês(L2)		História		Geografia		Matemática		C.Naturais		F.Química		Ed.Física		Ed.Visual		A. Projecto		E. Acomp.		F. Cívica		Ed.Tecnol.		E.M.R.C.		
Turmas	aluno	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.NS	%	T.NS	%	T.NS	%	T.neg	%	T	T.neg	%
A	27	12	44%	2	7%	5	19%	1	4%	2	7%	7	26%	2	7%	4	15%	0	0%	0	0%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%	18	0	0%
B	25	12	48%	4	16%	4	16%	1	4%	4	16%	7	28%	2	8%	5	20%	0	0%	0	0%	5	20%	1	4%	0	0%	2	8%	18	0	0%
C	25	8	32%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5	20%	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	20	0	0%
D	24	8	33%	10	42%	9	38%	1	4%	10	42%	9	38%	2	8%	8	33%	0	0%	5	21%	7	29%	1	4%	2	8%	1	4%	16	1	6%
E	27	0	0%	1	4%	5	19%	0	0%	0	0%	3	11%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	1	4%	1	4%	0	0%	1	4%	20	0	0%
F	24	1	4%	0	0%	7	29%	0	0%	2	8%	5	21%	0	0%	4	17%	1	4%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%	1	4%	16	0	0%
G	23	7	30%	5	22%	4	17%	1	4%	2	9%	9	39%	1	4%	9	39%	0	0%	5	22%	8	35%	0	0%	0	0%	2	9%	13	0	0%
Total3ºP	175	48	27%	22	13%	34	19%	4	2%	20	11%	45	26%	7	4%	32	18%	2	1%	11	6%	23	13%	4	2%	2	1%	7	4%	121	1	1%
Total2ºP	176	51	29%	39	22%	65	37%	22	13%	31	18%	62	35%	14	8%	46	26%	3	2%	11	6%	20	11%	7	4%	14	8%	17	10%	121	2	2%
Total1ºP	178	66	37%	36	20%	60	34%	24	13%	31	17%	69	39%	47	26%	46	26%	14	8%	28	16%	32	18%	7	4%	4	2%	19	11%	121	4	4%

Nota: Percentagem de níveis inferiores a três; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%.

Análise:

As turmas C, E e F não apresentam disciplinas com insucesso superior a 35%.

Seriação de turmas com piores resultados:

O 7ºD e 7ºG apresentam mais insucesso.

O 7ºA e 7ºB apresentam mais insucesso a L. Portuguesa.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO POR DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERIODO

8ºANO

Discol.	Total	L.Portug.		Fran.(L2)		Esp.(L2)		Inglês(L1)		História		Geografia		Matemática		C.Naturais		F.Química		Ed.Física		Ed.Visual		A. Projeto		E. Acomp.		F. Cívica		Ed.Teolol.		E.M.R.C.		
Turma	aluno	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.NS	%	T.NS	%	T.NS	%	T.neg	%	T	T.neg	%
A	26	0	0%	1	4%			2	8%	1	4%	1	4%	7	27%	2	8%	5	19%	0	0%	0	0%	2	8%	2	8%	0	0%	0	0%	13	0	0%
B	26	2	8%	5	19%			4	15%	2	8%	1	4%	10	38%	4	15%	5	19%	0	0%	0	0%	0	0%	7	27%	0	0%	0	0%	19	0	0%
C	18	1	6%			0	0%	0	0%	0	0%	1	6%	5	28%	2	11%	1	6%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	7	0	0%		
D	27	2	7%			0	0%	9	33%	1	4%	1	4%	11	41%	4	15%	2	7%	1	4%	0	0%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	20	0	0%
E	25	0	0%			0	0%	7	28%	0	0%	0	0%	7	28%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	2	8%	5	20%	0	0%	21	0	0%
F	25	2	8%			0	0%	9	36%	5	20%	2	8%	9	36%	4	16%	6	24%	0	0%	0	0%	1	4%	4	16%	1	4%	4	16%	10	0	0%
G	26	8	31%			1	4%	3	12%	3	12%	2	8%	12	46%	3	12%	4	15%	0	0%	0	0%	2	8%	2	8%	0	0%	0	0%	23	0	0%
Total 3º	173	15	9%	6	11%	1	1%	34	20%	12	7%	8	5%	61	35%	19	11%	23	13%	1	1%	0	0%	5	3%	19	11%	6	3%	4	2%	113	0	0%
Total 2º	173	28	16%	17	32%	3	2%	56	32%	25	14%	13	8%	67	39%	37	21%	28	16%	1	1%	4	2%	5	3%	31	18%	8	5%	3	2%	113	1	1%
Total 1º	174	38	22%	16	30%	3	2%	51	29%	30	17%	40	23%	78	45%	44	25%	39	22%	4	2%	4	2%	12	7%	29	17%	4	2%	11	6%	114	1	1%

Nota: Percentagem de níveis inferiores a três; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%; números a negrito quando existiu regressão neste período.

Análise:

As turmas A, C e E não apresentam disciplinas com insucesso superior a 35%.

Seriação de turmas com piores resultados:

O 8ºF apresenta os piores resultados a Matemática e Inglês.

As turmas B, D e G apresentam mais insucesso a Matemática.

A disciplina de 8º ano com mais insucesso é Matemática.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO POR DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

9ºANO

Discip.	Total	L.Portug.		Espanhol		Inglês(L1)		Francês(L2)		História		Geografia		Matemática		C.Naturais		F.Gulmíoa		Ed.Físioa		Ed.Visual		Ed.Teolol.		A. Projecto		E. Acomp.		F. Cívica		TIC		E.M.R.C.	
Turmas	aluno	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.NS	%	T.NS	%	T.NS	%	T.neg	%	T.neg	%
A	26	0	0%	0	0%	0	0%			0	0%	0	0%	5	19%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%			0	0%	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%
B	28	2	7%			2	7%	2	7%	1	4%	0	0%	10	36%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%			0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
C	29	2	7%			3	10%	4	14%	0	0%	0	0%	7	24%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%			0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
D	28	1	4%			2	7%	3	11%	0	0%	0	0%	9	32%	0	0%	3	11%	0	0%	1	4%			2	7%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
E	28	16	57%			3	11%	10	36%	1	4%	0	0%	15	54%	2	7%	7	25%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
F	28	3	11%			3	11%	2	7%	1	4%	0	0%	7	25%	2	7%	3	11%	0	0%	1	4%			3	11%	0	0%	0	0%	3	11%	0	0%
Total 3º	167	24	14%	0	0%	13	8%	21	15%	3	2%	0	0%	53	32%	5	3%	15	9%	0	0%	2	1%	0	0%	5	3%	0	0%	0	0%	4	2%	0	0%
Total 2º	168	45	27%	0	0%	22	13%	26	18%	17	10%	2	1%	75	45%	19	11%	35	21%	1	1%	6	4%	0	0%	24	14%	0	0%	2	1%	18	11%	0	0%
Total 1º	169	61	36%	0	0%	18	11%	39	27%	26	15%	4	2%	66	39%	26	15%	44	26%	0	0%	5	3%	0	0%	25	15%	0	0%	5	3%	21	12%	0	0%

Nota: Percentagem de níveis inferiores a três; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%; números a negrito quando existiu regressão neste período.

Análise:

As turmas A, C, D e F não apresentam disciplinas com insucesso superior a 35%.

Seriação de turmas com piores resultados:

O 9ºE continua apresentar os piores resultados a várias disciplinas: L. Portuguesa, Francês e Matemática.

O 9ºB tem mais insucesso a Matemática.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

10ºANO

Discipli.	Total	Português				Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Fis			Matemática A			F. Quim. A			Biol.Geologia			Geo. Descritiva			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	
1A	24	23	1	4%	13	1	8%	23	0	0%	23	0	0%	22	0	0%	23	7	30%	23	2	9%	23	1	4%				7	0	0%	
1B	25	25	5	20%	20	3	15%	25	3	12%	25	5	20%	25	0	0%	25	9	36%	25	6	24%	25	8	32%							
1C	24	20	0	0%	20	0	0%				20	0	0%	20	0	0%	22	10	45%	20	3	15%	20	2	10%				4	0	0%	
1D	27	22	4	18%				23	0	0%	23	3	13%	23	0	0%	24	9	38%	23	6	26%	23	2	9%				6	0	0%	
1E	23	22	3	14%				23	0	0%	23	3	13%	23	0	0%	22	6	27%	22	6	27%	23	1	4%				7	0	0%	
1F	23	23	2	9%	10	1	10%	13	0	0%	23	1	4%	23	0	0%	22	4	18%	22	7	32%	23	2	9%				3	0	0%	
1G	21	20	2	10%	13	2	15%	17	0	0%	20	0	0%	20	0	0%	21	4	19%	20	3	15%				20	0	0%	5	0	0%	
Total 3ºP	167	155	17	11	76	7	9	124	3	2	157	12	8	156	0	0	159	49	31	155	33	21	137	16	12	20	0	0	32	0	0	
Total 2ºP	167	156	31	20	81	17	21	124	2	2	158	24	15	157	0	0	162	58	36	158	46	29	138	21	15	20	0	0	32	0	0	
Total 1ºP	167	159	29	18	94	17	18	127	1	1	161	38	24	160	0	0	164	55	34	160	37	23	140	23	16	20	3	15	32	0	0	
A.Matricula		4			18			3			4			4			5			5			3			0			0			

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

As turmas 1A, 1E, 1F e 1G não apresentam disciplinas com insucesso superior a 35%.

Seriação de turmas com piores resultados:

O 1B, 1C e 1D apresentam os piores resultados a Matemática A.

As disciplinas de 10º ano com maior insucesso: Matemática A.

A disciplina de Inglês regista maior nº de anulações de matriculas.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

11ºANO

Discipli.	Total	Português				Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Fis			Matemática A			F. Quim. A			Biol. Geologia			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	
1A	28	26	4	15%	13	0	0%	23	0	0%	24	1	4%	24	0	0%	23	1	4%	26	1	4%	27	0	0%				
1B	29	23	7	30%	11	0	0%	22	0	0%	23	0	0%	22	0	0%	16	4	25%	27	8	30%	25	1	4%				
1C	32	21	1	5%				16	0	0%	16	0	0%	16	0	0%	16	1	6%	18	2	11%	22	1	5%	1	0	0%	
1D	29	22	3	14%	5	0	0%	21	0	0%	22	0	0%	22	0	0%	20	2	10%	25	3	12%	22	1	5%	5	0	0%	
1E	28	28	5	18%				27	0	0%	26	1	4%	25	0	0%	24	4	17%	25	9	36%	27	7	26%				
1F	31	25	2	8%	8	0	0%	18	0	0%	23	0	0%	24	1	4%	21	8	38%	25	6	24%	23	0	0%	14	0	0%	
1G	32	21	3	14%	24	0	0%				24	0	0%	22	0	0%	22	3	14%	27	2	7%	24	0	0%	1	0	0%	
Total 3ºP	209	166	25	15	61	0	0	127	0	0	158	2	1	155	1	1	142	23	16	173	31	18	170	10	6	21	0	0	
Total 2ºP	209	168	30	18	59	4	7	128	0	0	159	7	4	153	1	1	149	52	35	180	45	25	174	18	10	21	0	0	
Total 1ºP	205	172	45	26	61	9	15	131	0	0	163	13	8	156	0	0	166	60	36	192	59	31	177	36	20	21	0	0	
A.Matricula		6			0			4			5			1			24			19			7			0			

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

As turmas 1A, 1B, 1C, 1D e 1G não apresentam disciplinas com insucesso superior a 35%.

Seriação de turmas com piores resultados:

O 1F apresenta piores resultados a Matemática A.

O 1E apresenta piores resultados a Física e Química A.

As disciplinas de Matemática A e Física e Química A obtiveram maior nº de anulações de matrículas.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

12ºANO

Discipli.	Total	Português			E. Fís			Matemática A			Biologia			Física			Química			Psicologia B			Apl. Inform.B			A. Projecto			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
1A	26	18	1	6%	16	0	0%	18	10	56%	16	0	0%							16	0	0%				16	0	0%	15	0	0%
1B	25	22	0	0%	21	0	0%	17	6	35%	21	0	0%							21	0	0%				21	0	0%			
1C	22	20	0	0%	20	0	0%	12	4	33%	20	0	0%							20	0	0%				20	0	0%			
1D	22	19	0	0%	18	0	0%	16	8	50%	17	0	0%							18	0	0%				18	0	0%			
1E	25	23	0	0%	23	0	0%	20	4	20%	23	0	0%				24	0	0%							23	0	0%	5	0	0%
1F	24	23	2	9%	23	0	0%	19	3	16%				23	1	4%							24	0	0%	23	0	0%	10	0	0%
Total 3ºP	144	125	3	2	121	0	0	102	35	34	97	0	0	23	1	4	24	0	0	75	0	0	24	0	0	121	0	0	30	0	0
Total 2ºP	144	126	5	4	121	0	0	108	46	43	99	3	3	23	5	22	25	0	0	76	2	3	24	0	0	121	0	0	31	0	0
Total 1ºP	144	127	7	6	122	0	0	112	56	50	98	5	5	23	5	22	25	0	0	78	4	5	24	0	0	122	0	0	30	0	0
A.Matricula	2				1			10			1			0			1			3			0			1			0		

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%

Análise:

Todas as turmas têm mais insucesso a Matemática A, excepto as turmas 1C, 1E e 1F.

A disciplina de Matemática A obteve um maior nº de anulações de matrículas.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

ARTES VISUAIS

10ºANO

Discipli.	Total	Português			Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Física			Desenho A			Geo. Descrit. A			Hist.Cult.Artes			Matemática B			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
2A	29	26	7	27	0			25	0	0	25	9	36	26	0	0	26	3	12	22	8	36	14	4	29	11	4	36	3	0	0
Total 3ºP	29	26	7	27	0			25	0	0	25	9	36	26	0	0	26	3	12	22	8	36	14	4	29	11	4	36	3	0	0
Total 2ºP	29	27	11	41	2	0	0	26	1	4	25	14	56	27	3	11	26	2	8	22	12	55	16	9	56	11	4	36	3	0	0
Total 1ºP	29	29	14	48	4	3	75	28	0	0	29	15	52	29	1	3	29	6	21	27	7	26	18	8	44	11	5	45	3	0	0
A.Matricula	3				4			3			4			3			3			5			4			0			0		

11ºANO

Discipli.	Total	Português			Espanhol			Filosofia			E. Física			Desenho A			Geo. Descrit. A			Hist.Cult.Artes			EMRC					
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%			
2A	26	19	0	0	20	0	0	19	5	26	19	0	0	19	0	0	17	0	0	18	0	0	3	0	0			
Total 3ºP	26	19	0	0	20	0	0	19	5	26	19	0	0	19	0	0	17	0	0	18	0	0	3	0	0			
Total 2ºP	26	19	4	21	20	0	0	19	3	16	19	0	0	19	0	0	17	0	0	18	0	0	3	0	0			
Total 1ºP	26	20	5	25	21	0	0	20	8	40	20	0	0	20	10	50	22	12	55	19	1	5	3	0	0			
A.Matricula	1				1			1			1			1			5			1			0			0		

12ºANO

Discipli.	Total	Português			E. Fis			Desenho A			Oficina Artes			Of. Multimédia B			A. Projecto			EMRC								
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%						
2A	24	13	0	0	15	0	0	15	0	0	15	0	0	16	0	0	15	0	0	1	0	0						
Total 3ºP	24	13	0	0	15	0	0	15	0	0	15	0	0	16	0	0	15	0	0	1	0	0						
Total 2ºP	24	13	0	0	16	0	0	16	0	0	16	1	6	19	1	5	16	1	6	1	0	0						
Total 1ºP	24	16	4	25	18	0	0	19	2	11	18	3	17	21	1	5	18	6	33	1	0	0						
A.Matricula	3				3			4			3			5			3			0								

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

A turma do 10º ano apresenta mais insucesso a Filosofia, Geometria Descritiva A e Matemática B.

Nos 11º e 12º anos não existem disciplinas com mais de 35% de insucesso.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS

10ºANO

Discipli.	Total	Português			Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Fis			Matemática A			Geografia A			Economia A			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
3A	27	25	1	4%	8	0	0%	21	0	0%	25	8	32%	25	0	0%	26	11	42%	25	0	0%	25	0	0%	4	0	0%
Total 3ºP	27	25	1	4	8	0	0	21	0	0	25	8	32	25	0	0	26	11	42	25	0	0	25	0	0	4	0	0
Total 2ºP	27	25	10	40	8	0	0	21	0	0	25	8	32	25	0	0	26	12	46	25	2	8	25	1	4	4	0	0
Total 1ºP	27	25	4	16	13	2	15	21	0	0	25	9	36	25	0	0	26	9	35	26	1	4	24	1	4	4	0	0
A.Matricula	0				5			0			0			0			0			1			-1			0		

11ºANO

Discipli.	Total	Português			Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Fis			Matemática A			Geografia A			Economia A			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
3A	21	18	3	17%	4	0	0%	19	0	0%	18	1	6%	17	0	0%	16	5	31%	17	0	0%	17	1	6%	6	0	0%
Total 3ºP	21	18	3	17	4	0	0	19	0	0	18	1	6	17	0	0	16	5	31	17	0	0	17	1	6	6	0	0
Total 2ºP	21	18	2	11	4	1	25	19	0	0	18	3	17	17	0	0	17	6	35	17	0	0	17	3	18	6	0	0
Total 1ºP	21	18	5	28	5	2	40	19	0	0	18	1	6	17	0	0	17	7	41	17	1	6	17	3	18	6	0	0
A.Matricula	0				1			0			0			0			1			0			0			0		

12ºANO

Discipli.	Total	Português			E. Fis			Matemática A			Aplica. Informa.B			Economia C			Sociologia			A. Projecto			EMRC					
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%			
3A	22	22	0	0%	22	0	0%	11	2	18%	8	0	0%	14	0	0%	22	0	0%	22	0	0%	8	0	0%			
Total 3ºP	22	22	0	0	22	0	0	11	2	18	8	0	0	14	0	0	22	0	0	22	0	0	8	0	0			
Total 2ºP	22	22	2	9	22	0	0	13	4	31	8	0	0	14	0	0	22	0	0	22	0	0	8	0	0			
Total 1ºP	23	22	6	27	22	0	0	16	7	44	8	1	13	14	2	14	22	6	27	22	0	0	8	0	0			
A.Matricula	0				0			5			0			0			0			0			0			0		

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

A turma do 10º e 11º anos apresentam mais insucesso a Matemática A.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2009/10 - 3º PERÍODO

LINGUAS E HUMANIDADES

10ºANO

Discipli.	Total	Português			Inglês Cont.			Espanhol			Filosofia			E. Fis.			História A			Geografia A			MACS			Lit. Portuguesa			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
4A	30	23	9	39				25	0	0	24	15	67	23	0	0	24	2	8	25	4	16	21	6	29				3	0	0
4B	28	26	4	15	26	8	31	26	1	4	26	6	23	26	1	4	26	2	8				25	4	16				6	0	0
4C	28	22	11	50	20	7	35				21	14	67	22	2	9	25	7	28	24	6	25	14	7	50	8	4	50	7	0	0
Total 3ºP	86	71	24	34	46	15	33	51	1	2	71	36	51	71	3	4	75	11	15	49	10	20	60	17	28	8	4	50	16	0	0
Total 2ºP	86	74	24	32	50	23	46	52	0	0	80	47	59	73	8	11	79	25	32	53	22	42	64	19	30	10	6	60	16	0	0
Total 1ºP	86	77	24	31	51	25	49	51	1	2	80	45	56	74	5	7	81	2	2	55	18	33	65	11	17	10	6	60	16	0	0
A.Matricula	6				5			0			9			3			6			6			5			2			0		

11ºANO

Discipli.	Total	Português			Inglês			Espanhol			Filosofia			E. Fis.			História A			Geografia A			MACS			Lit. Portuguesa			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
4A	21	20	2	10	1	0	0	21	0	0	20	1	5	20	0	0	19	2	11	19	1	5				9	0	0	5	0	0
4B	18	18	0	0	18	6	33	17	0	0	18	0	0	18	0	0	17	2	12	18	0	0							2	0	0
4C	26	22	1	5				22	0	0	22	0	0	22	0	0	18	0	0	22	0	0	23	4	17						
4D	26	20	4	20				20	0	0	20	0	0	20	0	0	20	3	15	20	0	0	21	6	29				2	0	0
Total 3ºP	91	80	7	9	19	6	32	80	0	0	80	1	1	80	0	0	74	7	9	79	1	1	44	10	23	9	0	0	9	0	0
Total 2ºP	91	80	11	14	19	6	32	80	0	0	80	7	9	80	1	1	74	10	14	81	2	2	44	15	34	12	2	17	9	0	0
Total 1ºP	91	83	15	18	20	7	35	81	0	0	83	16	19	82	0	0	77	14	18	83	13	16	50	14	28	17	6	35	9	0	0
A.Matricula	3				1			1			3			2			3			4			6			8			0		

12ºANO

Discipli.	Total	Português			E. Fis.			História A			Geografia C			Psicologia B			Espanhol			Sociologia			A. Projecto			EMRC					
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%			
4A	22	16	0	0	20	0	0	20	1	5				19	0	0	19	0	0				20	0	0						
4B	24	18	1	6	22	0	0	21	2	10				21	0	0				21	0	0	21	0	0	14	0	0			
4C	19	10	0	0	15	1	7	16	1	6	14	1	7							15	0	0	16	0	0	4	0	0			
Total 3ºP	65	44	1	2	57	1	2	57	4	7	14	1	7	40	0	0	19	0	0	36	0	0	57	0	0	18	0	0			
Total 2ºP	65	43	2	5	59	0	0	59	10	17	15	5	33	41	4	10	19	0	0	37	1	3	58	1	2	18	0	0			
Total 1ºP	65	47	11	23	59	4	7	61	14	23	17	5	29	40	3	8	19	0	0	39	9	23	58	4	7	18	0	0			
A.Matricula	3				2			4			3			0			0			3			1			0					

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%.

Análise:

○ 11º e 12º anos não apresentam disciplinas com mais de 35% de insucesso.

Seriação de turmas com piores resultados no 10º ano:

○ 4C continua apresentar os piores resultados a todas disciplinas, excepto Ed. Física, História A, Geografia A e EMRC.

○ 4A tem mais insucesso a Filosofia e Português.

○ 4B não apresenta disciplinas com mais de 35% de insucesso.

Ano letivo 2010/2011

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO POR DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

7º ANO

Discipl.	Total	L. Portug.		Francês(L1)		Inglês(L2)		História		Geografia		Matemática		C.Naturais		F.Química		Ed.Física		Ed.Visual		A. Projecto		E. Acamp.		F. Cívica		Ed.Tecnol.		E.M.R.C.		
Turmas	aluno	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.NS	%	T.NS	%	T.NS	%	T.neg	%	T	T.neg	%
A	28	6	21%	8	28%	4	14%	1	4%	1	4%	15	54%	5	18%	10	36%	0	0%	0	0%	7	25%	0	0%	0	0%	0	0%	8	0	0%
B	26	3	12%	2	8%	4	16%	3	12%	1	4%	8	31%	1	4%	3	12%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	23	0	0%
C	25	2	8%	2	8%	3	12%	2	8%	2	8%	10	40%	2	8%	2	8%	0	0%	0	0%	2	8%	0	0%	0	0%	2	8%	25	0	0%
D	19	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	6%	8	42%	0	0%	1	6%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	9	0	0%
E	25	8	32%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%	10	40%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	1	4%	16	0	0%
F	26	7	27%	1	4%	5	19%	1	4%	1	4%	10	38%	3	12%	7	27%	0	0%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%	4	16%	14	0	0%
G	27	7	26%	5	19%	7	26%	6	22%	6	22%	9	33%	6	22%	10	37%	0	0%	1	4%	1	4%	0	0%	2	7%	3	11%	13	0	0%
H	28	2	7%	2	7%	12	43%	5	18%	3	11%	13	46%	3	11%	3	11%	0	0%	0	0%	1	4%	1	4%	0	0%	2	7%	15	0	0%
Total3ºP	204	35	17%	21	10%	36	18%	18	9%	15	7%	83	41%	20	10%	36	18%	0	0%	2	1%	12	6%	2	1%	2	1%	12	6%	123	0	0%
Total2ºP	205	55	27%	31	15%	60	29%	39	19%	31	15%	99	48%	23	11%	44	21%	3	1%	11	5%	20	10%	0	0%	4	2%	21	10%	136	2	1%
Total1ºP	204	85	42%	50	25%	81	40%	52	25%	29	14%	88	43%	36	18%	56	27%	9	4%	17	8%	33	16%	9	4%	2	1%	10	5%	110	1	1%

Nota: Percentagem de níveis inferiores a três; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%

Análise:

Seriação de turmas com piores resultados:

7º H - apresenta piores resultados às seguintes disciplinas: Matemática (46%); Inglês (43%)

7º A - apresenta piores resultados às disciplinas: Matemática (54%); Físico-Química (36%).

7º C e 7ºE - apresenta piores resultados à disciplina de Matemática (40%).

7º D - apresenta piores resultados à disciplina de Matemática (42%).

7º G - apresenta piores resultados à disciplina de Físico-Química (37%).

7º F - apresenta piores resultados à disciplina de Matemática (38%).

7º E - apresenta piores resultados à disciplina de Matemática (40%).

Disciplina com maior % de insucesso: Matemática (41%)

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO POR DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

8ºANO

Discol.	Total	L.Portug.		Fran.(L2)		Inglês(L1)		História		Geografia		Matemática		C.Naturais		F.QUÍMICA		Ed.Física		Ed.Visual		Ed.Tecnol.		A. Projecto		E. Acomp.		F. Chloa		E.M.R.C.		
Turma	aluno	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.NS	%	T.NS	%	T.NS	%	T	T.neg	%
A	27	10	37%	4	15%	8	30%	5	19%	1	4%	6	22%	0	0%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%	0	0%	4	15%	0	0%	16	0	0%
B	27	11	41%	4	15%	4	15%	0	0%	0	0%	9	33%	2	7%	5	19%	0	0%	0	0%	4	15%	0	0%	2	7%	0	0%	19	0	0%
C	28	10	36%	2	7%	3	11%	1	4%	0	0%	7	25%	0	0%	3	11%	1	4%	1	4%	0	0%	0	0%	2	7%	0	0%	25	0	0%
D	26	6	23%	2	8%	4	15%	2	8%	0	0%	13	50%	0	0%	1	4%	1	4%	0	0%	1	4%	0	0%	2	8%	0	0%	20	0	0%
E	25	2	8%	5	20%	7	28%	0	0%	0	0%	7	28%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	1	4%	1	4%	21	0	0%
F	23	4	17%	4	17%	8	35%	8	35%	3	13%	7	30%	1	4%	4	17%	2	9%	0	0%	4	17%	1	4%	2	9%	2	9%	14	0	0%
Total 3ºP	156	43	28%	21	13%	34	22%	16	10%	4	3%	49	31%	3	2%	15	10%	5	3%	1	1%	9	6%	1	1%	13	8%	3	2%	115	0	0%
Total 2ºP	162	52	32%	24	15%	48	30%	34	21%	21	13%	69	43%	7	4%	26	16%	10	6%	11	7%	16	10%	14	9%	23	14%	21	13%	119	0	0%
Total 1ºP	163	58	36%	61	37%	76	47%	46	28%	21	13%	67	41%	22	13%	39	24%	7	4%	20	12%	15	9%	9	6%	22	13%	6	4%	118	0	0%

Nota: Percentagem de níveis inferiores a três; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%

Análise:

A turma do 8º E não apresenta disciplinas com insucesso superior a 35%;

Seriação de turmas com piores resultados:

8ºF apresenta insucesso às disciplinas: Inglês e História;

8ºA, 8ºB e 8ºC apresentam mais insucesso a L. Portuguesa

8ºD tem mais insucesso a Matemática.

Observa-se uma melhoria significativa a Matemática do segundo para o terceiro período.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO POR DISCIPLINA

ANO LECTIVO 20010/11 - 3º PERÍODO

9ºANO

Discipl.	Total	L.Portug.		Inglês(L1)		Francês(L2)		História		Geografia		Matemática		C.Naturais		F.Guimaraes		Ed.Filosofia		Ed.Visual		Ed.Tecnol.		A. Projecto		E. Acomp.		F. Cívica		TIC		Espanhol		E.M.R.C.	
Turmas	aluno	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%	T.NS	%	T.NS	%	T.NS	%	T.neg	%	T.neg	%	T.neg	%
A	28	2	7%	2	7%	0	0%	2	7%	1	4%	6	21%	1	4%	6	21%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
B	28	5	18%	3	11%	1	4%	1	4%	1	4%	13	46%	2	7%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
C	17	0	0%	0	0%			0	0%	0	0%	4	24%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
D	24	5	21%	5	21%			3	13%	2	8%	10	42%	2	8%	4	17%	0	0%	5	21%	0	0%	5	21%	0	0%	0	0%	0	0%	2	8%	0	0%
E	24	1	4%	3	13%			0	0%	0	0%	8	33%	1	4%	2	8%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
F	21	2	10%	1	5%			2	10%	0	0%	5	24%	1	5%	1	5%	0	0%	1	5%	0	0%	1	5%	0	0%	0	0%	1	5%	0	0%	0	0%
G	23	7	30%	0	0%			4	17%	0	0%	9	39%	2	9%	4	17%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total 3ºP	165	22	13%	14	8%	1	2%	12	7%	4	2%	55	33%	9	5%	17	10%	0	0%	6	4%	0	0%	6	4%	0	0%	0	0%	1	1%	2	2%	0	0%
Total 2ºP	166	37	22%	27	16%	4	7%	20	12%	13	8%	66	40%	17	10%	23	14%	0	0%	8	5%	0	0%	11	7%	0	0%	0	0%	8	5%	12	11%	0	0%
Total 1ºP	167	48	29%	27	16%	15	27%	23	14%	23	14%	59	35%	25	15%	45	27%	1	1%	20	12%	0	0%	26	16%	8	5%	1	1%	18	11%	3	3%	0	0%

Nota: Percentagem de níveis inferiores a três; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%

Análise:

As turmas A, C e E não apresentam disciplinas com insucesso superior a 35%;

Seriação de turmas com piores resultados:

O 9ºB têm mais insucesso a Matemática

O 9ºD tem mais insucesso a Matemática

O 9ºG apresenta o pior resultado a Matemática

Observa-se uma melhoria a Matemática do segundo para o terceiro período.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

10ºANO

Disciplin.	Total	Português			Inglês Cont.			Espanhol			Filosofia			E. Fic.			Matemática A			F. Guím. A			Bio/Geologia			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
A	25	23	0	0				23	0	0	23	6	26	23	0	0	24	6	26	24	1	4	23	2	9			
B	23	22	1	5				22	0	0	21	1	5	21	0	0	22	11	60	22	7	32	22	6	27	13	0	0
C	27	25	0	0	14	2	14	11	0	0	25	1	4	25	0	0	25	13	62	25	3	12	25	2	8	6	0	0
D	26	24	1	4	24	0	0				24	3	13	24	0	0	24	8	33	24	0	0	24	2	8			
E	20	20	2	10	20	1	5				20	3	16	20	0	0	20	12	60	20	5	26	20	0	0	10	0	0
F	26	26	2	8	22	3	14	25	0	0	25	0	0	25	0	0	25	13	62	26	4	16	25	0	0	15	0	0
G	26	26	1	4	23	0	0	26	0	0	26	1	4	26	0	0	26	8	31	26	3	12	26	1	4			
H	26	25	0	0	25	0	0	25	0	0	25	1	4	25	0	0	25	13	62	25	7	28	25	2	8	17	0	0
Total 3ºP	188	181	7	4	128	6	5	132	0	0	188	18	8	188	0	0	181	84	44	182	30	16	180	16	8	61	0	0
Total 2ºP	188	183	18	8	128	19	16	136	0	0	182	22	11	182	0	0	183	98	60	183	44	23	183	18	10	71	0	0
Total 1ºP	202	188	8	4	138	23	17	138	1	1	187	33	17	188	1	1	188	123	82	188	60	26	188	24	12	82	0	0
A. Matrioula		8			8			8			8			8			8			7			8			0		

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

As turmas B, C E, F e G têm um elevado insucesso à disciplina de Matemática

A percentagem de insucesso na disciplina de Matemática, em cada turma, é superior a 50%, no entanto verifica-se uma melhoria do 1º para o 3º período.

Verifica-se neste ano de escolaridade um nº elevado de anulações de matrioulas

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

11ºANO

Discipli.	Total	Português			Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Fis			Matemática A			F. Quim. A			Biol. Geologia			Geometria Desc			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
A	24	24	0	0	7	0	0	19	0	0	21	0	0	21	0	0	22	5	23	24	1	4	24	1	4				1	0	0
B	28	22	0	0	16	0	0	20	0	0	22	2	9	22	0	0	20	4	20	23	6	26	26	0	0						
C	28	25	0	0	25	0	0				25	0	0	25	0	0	23	6	26	20	3	15	24	2	8				5	0	0
D	26	26	0	0				24	0	0	25	0	0	25	0	0	25	7	28	20	5	25	26	2	8				5	0	0
E	29	25	0	0				24	0	0	23	0	0	24	0	0	20	6	30	20	1	5	27	0	0				7	0	0
F	27	21	0	0	9	0	0	15	0	0	19	1	5	19	0	0	23	6	26	24	4	17				19	0	0	2	0	0
Total 3P	162	143	0	0	57	0	0	102	0	0	135	3	2	136	0	0	133	34	26	131	20	15	127	5	4	19	0	5	20	0	0
Total 2P	165	143	16	11	57	6	11	102	0	0	138	10	7	147	0	0	142	44	31	152	54	36	129	16	12	19	1	5	20	0	0
Total 1P	165	145	23	16	55	13	24	102	2	2	135	8	6	145	0	0	142	56	39	160	66	41	131	29	22	19	1	5	20	0	0
A. Matricula	2				-2			0			0			9			9			29			4			0			0		

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

Nas turmas de 11º ano não existem disciplinas com mais de 35% e insucesso, mas as anulações de matrícula podem ter influenciado os resultados.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

12ºANO

Discipli.	Total	Português			E. Fís			Matemática A			Biologia			Física			Química			Psicologia B			A. Projecto			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
A	28	23	1	4	23	0	0	22	0	0	23	0	0				23	0	0				23	0	0			
B	28	22	1	5	23	0	0	23	3	13	23	0	0				22	0	0				22	0	0			
C	25	20	2	10	22	0	0	22	3	14	21	0	0	21	1	5							21	0	0	4	0	0
D	28	18	2	11	25	0	0	20	3	15	25	0	0							25	0	0	25	0	0	4	0	0
E	29	24	1	4	25	0	0	14	0	0	26	0	0							26	1	4	25	0	0	7	0	0
F	29	22	2	9	26	0	0	22	3	14	26	0	0							26	0	0	26	0	0			
Total 2ºP	167	129	9	7	144	0	0	123	12	10	144	0	0	21	1	5	45	0	0	77	1	1	142	0	0	15	0	0
Total 2ºP	166	135	20	15	144	0	0	132	29	22	145	3	2	22	4	18	47	0	0	77	2	3	143	0	0	15	0	0
Total 1ºP	172	140	32	21	142	1	1	138	24	16	150	5	3	23	6	21	47	1	2	76	5	7	149	0	0	15	0	0
A. Matricula	11				0			15			6			2			2			0			7			0		

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%

Análise:

Nas turmas não existem disciplinas com mais de 35% de insucesso, mas as anulações de matrícula podem ter influenciado os resultados.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

ARTES VISUAIS

10ºANO

Disciplin.	Total	Português			Inglês Cont.			Espanhol			Filosofia			E. Física			Desenho A			Geo. Descrit. A			Hist.Cult.Artes			Matemática B			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
I	22	22	1	5	5	0	0	15	0	0	20	9	45	20	0	0	21	2	10	19	2	11	10	2	20	12	4	33	4	0	0
Total 3ºP	22	22	1	5	5	0	0	15	0	0	20	9	45	20	0	0	21	2	10	19	2	11	10	2	20	12	4	33	4	0	0
Total 2ºP	22	22	5	23	5	0	0	15	0	0	21	11	52	20	0	0	21	5	24	21	6	29	10	3	30	12	6	50	4	0	0
Total 1ºP	24	21	14	67	4	1	25	15	4	27	20	8	40	20	0	0	21	6	29	21	6	29	10	3	30	11	6	55	5	0	0
A. Matricula		0			0			0			0			0			0			2			0			0			1		

11ºANO

Disciplin.	Total	Português			Inglês Cont.			Espanhol			Filosofia			E. Física			Desenho A			Geo. Descrit. A			Hist.Cult.Artes			Matemática B			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
G	21	19	2	11	1	0	0	18	0	0	19	0	0	19	0	0	19	1	5	20	1	5	10	4	40	8	0	0	3	0	0
Total 3ºP	21	19	2	11	1	0	0	18	0	0	19	0	0	19	0	0	19	1	5	20	1	5	10	4	40	8	0	0	3	0	0
Total 2ºP	21	19	5	26	1	0	0	18	0	0	19	4	21	19	0	0	19	4	21	21	1	5	10	3	30	8	0	0	3	0	0
Total 1ºP	21	19	3	16	1	0	0	18	0	0	19	2	11	19	0	0	19	0	0	20	3	15	10	1	10	9	1	11	3	0	0
A. Matricula		0			0			0			0			0			0			0			0			1			0		

12ºANO

Disciplin.	Total	Português			E. Fis.			Desenho A			Oficina Artes			Of. Multimédia B			A. Projecto			EMRC											
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%									
G	19	18	7	39	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	4	0	0									
Total 3ºP	19	18	7	39	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	4	0	0									
Total 2ºP	19	19	11	58	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	4	0	0									
Total 1ºP	19	19	14	74	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	18	0	0	4	0	0									
A. Matricula		1			0			0			0			0			0			0											

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

10ºI: A percentagem de classificações inferiores a 10 aumentou, em relação ao primeiro período, na disciplina de Filosofia enquanto que na disciplina de Matemática B melhorou.

11ºG: a percentagem de classificações inferiores a 10 é superior a 35% a História e Cultura das Artes.

12ºG: Apresenta 39% de classificações inferiores a 10 na disciplina de Português, havendo, no entanto, uma melhoria em relação ao 2º período.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS

10ºANO

Discipl.	Total	Português			Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Fis			Matemática A			Geografia A			Economia A			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
J	26	26	2	8	10	2	20	16	0	0	26	2	8	25	0	0	24	3	13	26	2	8	26	2	8	6	0	0
Total 3ºP	26	26	2	8	10	2	20	16	0	0	26	2	8	25	0	0	24	3	13	26	2	8	26	2	8	6	0	0
Total 2ºP	26	26	2	8	11	2	18	16	0	0	26	5	19	25	0	0	24	9	38	26	2	8	26	1	4	6	0	0
Total 1ºP	27	26	7	27	10	2	20	16	0	0	26	5	19	25	0	0	26	7	27	26	2	8	25	4	16	6	0	0
A. Matricula		0			0			0			0			0			2			0			0			0		

11ºANO

Discipl.	Total	Português			Inglês Cont			Espanhol			Filosofia			E. Fis			Matemática A			Geografia A			Economia A			EMRC		
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
H	22	23	0	0	7	0	0	20	0	0	23	1	4	23	0	0	22	7	32	23	0	0	22	0	0	1	0	0
Total 3ºP	23	23	0	0	7	0	0	20	0	0	23	1	4	23	0	0	22	7	32	23	0	0	22	0	0	1	0	0
Total 2ºP	23	23	1	4	7	0	0	20	0	0	23	8	35	23	0	0	22	12	55	23	1	4	23	1	4	1	0	0
Total 1ºP	23	23	1	4	7	1	14	20	0	0	23	0	0	23	0	0	23	18	78	23	2	9	23	6	26	1	0	0
A. Matricula		0			0			0			0			0			1			0			1			0		

12ºANO

Discipl.	Total	Português			E. Fis			Matemática A			Espanhol			Economia C			A. Projecto			EMRC								
Turmas	Al.	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
H	19	18	0	0	17	0	0	12	1	8	17	0	0	17	0	0	17	0	0	4	0	0						
Total 3ºP	19	18	0	0	17	0	0	12	1	8	17	0	0	17	0	0	17	0	0	4	0	0						
Total 2ºP	19	18	1	6	17	0	0	13	1	8	17	0	0	17	0	0	17	0	0	5	0	0						
Total 1ºP	19	18	7	39	17	0	0	15	2	13	17	0	0	17	0	0	17	0	0	4	0	0						
A. Matricula		0			0			3			0			0			0			0								

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; as disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35

Análise:

10º J: Ocorreu uma melhoria na disciplina de Matemática A.

11º H: Na Matemática A ocorreu uma melhoria em relação ao período anterior.

12º H: Verificou-se uma melhoria na disciplina de Português em relação ao 1º período.

RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO POR TURMA/DISCIPLINA

ANO LECTIVO 2010/11 - 3º PERÍODO

LINGUAS E HUMANIDADES

10ºANO

Discipl.	Total	Português			Inglês Cont.			Espanhol			Filosofia			E. Fis.			História A			Geografia A			MACS			Lit. Portuguesa			Latim			EMRC		
Turmas	AL	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
K	29	28	3	11	11	3	27	17	0	0	28	6	21	28	0	0	29	9	31	19	2	11	14	4	28	9	3	33	14	3	21	6	0	0
L	30	26	5	18				26	0	0	27	3	11	24	0	0	27	1	4	27	2	7	11	1	8	17	7	41				5	0	0
N	30	21	8	38	12	0	0	7	0	0	21	2	10	21	0	0	26	1	4	24	4	17	20	6	30	6	0	0				1	0	0
Total 3ºP	88	76	18	21	28	3	13	60	0	0	78	11	14	78	0	0	82	11	13	70	8	11	46	11	24	32	10	31	14	3	21	13	0	0
Total 2ºP	86	78	26	32	24	3	13	62	0	0	80	21	28	78	2	3	84	27	32	74	18	22	48	13	28	32	13	41	16	4	27	13	0	0
Total 1ºP	84	80	18	28	27	8	30	62	0	0	82	26	30	78	8	8	83	32	39	72	13	18	48	13	28	32	14	44	16	3	20	13	0	0
A. Matriculada	6				4			2			8			6			1			2			1			0			1			0		

11ºANO

Discipl.	Total	Português			Inglês			Espanhol			Filosofia			E. Fis.			História A			Geografia A			MACS			Lit. Portuguesa			Francês			EMRC		
Turmas	AL	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
I	28	22	1	6	22	1	6	22	0	0	22	0	0	22	0	0	22	1	6	1	0	0	18	2	11							1	0	0
J	23	22	2	8	2	0	0	19	0	0	22	4	18	21	0	0	21	1	6	22	0	0	20	6	30									
K	28	23	10	48	18	3	17				19	7	37	23	0	0	25	8	32	9	0	0	4	2	50	17	10	68	14	2	14	3	0	0
Total 3ºP	78	87	13	18	42	4	10	41	0	0	83	11	17	88	0	0	88	10	16	32	0	0	42	10	24	17	10	68	14	4	28	4	0	0
Total 2ºP	78	88	27	38	43	18	37	41	0	0	88	28	42	88	0	0	88	12	18	32	2	8	47	18	34	18	14	74	17	4	24	4	0	0
Total 1ºP	78	73	26	34	48	18	36	43	0	0	72	20	28	72	0	0	72	20	28	34	10	20	48	20	41	21	12	67	17	6	36	4	0	0
A. Matriculada	8				4			2			8			8			4			2			7			4			3			0		

12ºANO

Discipl.	Total	Português			E. Fis.			História A			Geografia C			Psicologia B			Espanhol			Sociologia			A. Projeto			EMRC								
Turmas	AL	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%	T	Nº	%
I	29	24	9	38	28	0	0	25	0	0	28	5	18				28	0	0				28	0	0									
J	29	26	4	16	27	0	0	25	3	12	14	0	0	28	0	0				10	0	0	27	0	0									
K	27	20	2	10	28	0	0	20	2	10	4	2	60	24	0	0	27	0	0				27	0	0									
Total 3ºP	86	70	16	21	83	0	0	70	6	7	48	7	16	62	0	0	66	0	0	10	0	0	82	0	0									
Total 2ºP	86	78	28	33	83	0	0	70	10	14	48	12	28	48	2	4	66	0	0	11	1	9	82	0	0									
Total 1ºP	86	81	38	31	83	0	0	74	13	10	48	14	30	62	3	8	66	1	1	11	1	9	82	0	0									
A. Matriculada	11				0			4			0			0			0			1			0											

Legenda: T - Total de alunos à disciplina; Nº - número de alunos com classificações inferiores a dez; % - percentagem de classificações inferiores a dez; disciplinas sombreadas obtiveram % superiores ou iguais a 35%

Análise:

10ºano:

10ºL com mais insucesso a Literatura Portuguesa.

10ºN tem maior percentagem de insucesso a Português.

11ºano:

11ºK com mais insucesso a várias disciplinas: Português, Filosofia, MACS e Literatura Portuguesa.

12ºano:

A turma I apresenta mais insucesso a Português.

Verifica-se que as anulações de matrícula são significativas em algumas disciplinas o que podem adular o sucesso.

**ANEXO II - Resultados do 3º período comparativamente com os
dos testes intermédios e dos exames nacionais**

Ano letivo 2009/2010

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DOS 3º PERÍODO, DOS TESTES INTERMÉDIOS E DOS EXAMES NACIONAIS POR TURMA DO 9º ANO – ANO LECTIVO 2009/10

Turma	L. Portuguesa					Matemática						
	Classificação	Teste intermédio		Nota de exame	Desvio CF-CE	Classificação	Teste intermédio			Nota de exame	Desvio CF-CE	
		3ºP	3ºP				Nível	3ºP	2ºP			Nível 2ºP
A	3,6	55,3	2,8	3,2	0,4	3,7	58,0	3,0	62,5	3,3	3,2	0,5
B	3,3	45,5	2,5	2,9	0,4	3,1	45,1	2,5	44,7	2,6	2,4	0,7
C	3,3	52,1	2,7	3,1	0,2	3,4	51,5	2,8	58,0	3,0	2,9	0,5
D	3,4	52,3	2,7	3,2	0,2	3,0	52,4	2,8	49,9	2,7	2,7	0,3
E	2,6	40,7	2,2	2,7	-0,1	2,7	40,7	2,3	41,2	2,4	2,3	0,4
F	3,4	53,4	2,8	3,1	0,3	3,6	56,8	2,9	59,4	3,1	3,0	0,6
Média	3,3	49,9	2,6	3,0		3,3	50,8	2,7	52,6	2,9	2,8	
Média Nacional	3,3			57%		3,2					51%	

Seriação das turmas em função da diferença de média entre a nota final e o exame nacional

L. Portuguesa:

Verifica-se que nas turmas A e B o desvio entre os resultados é maior (0,4)

Na turma do 9ºE existiu uma melhoria no exame nacional

Em todas as turmas constatou-se que os níveis obtidos no exame nacional foram superiores aos níveis do teste intermédio.

Matemática:

O 9ºB apresenta maior desvio entre a nota interna e o exame nacional.

O 9ºD apresenta um menor desvio.

Os resultados dos exames nacionais (níveis) são coerentes com os testes intermédios

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DOS 3º PERÍODO, DOS TESTES INTERMÉDIOS E DOS EXAMES NACIONAIS POR TURMA DO 11º ANO – ANO LECTIVO 2009/10

Turma	Biologia e Geologia						Física e Química A					
	Classificação	Teste intermédio		CIF	Nota de exame	Desvio	Classificação	Teste intermédio		CIF	Nota de exame	Desvio
	(média)	(média)		(média)	(média)	CIF-CE	(média)	(média)		(média)	(média)	CIF-CE
	3ºP	2ºP	3ºP				3ºP	2ºP	3ºP			
11ºA	15,7	11,6	11,6	15,2	10,6	4,6	15	8,8	11,3	15	9,2	5,8
11ºB	12,7	9,3	10,7	12,7	9,6	3,1	12,2	6,8	7,2	12,5	7,4	5,1
11ºC	13,0	8,6	10,4	13,0	8,8	4,2	12,1	9,0	9,5	12,1	8,5	3,6
11ºD	13,5	9,5	10,9	13,9	10,1	3,8	13,0	9,4	11,1	13,4	10,3	3,1
11ºE	12,3	8,0	8,5	12,5	8,2	4,3	11,7	6,0	6,0	12,3	5,8	6,5
11ºF	14,0	10,7	11,5	13,3	9,5	3,8	11,7	6,9	7,8	11,8	8,1	3,7
11ºG	14,5	11,6	12,6	14,7	13,8	0,9	12,5	7,9	9,2	13	8,5	4,5
Média	13,7	9,9	10,9	13,6	10,1		12,6	7,8	8,9	12,9	8,3	
Média Nacional				13,6	9,8					12,7	9	

Seriação das turmas em função da diferença da média entre a nota final e o exame nacional

Biologia e Geologia

A turma que apresenta menor desvio é a turma 11º 1G

As turmas que apresentam maior desvio são as turmas 11º 1A, 1C e 1E

A média do exame nacional dos alunos internos é coerente com a média obtida nos testes intermédios

A média da classificação obtida pelos alunos internos no exame nacional foi superior à média nacional

O CIF interno é igual ao CIF nacional

Física e Química A

As turmas que apresentam menor desvio são as turmas 11º 1C, 1D e 1F

A turma que apresenta maior desvio é a turma 11º 1E

A média do exame nacional dos alunos internos é coerente com a média obtida nos testes intermédios

A classificação obtida pelos alunos internos em exame nacional foi inferior à média nacional

O CIF interno é idêntico ao CIF nacional

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS, DOS TESTES INTERMÉDIOS E DOS EXAMES NACIONAIS POR TURMA DO 12º ANO – ANO LECTIVO 2009/10

TURMAS	Matemática A					
	Classificação (média)	Teste intermédio (média)		CIF (média)	Nota de exame (média)	Desvio
	3ºP	2ºP	3ºP			CIF - CE
12º 1A	10,8	8,4	9,0	11,8	10,7	1,1
12º 1B	12,7	11,0	10,1	12,8	11,7	1,1
12º 1C	12,3	11,8	9,7	11,3	11,6	-0,3
12º 1D	10,1	8,1	7,6	11,9	8,4	3,5
12º 1E	13,6	12,3	12,6	13,8	14,5	-0,7
12º 1F	12,2	10,1	10,9	13,0	11,6	1,4
12º 3A	12,1	9,8	12,0	12,3	12,8	-0,5
Média das turmas	12,0	10,2	10,3	12,4	11,6	
Média Nacional				12,3	9,8	

A média do CIF da escola é semelhante a média do CIF nacional

A turma 1D apresentou piores resultados no exame nacional

As turmas 1C, 1E e 3A apresentaram melhores resultados nos exames nacionais

A média do exame nacional da escola é superior à Nacional

Ano letivo 2010/2011

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DOS 3º PERÍODO, DOS TESTES INTERMÉDIOS E DOS EXAMES NACIONAIS POR TURMA DO 9º ANO – ANO LECTIVO 2010/11

Turma	L. Portuguesa					Matemática						
	Classificação	Teste intermédio		Nota de exame	Desvio CF-CE	Classificação	Teste intermédio				Nota de exame	Desvio CF-CE
	3ºP	3ºP	Nível			3ºP	2ºP	Nível 2ºP	3ºP	Nível 3ºP		
A	3,5	59,7	3,1	2,9	0,4	3,4	49,0	2,6	56,1	2,9	3,1	0,3
B	2,9	54,5	2,9	2,6	0,3	2,9	37,7	2,2	39,7	2,3	2,5	0,4
C	3,4	57,2	3,0	3,1	0,3	3,4	55,0	2,7	61,2	3,2	2,9	0,5
D	3,7	54,8	3,0	2,7	1,0	3,1	37,3	2,1	42,1	2,4	2,6	0,5
E	3,3	55,6	2,9	2,8	0,5	3,3	51,3	2,8	62,1	3,2	3,1	0,2
F	3,4	54,6	2,9	2,7	0,7	3,1	49,1	2,7	51,5	2,7	3,0	0,1
G	2,9	44,4	2,4	2,3	0,3	2,8	37,7	2,1	46,5	2,6	2,5	0,3
Média	3,3	54,4	2,9	2,7	0,6	3,1	45,0	2,4	51,0	2,7	2,8	0,3
Média Nacional				2,5							2,2	

Seriação das turmas em função da diferença de média entre a nota final e o exame nacional

L. Portuguesa:

- Verifica-se que nas turmas D e F o desvio é maior.
- Na maioria das turmas, a média do exame é superior à nacional.
- A turma C tem média inferior nos testes intermédios comparativamente ao exame nacional.

Matemática:

- As turmas C e D têm maior desvio.
- O 9ºF apresenta um menor desvio.
- Os resultados dos exames nacionais (níveis) são coerentes com os testes intermédios.

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DOS 3º PERÍODO, DOS TESTES INTERMÉDIOS E DOS EXAMES NACIONAIS POR TURMA – ANO LECTIVO 2010/11

Turma	Biologia e Geologia						Física e Química A					
	Classificação	Teste intermédio		CIF	Nota de	Desvio	Classificação	Teste intermédio		CIF	Nota de	Desvio
	(média)	(média)	(média)	(média)	exame	CIF-CE	(média)	(média)	(média)	(média)	exame	CIF-CE
	3ºP	2ºP	3ºP		(média)		3ºP	2ºP	3ºP		(média)	
11ºA	14,4	12,1	13,7	14,8	13,1	1,7	14,5	12,3	11,0	15,0	13,1	1,9
11ºB	14,7	9,6	12,5	13,8	10,8	3,0	12,6	8,1	7,2	14,0	10,7	3,3
11ºC	12,4	10,2	12,1	13	10,5	2,5	12,4	9,5	9,2	12,9	11,5	1,4
11ºD	11,7	9,4	11,6	12,4	10,3	2,1	11,5	9	8,8	12,7	11,2	1,5
11ºE	14,8	10,1	12,1	14,5	10,1	4,4	13	8,7	7,9	13,6	10,5	3
11ºF							12,5	8,7	7,5	12,9	9,9	3
Média	13,6	10,2	12,4	13,7	10,9	2,8	12,8	9,3	8,6	13,5	11,2	2,3
Média Nacional				13,6	11,0	2,6				13,1	10,5	2,6

Seriação das turmas em função da diferença da média entre a nota final e o exame nacional

Biologia e Geologia

A turma que apresenta melhores resultados no exame e menor desvio é o 11º A.

As turmas que apresentam maior desvio são 11º B e E, sendo este superior à média nacional.

A média do 1º teste intermédio é inferior à do exame nacional.

O CIF interno é 1 décima superior ao CIF nacional.

Física e Química A

As turmas A, B, C, D e E apresentam média superior à nacional.

As turmas que apresentam menor desvio são as C e D.

A turma que apresenta maior desvio é a B.

A média dos testes intermédios é inferior à do exame nacional.

A média do exame é superior à nacional.

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS, DOS TESTES INTERMÉDIOS E DOS EXAMES NACIONAIS POR TURMA – ANO LECTIVO 2010/11

TURMAS	Matemática A					
	Classificação (média)	Teste intermédio (média)		CIF (média)	Nota de exame (média)	Desvio
	3ºP	2ºP	3ºP			CIF - CE
12º A	13,9	11,5	8,1	13,4	9,5	3,9
12º B	13,5	11,2	10,0	13,5	11,2	2,3
12º C	14,3	11,6	10,2	13,4	12,8	0,6
12º D	12,8	9,0	7,0	12,3	9,3	3
12º E	11,9	7,6	8,3	11,8	7,7	4,1
12º F	12,5	9,0	8,1	12,4	9,4	3
12º H	12,8	8,9	9,1	12,4	9,6	2,8
Média das turmas	13,2	9,8	8,7	12,8	10,1	2,7
Média Nacional				13,5	10,6	2,9

A média do CIF da escola é inferior a média do CIF nacional.

A turma E apresentou piores resultados no exame nacional.

As turmas B e C apresentaram resultados superiores à média dos exames nacionais.

A média do exame nacional da escola é inferior à Nacional, mas com valor superior a 10 valores

ANEXO III

Resultados dos exames nacionais

Ensino Secundário

Código / Disciplina	Ano	Fase	Nº de Alunos Internos	Média Exame	Média CIF	Diferença CIF - Exame	% Reprovações	Média Exame Nacional
702 Biologia e Geologia	2011	1ª	124	10,9	13,7	2,8	4,0	11,0
	2011	2ª	23	10,1	12,9	2,8	17,4	10,7
	2010	1ª	147	9,4	13,5	4,1	10,2	9,8
	2010	2ª	46	10,1	14,3	4,2	19,6	9,8
	2009	1ª	138	9,0	13,3	4,3	12,3	9,8
	2009	2ª	36	7,1	12,4	5,4	41,7	8,8
	2008	1ª	113	10,5	14,4	3,4	0	10,8
	2008	2ª	28	11,5	14,5	2,5	3,6	11,2
	2007	1ª	96	8,6	13,9	4,9	8,3	9,1
	2007	2ª	32	8,1	13,7	5,7	25	---
	2006	1ª	116	9,6	15,1	5,1	3,4	9,8
	2006	2ª	72	9,9	15,7	5,7	5,6	---
706 Desenho A	2011	1ª	18	12,8	15,2	2,4	0	11,9
	2011	2ª	2	12,2	14,0	1,8	0	12,4
	2010	1ª	15	12,5	14,9	2,4	0	12,5
	2009	1ª	20	12,0	15,1	3,1	0	12,7
	2009	2ª	10	13,2	14,9	1,9	0	13,2
	2008	1ª	7	10,2	14,6	4,6	0	11,4
	2008	2ª	3	15,2	15,3	0,3	0	11,6
	2007	1ª	17	13,2	15,3	2,3	0	12,7
	2007	2ª	2	14,4	17,0	3	0	---
708 Geometria Descritiva A	2011	1ª	37	5,3	14,7	9,4	24,3	10,0
	2011	2ª	17	6,2	14,5	8,2	29,4	9,0
	2010	1ª	16	3,6	13,8	10,2	25	8,9
	2010	2ª	7	3,2	11,6	8,4	42,9	10,2
	2009	1ª	7	8,5	15,0	6,0	0	10,4
	2008	1ª	21	7,5	13,6	5,6	33,3	10,5
	2008	2ª	6	6,6	14,5	7,5	50	7,5
	2007	1ª	3	4,1	11,3	7,3	66,7	10,6
	2007	2ª	3	2,6	10,7	7,7	100	---
	2006	1ª	14	10,2	13,1	3,1	14,3	10,2
	2006	2ª	6	6,0	11,5	5,5	50	---
712 Economia A	2011	1ª	21	12,7	13,5	0,7	0	12,0
	2011	2ª	6	14,7	14,5	-0,2	0	12,6
	2010	1ª	16	15,2	14,6	-0,6	0	13,5
	2010	2ª	2	13,3	10,5	-2,8	0	12,7
	2009	1ª	41	12,1	13,1	1,1	0	13,5
	2009	2ª	5	14,5	13,2	-1,8	0	12,9
	2008	1ª	24	13,7	12,9	-1,1	0	13,0
	2007	1ª	7	15,6	14,7	-1,3	0	11,2

Código / Disciplina	Ano	Fase	Nº de Alunos Internos	Média Exame	Média CIF	Diferença CIF - Exame	% Reprovações	Média Exame Nacional
715 Física e Química A	2011	1ª	119	11,2	13,6	2,4	8,4	10,5
	2011	2ª	20	8,3	11,5	3,2	35	8,9
	2010	1ª	121	8	12,8	4,8	21,5	8,5
	2010	2ª	81	8	12,6	4,6	32,1	9,0
	2009	1ª	101	6,7	12,4	5,4	32,7	8,7
	2009	2ª	81	6,8	12,4	5,4	40,7	8,0
	2008	1ª	73	9,6	13,3	3,3	17,8	9,6
	2008	2ª	70	9	12,6	3,6	30	9,1
	2007	1ª	100	5,5	13,4	7,4	21	7,4
	2007	2ª	58	8,8	13,7	4,7	22,4	---
	2006	1ª	110	7,1	13,9	6,9	10,9	7,6
	2006	2ª	96	7,2	14,2	7,2	13,5	---
719 Geografia A	2011	1ª	54	12,0	13,5	1,5	0	11,3
	2011	2ª	8	13,9	14,3	0,3	0	11,3
	2010	1ª	88	10,8	13,1	2,3	0	11,0
	2010	2ª	21	12,5	13,9	1,4	0	11,0
	2009	1ª	40	10,7	13,4	2,4	5,0	11,3
	2009	2ª	5	10,4	12,6	2,6	0	11,4
	2008	1ª	86	11,5	13	1	2,3	11,4
	2008	2ª	3	6,7	11	4	66,7	10,3
	2007	1ª	63	10,1	13,8	3,8	9,5	11,0
	2007	2ª	4	8,9	12,5	3,5	25	---
	2006	1ª	42	9,8	14,1	4,1	4,8	11,2
	2006	2ª	9	12,7	15,3	2,3	11,1	---
723 História B	2009	1ª	24	7,4	13,2	6,2	12,5	11,1
	2009	2ª	11	5,6	12	6	18,2	11,0
623 História A	2011	1ª	68	9,2	12,3	3,0	13,2	10,5
	2011	2ª	23	8,2	12,2	4,0	34,8	9,2
	2010	1ª	54	10,9	12,9	2,0	11,1	11,9
	2010	2ª	13	9,4	12,5	3,1	46,2	12
	2009	1ª	64	11,4	12,1	1,1	3,1	11,9
	2009	2ª	2	8,1	10	2	50	11,6
	2008	1ª	59	8,8	13,4	4,4	8,5	11,0
	2008	2ª	11	7,4	12,3	5,3	27,3	9,4
	2007	1ª	45	7,5	13,0	5,0	4,4	---
	2007	2ª	15	8,9	12,1	3,1	6,7	---
	2006	1ª	33	9,2	12,9	3,9	3	---
	2006	2ª	25	10,1	12,0	2	8,0	---

CIF: Classificação Interna Final; Diferença CIF – Exame: Diferença CIF e Média Exame

Código / Disciplina	Ano	Fase	Nº de Alunos Internos	Média Exame	Média CIF	Diferença CIF - Exame	% Reprovações	Média Exame Nacional
724 História e Cultura das Artes	2011	1ª	9	9,9	12,1	2,2	11,1	9,6
	2011	2ª	3	8,9	11,0	2,1	0	9,6
	2010	1ª	18	9,8	13,6	3,8	0	10,9
	2010	2ª	2	12,3	16,5	4,2	0	11,4
	2009	1ª	37	9,8	13,1	3,1	5,4	10,4
	2009	2ª	5	14,9	14,2	-0,8	0	10,5
734 Literatura Portuguesa	2011	1ª	13	7,2	11,5	4,3	38,5	9,3
	2011	2ª	8	8,1	10,3	2,2	62,5	7,4
	2010	1ª	9	12,7	13,3	0,6	0	10,3
	2010	2ª	2	16,1	15,5	-0,6	0	10,8
	2009	1ª	4	13,7	13,3	-0,7	0	13,2
	2009	2ª	1	10,5	16	5	0	10,0
635 Matemática A	2011	1ª	121	10,1	12,9	2,7	15,7	10,6
	2011	2ª	73	8,8	11,9	3,1	24,7	9,1
	2010	1ª	96	11,8	12,6	0,8	10,4	12,2
	2010	2ª	36	10,1	11,9	1,8	22,2	9,8
	2009	1ª	106	11,2	13,1	2,1	8,5	11,7
	2009	2ª	56	11	11,9	0,9	16,1	10,5
	2008	1ª	98	13,5	12,8	-1,2	4,1	14,0
	2008	2ª	19	11,6	12,1	0,1	15,8	10,6
	2007	1ª	121	10,4	12,9	2,9	11,6	10,6
	2007	2ª	53	10,0	11,7	1,7	26,4	---
	2006	1ª	122	7,2	12,9	5,9	16,4	8,1
	2006	2ª	62	7,4	11,8	4,8	33,9	---
735 Matemática B	2011	1ª	8	7,5	11,9	4,3	25	11,9
	2011	2ª	3	5,6	12,3	6,7	66,7	8,2
	2009	1ª	4	6,9	10,5	3,5	50	12,2
	2009	2ª	3	4,3	10	6	66,7	9,7
	2008	1ª	4	13,9	12,5	-1,5	0	13,1
	2008	2ª	1	7,7	12	4	0	11,1
	2007	1ª	3	6,1	12,0	6,0	0	8,6
	2007	2ª	1	7,8	13,0	5	0	---
	2006	1ª	14	6,2	12,9	6,9	35,7	6,5
	2006	2ª	6	4,5	12,3	7,3	50,0	---
835 MACS	2011	1ª	36	14,3	12,3	-2,1	0	11,3
	2011	2ª	3	8,2	12,3	4,1	0	7,9
	2010	1ª	42	10,1	12,5	2,4	4,8	10,1
	2010	2ª	10	11,7	12,2	0,5	10	13,1
	2009	1ª	46	11,9	12,2	0,2	6,5	11,3
	2009	2ª	5	6,8	10,4	3,4	60	7,7
	2008	1ª	57	10	12,1	2,1	15,8	10,0
	2008	2ª	18	6,8	11,1	4,1	50	7,0

CIF: Classificação Interna Final; Diferença CIF – Exame: Diferença CIF e Média Exame

Código / Disciplina	Ano	Fase	Nº de Alunos Internos	Média Exame	Média CIF	Diferença CIF - Exame	% Reprovações	Média Exame Nacional
835 MACS	2007	1ª	57	10,6	12,9	1,9	0	11,8
	2006	1ª	36	8,8	13,4	4,4	8,3	8,6
	2006	2ª	7	7,1	12,0	5	14,3	---
639 Português	2011	1ª	214	10,4	12,4	2,0	6,1	9,6
	2011	2ª	88	10,2	12,4	2,2	13,6	10
	2010	1ª	198	11,2	13,0	1,8	4	11,0
	2010	2ª	32	10,5	13,1	2,6	18,8	10,1
	2009	1ª	230	11,3	12,7	1,7	3	11,7
	2009	2ª	31	10,5	12,6	1,6	6,5	9,8
	2008	1ª	177	9,9	13,2	3,2	3,4	10,4
	2008	2ª	53	11,7	12,2	0,2	5,7	12,0
	2007	1ª	179	11,8	12,9	0,9	2,8	11,3
	2007	2ª	27	11,2	11,7	0,7	14,8	---
	2006	1ª	144	12,6	13,3	0,3	2,1	11,9
	2006	2ª	8	9,1	11,3	2,3	37,5	---
517 Francês	2011	1ª	12	14,0	11,9	-2,1	0	12,0
	2011	2ª	---	---	---	---	---	---
547 Espanhol	2011	1ª	22	14,9	17,0	2,1	0	13,5
	2011	2ª	4	16,7	17,0	0,4	0	14,7
	2010	1ª	17	14,7	16,6	1,9	0	14,8
	2010	2ª	---	---	---	---	---	---
	2009	1ª	20	16,4	17,4	1,4	0	16,7
	2009	2ª	1	16,3	17	1	0	17,1

CIF: Classificação Interna Final; Diferença CIF – Exame: Diferença CIF e Média Exame

Observações (respeitante ao ano letivo 2010/2011):

1ª Fase: da análise dos dados, pode-se inferir que as médias das classificações dos exames, dos alunos internos, nas disciplinas de Desenho A (706), Economia A (712), Física e Química A (715), Geografia A (719), História e Cultura das Artes (724), MACS (835), Português (639), Francês (517) e Espanhol (547) são superiores aos valores nacionais. Salienta-se que na disciplina de Português a média da escola é superior a 10 valores.

Por outro lado, nas restantes disciplinas verifica-se que a média dos exames nacionais dos nossos alunos internos é inferior à nacional, no entanto pode-se realçar que nas disciplinas de Matemática A (635) e Biologia e Geologia (702) os valores são superiores a 10 valores e próximos das médias nacionais.

Pode-se inferir que existe maior discrepância nas médias das disciplinas de Geometria Descritiva A (708), História A (623), Literatura Portuguesa (734) e Matemática B (735)

2ª Fase: Da análise dos dados, e comparando a 2ª com a 1ª fase, verifica-se uma descida das médias das classificações de exame na maioria das disciplinas. Por outro lado, ainda comparando as duas fases, e também relativamente aos alunos internos, assiste-se a uma subida das médias das classificações nas disciplinas de Geometria Descritiva A (708), Economia A (712), Geografia A (719), Literatura Portuguesa (734) e Espanhol (547).

Nota: médias nacionais obtidas no site: <http://www.portugal.gov.pt/pt/GC19/Governo/Ministerios/MEC>

Ensino Básico

Código / Disciplina	Ano	Nº de Alunos Internos	Média Nível CIF	Média Nível Exame	Média nível CFD	Diferença CIF - Exame	Média Exame Nacional
Língua Portuguesa	2011	152	3,29	2,73	3,25	0,56	51%
				(54,6%)			(2,55)
	2010	159	3,30	3,03	3,29	0,27	3,3
	2009	115	3,29	2,90	3,27	0,39	2,97
Matemática	2011	152	3,18	2,87	3,18	0,31	44%
				(57,4%)			(2,20)
	2010	159	3,27	2,76	3,25	0,51	3,2
	2009	115	3,01	3,05	3,02	- 0,04	3,04

CIF: Classificação Interna Final; CFD: Classificação Fina da Disciplina; Diferença CIF e Média Exame

Da análise dos dados, pode-se verificar que as médias referentes às duas disciplinas, Língua Portuguesa (22) e Matemática (23), relativamente ao ano transato, são superiores à média nacional.